

ZERO HORA

Fim de Semana



Marcelo Rech
Sinais de um grande
escândalo estão aí | 19



Juliana Bublitz
Clubes de jogos são
antídotos para solidão | ZH2



J.J. Camargo
Muitas coisas aprendemos
só por prestar atenção | Vida



Ticiano Osório
"Ilhados com a Sogra" é
um reality imperdível | ZH2

ZH2

Um caracol no caminho

Depois de gerar polêmica duas
décadas atrás, Morro de Itapeva,
em Torres, segue atraindo veranistas



JEFFERSON BOTEGA

donna

Era dos filtros: longe do
fim e com novos debates



FOTOS: MATTEUS BRUNEL

VIDA

Como ser positivo
enfrentando o estresse



Emprego

Trabalho intermitente deve ganhar impulso durante 2025

Recente aval do STF ao modelo criado pela reforma de 2017 dá segurança jurídica a empresários, apontam especialistas. No RS, cheia interrompeu ciclo de expansão. | 4

**Concessão do Dmae,
plano diretor e IPTU
são prioridades de
Melo na largada do
novo mandato**

Prefeito tem maioria na Câmara Municipal, mas temas controversos exigirão negociações. Primeiro teste será a votação da reforma administrativa. Repasse de parte dos serviços de saneamento à iniciativa privada deve ser encaminhado à Casa até março. | 8

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram

@rlopesreporter

Pelo menos 50 prefeitos sob risco de serem cassados

Desde a publicação da reportagem do GDI, assinada pelos repórteres Humberto Trezzi e Gabriel Jacobsen, aumentou o número de ações na Justiça Eleitoral para anular a vitória de políticos eleitos em 2024. No dia 27 de dezembro, eram 411. Na sexta-feira, dia 3, conforme apurou a coluna, já são 419. Dessas, pelo menos 50 são contra prefeitos.

As ações são movidas pelo Ministério Público Eleitoral, diretamente pelos adversários do suposto infrator ou até pela Polícia Federal (PF). Acusações: abuso de

poder político, como o caso de Rio Pardo, abuso de poder econômico, mau uso da comunicação e, principalmente, denúncias de compra de votos.

Na quinta-feira, a Justiça Eleitoral cassou os diplomas do prefeito de Rio Pardo, Rogério Monteiro (MDB), e do vice, Alceu Seehaber, o Alemão da Caixa (PSDB). As defesas dos políticos afirmaram que apresentarão recursos.

O número de investigações que podem levar à cassação de eleitos cresceu 25% este ano, em relação ao

pleito de 2020, quando eram 327, e já são 419. Uma das hipóteses para o crescimento da demanda judicial é que 2020 foi ano de pandemia e escassa campanha eleitoral nas ruas.

Conforme o promotor de Justiça Rodrigo López Zilio, coordenador do Gabinete de Assessoramento Eleitoral (Gael), em 2024 houve mudanças na legislação eleitoral. Agora, havendo cassação da chapa vencedora, não há mais posse da segunda colocada e é necessária a realização de nova eleição. —



A especialização em Ciência Política da UFRGS está com inscrições abertas até o dia 31 de janeiro para a 3ª edição do curso. As aulas, em EaD, começam em 7 de março. São ofertadas 44 vagas. A inscrição é feita no site da universidade.

01 Violência política nos EUA

WADE VANDERVOORT, AFP



Área bloqueada pela polícia local no dia do atentado, em frente ao hotel de Trump em Las Vegas

Não há, até o momento, evidências de relação entre os três atentados ocorridos nos EUA nos últimos dias, mas há um claro sinal de recrudescimento da violência política a poucos dias da posse do presidente eleito, Donald Trump.

Na virada do ano, uma picape avançou contra uma multidão que comemorava o Réveillon em Nova Orleans, matando 15 pessoas. Em Las Vegas, um veículo Tesla explodiu na entrada de um hotel da rede de Trump. O terceiro ataque: um tiroteio diante de uma casa noturna em Nova York deixou 10 feridos.

A relação entre o local e instrumento, um carro Tesla, utilizado no ataque em Las Vegas é, por enquanto, o intrigante: um hotel da rede do presidente eleito e um veículo da empresa do bilionário Elon Musk, que terá uma cadeira especial na próxima administração.

Motivos

Três fatos contribuem para o aumento da violência: a polarização visceral entre republicanos (acusados de serem fascistas pelos rivais) e democratas (considerados comunistas

pelos adversários), o acesso facilitado a armas e a desinformação nas redes sociais.

Em um país no qual quatro presidentes foram assassinados ao longo da história (Abraham Lincoln, em 1865; James Garfield, em 1881; William McKinley, em 1901; e John F. Kennedy, em 1963), que viveu o maior ataque à democracia em 6 de janeiro de 2021, e após um atentado que por pouco não matou um candidato (Trump), o mínimo que se pode esperar, infelizmente, é de semanas tensas até o dia 20. —

02 Jimmy Carter e a ditadura brasileira

Durante o turbulento fim de ano, os Estados Unidos perderam Jimmy Carter, histórico membro do partido Democrata e ex-presidente entre os anos de 1977 e 1981. Carter tinha cem anos e visitou o Brasil algumas vezes. A primeira, em 29 de março de 1978, foi durante o governo de Ernesto Geisel em meio à ditadura militar.

Carter era conhecido pela defesa dos direitos humanos diante das ditaduras que assolavam vários países da América do Sul. Um ano antes, a primeira-dama Rosalynn Carter visitou o Brasil e se encontrou com defensores da pauta, como o cardeal dom Paulo Evaristo Arns.

Jornais da época, como o Estadão, publicaram que a visita do presidente americano frustrou as expectativas dos brasileiros: "No país, a expectativa de que Carter demonstrasse uma posição firme frente às violações aos direitos humanos, cometidas pelo regime militar, foi frustrada. Enquanto a sociedade

brasileira esperava do presidente americano – um democrata, ex-missionário que construiu sua imagem política em torno de uma retórica pacifista e conciliadora – uma posição crítica e reprovadora dos métodos utilizados pelos militares, provou o gosto amargo da Realpolitik de Carter", escreveu o Estadão em 30 de março de 1978.

A edição do dia 1º de abril classificou que Carter fez apelos a uma "democracia relativa". Em uma dessas ocasiões, disse que "hoje estamos todos unidos num esforço global em prol da causa da liberdade humana e do Estado de direito". Sem especificar quem seriam "todos", o que poderia fazer dessa declaração uma clara reprovação aos meios empregados pelo regime, Carter pareceu apenas munir os teóricos da democracia relativa.

O jornal Zero Hora também noticiou, na época, a visita. Destacou a agenda oficial, que se iniciou em Caracas, passou pelo Brasil e terminou na Nigéria. —



Carter

CARTER NA AMÉRICA LATINA PREGA PAZ E DEFESA DOS DIREITOS



A TARDE, A CHEGADA AO BRASIL
ENCONTROS COM GEISEL E FIGUEIREDO

VISITA DE CARTER NÃO ALTERA DIVERGÊNCIAS



INCENDIÁRIO DE CHICAGO CONFERE O CRIME

ZERO HORA

O MÁXIMO DE CONTEÚDO *no mínimo de tempo.*



SABE AQUELES MINUTOS QUE VOCÊ NEM VÊ PASSAR?

É esse o tempo que GZH precisa para informar o que de mais importante e atual está acontecendo no mundo. Nas nossas redes sociais, você encontra destaques sobre as últimas notícias, cultura, esporte e muito mais, em vídeos curtos, para ficar bem-informado de uma forma prática e objetiva.

**Acompanhe as nossas
plataformas digitais e aproveite!**



GZH / O meu lugar.
Em qualquer lugar.

Especialistas avaliam que decisão do STF, em dezembro, de dar aval a essa modalidade de contratação dá segurança jurídica para empresários, abrindo espaço para maior adesão. Nos últimos anos, a abertura de vagas sob esse regime vinha em expansão no RS, mas recuou em 2024 sob impacto da cheia

Expectativa de avanço do trabalho intermitente no Estado em 2025

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Considerado constitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na reta final do ano, o trabalho intermitente perdeu fôlego no Rio Grande do Sul em 2024, mas segue no azul. Após acumular trajetória de alta nos últimos anos, a abertura de vagas sob esse regime de contratação caiu 35,73% no acumulado do ano passado até novembro ante o mesmo período de 2023.

Especialistas afirmam que a queda pode ser atribuída ao efeito da inundação em alguns ramos do setor de serviços. No entanto, apontam que a chancela do STF traz segurança jurídica e pode alavancar essa modalidade nos próximos anos.

De janeiro a novembro de 2024, o Estado registrou a abertura de 6.666 postos intermitentes. No mesmo período de 2023, foram criados 10.372 postos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No país, o movimento foi um pouco diferente, mostrando certa estabilidade na geração de empregos via esse modelo (veja no gráfico). O dado de novembro, divulgado em 27 de dezembro, é o mais recente dentro do levantamento do MTE.

José Antônio Ribeiro de Moura, economista e professor da Universidade Feevale, afirma que parte da queda nas contratações intermitentes pode ser explicada pelo efeito da enchen-

te na economia do Estado:

– A questão maior é a situação pela qual a gente passou na inundação. Setores como turismo, restaurantes e bares foram bastante afetados. Segmentos que utilizam esse tipo de contratação contam com bastante empresas que foram atingidas.

A economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho Lúcia Garcia também cita o peso da tragédia climática na queda da contratação intermitente. Lúcia avalia o modelo intermitente como uma alternativa que precariza o mercado de trabalho.

“Essa chancela por parte do STF é bem importante para afastar a possibilidade de questionamento jurídico.”

Oscar Frank
Economista-chefe da
CDL de Porto Alegre

Segundo a economista, grande parte desses contratos é “de gaveta”, ou seja, não gera efetividade de trabalho. No entanto, ela entende que esse modelo deverá voltar para a rota de expansão nos próximos anos a partir desse aval do STF:

– Houve uma quebra estrutural na contratação intermitente devido a nossa conjuntura no Rio Grande do Sul. Mas a trajetória de ampliação deve

voltar porque essa modalidade foi validada pelas autoridades e vem sendo apresentada como alternativa de regularização de baixo custo para os empresários.

Porta de entrada

O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Oscar Frank, afirma que a segurança jurídica promovida pela decisão do STF abre as portas para aceleração nas contratações:

– O empresário está olhando para o futuro, tentando enxergar o amanhã, antever o horizonte com o qual ele vai trabalhar. Se existe um questionamento com relação a esse tipo de possibilidade, ele naturalmente vai esperar, vai pisar no freio. Essa chancela por parte do STF é bem importante para afastar a possibilidade de questionamento jurídico.

Frank entende que o modelo pode ser uma porta de entrada para o trabalhador ingressar no mercado formal. A partir desse posto, pode buscar vagas com carga e renda mais próximos dos regimes convencionais, diz.

Moura, professor da Universidade Feevale, também estima avanço do trabalho intermitente nos próximos meses. Além da segurança jurídica, existe uma mudança de comportamento em parte do mercado de trabalho no pós-pandemia. Isso pega tanto os empregadores quanto os trabalhadores, segundo Moura:

– Parte das pessoas tende a ir para esses trabalhos mais intermitentes para ter mais liberdade de escolher quando trabalhar. Então, tem essa mudança de paradigma, assim, do trabalhador, que vai levar ao crescimento do trabalho intermitente. —

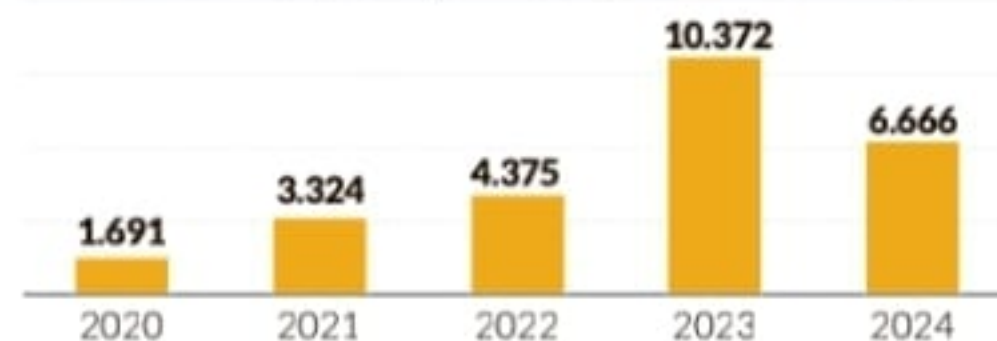
A situação

Trabalho intermitente apresentou movimentos diferentes no Estado e no país

ÚLTIMOS ANOS (janeiro a novembro)

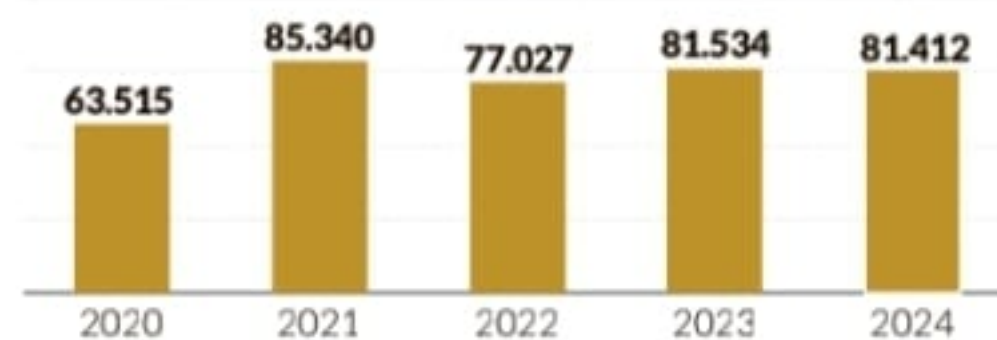
RS

Interrompendo sequência de altas, abertura de vagas desacelerou em 2024, com queda de 35,73% no último ano



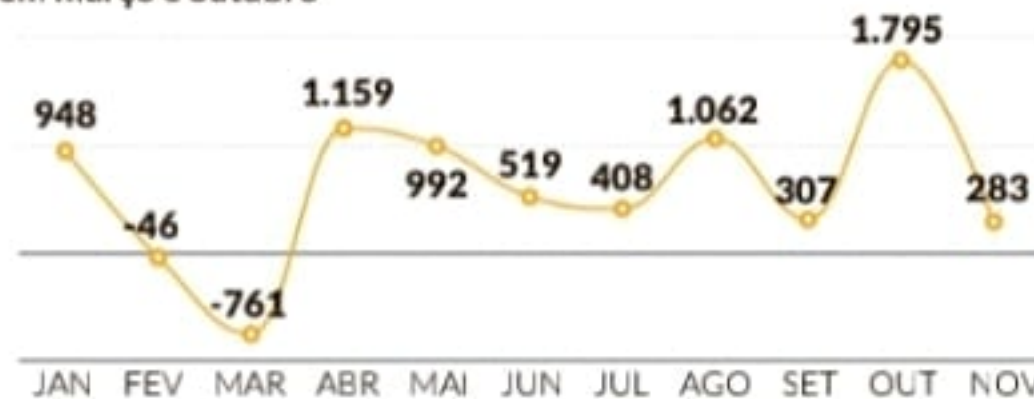
Brasil

No país, criação de postos apresenta estabilidade, com variação de -0,15%



MÊS A MÊS NO RS EM 2024

Uso desse tipo de acordo apresentou oscilação, com extremos em março e outubro



Fonte: MTE

Como funciona

• No trabalho intermitente, a prestação de trabalho é não continuada. O empregador aciona o funcionário conforme a demanda do estabelecimento. Com isso, o trabalhador recebe de acordo com os dias e horas trabalhados.

• O colaborador tem carteira assinada e direitos trabalhistas com repasse proporcional, como depósitos do FGTS e recolhimento das contribuições previdenciárias. O regime é um dos principais pontos instituídos pela reforma trabalhista de 2017.

• Em 13 de dezembro do ano passado, o STF confirmou a constitucionalidade do contrato de trabalho intermitente.

• Por oito votos a três, os ministros mantiveram as mudanças que foram feitas na legislação trabalhista para inserir o modelo de contratação.

• O caso entrou em julgamento no plenário virtual da Corte após ser interrompido em setembro por um pedido de vista. As ações que contestaram o modelo foram protocoladas por sindicatos que atuam na defesa de frentistas, operadores de telemarketing e dos trabalhadores da indústria.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Habitação é o maior problema que os prefeitos vão enfrentar

Antes da enchente, a habitação já era um dos maiores desafios para os prefeitos do Brasil. No Rio Grande do Sul, o que já era crítico se agravou. Em Porto Alegre, a crise da moradia piorou a partir de maio de 2024, quando milhares de pessoas foram desalojadas. Pelo menos 20 mil casas foram destruídas sem possibilidade de recuperação.

Diferentemente da educação e da saúde, que têm um percentual do orçamento assegurado, os investimentos em moradia são difusos. Dependem de decisões dos governos municipal, estadual e federal. Os programas existentes não dão conta da demanda, e os resultados são degradantes, muitas vezes em áreas de risco, sujeitas a deslizamentos e alagamentos que ameaçam a vida e o patrimônio.

Quando estive no Rio Grande do Sul, o presidente Lula prometeu uma série de programas para a concessão de casas a quem perdeu tudo — da compra assistida à transformação de prédios públicos desativados em moradias de interesse social.

O maior volume, naturalmente, vem da compra de casas e apartamentos disponíveis no mercado ou em construção, mas os números ainda são tímidos.

Recursos escassos

Confirmado no comando do Departamento Municipal de Habitação, André Machado tem um mapa detalhado das necessidades de Porto Alegre, com prioridade para a remoção de famílias que vivem em áreas de risco, mas os recursos são escassos e os programas federais demoram a se tornar realidade para as famílias que estão na espera — em alguns casos por mais de uma década.

Há ainda problemas que podem ser resolvidos por meio de medidas simples. É o caso da dificuldade de pessoas menos instruídas de preencher os cadastros na internet. O Demhab montou uma espécie de balcão para ajudar as pessoas pouco familiarizadas com os meios digitais na hora de encaminhar a documentação para a compra assistida de imóveis escolhidos no mercado. —

02 Prefeito de Guaíba inicia jornada de bicicleta até Joinville

MARCELO MARANATA, ARQUIVO PESSOAL



Maranata (D) partiu na madrugada de sexta e vai percorrer 700km

Acompanhado do experiente ciclista Gilnei Andreotti, o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, partiu de bicicleta na madrugada de sexta-feira rumo a Joinville (SC). O percurso tem cerca de 700km, e a chegada está prevista para a quarta-feira.

Por volta das 8h de sexta, o grupo já estava em Osório.

Como uma espécie de “Forest Gump dos pampas”, Maranata agregou outros dois ciclistas no caminho.

Batizada de “Viagem da Gratidão”, a ação tem como objetivo principal convidar Joinville a se tornar uma cidade-irmã de Guaíba, em reconhecimento ao apoio prestado após a enchente de maio de 2024. —

01 Melo, enfim, dá posse aos secretários municipais

CAMILA HERMES



Adiado na quarta devido à chuva, evento ocorreu ontem, com menos pompas, no Paço Municipal

Com dois dias de atraso, foram empossados os secretários para a segunda gestão de Sebastião Melo em Porto Alegre. Com menos pompas do que o planejado, em um ato menor no lotado salão nobre do Paço Municipal, o prefeito reeleito, enfim, nomeou os membros do primeiro escalão.

— Ainda não completamos (a composição) o governo. Cada um dos secretários soma-se a um projeto transformador da nossa cidade. É um novo governo — discursou Melo.

Previsto para a última quarta-feira, primeiro dia do ano, na reabertura da Usina do Gasômetro, o evento teve de

ser adiado em função da falta de luz no local e dos problemas que atingiram a Capital após as chuvas.

Horas antes da solenidade de ontem, Melo confirmou dois secretários: Juliano Passini no Desenvolvimento Humano e Tatiana Amaral Guerra na Causa Animal. —

03 Pedro Ruas se torna o decano da Câmara da Capital

Apenas um dos 35 vereadores eleitos para esta legislatura da Câmara de Porto Alegre tem histórias para contar do tempo em que o Legislativo Municipal funcionava no prédio chamado de “prefeitura nova”, na Rua Siqueira Campos, no Centro.

Com oito mandatos e 69 anos completados na sexta-feira, Pedro Ruas (PSOL) tornou-se o decano da Casa.

Ruas começou a carreira política no PDT, por devoção a Leonel Brizola. Seu anedotário é rico em histórias das tarefas ingratas que executou a pedido do ex-governador.

A mais constrangedora foi dizer ao então governador do Rio, Anthony Garotinho, que não era bem-vindo no Estado, na sala vip do aeroporto Salgado Filho. Dado o recado, com Ruas suando frio, Garotinho retornou ao Rio sem sair do terminal.

Na Câmara, o decano não difere dos jovens do PSOL na combatividade ao prefeito Sebastião Melo. Acha que Melo foi abduzido pelo bolsonarismo e esqueceu o passado de esquerda, quando os dois militavam contra a ditadura. —

04 Turno único com superávit

Uma das primeiras medidas do recém-empossado prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Moraes (PL), foi decretar turno único na prefeitura durante janeiro. O funcionamento até o dia 31 será das 8h às 14h, com algumas exceções.

Segundo a prefeitura, essa é uma “alternativa para o equilíbrio entre receitas e despesas” e, como é adotada em caráter temporário, não implicará em prejuízos aos serviços.

O turno único é frequentemente adotado por prefeitos e prefeitas em fim de mandato, quando precisam fazer economia para fechar as contas. Ocorre que Moraes herdou a prefeitura com R\$ 28 milhões em caixa, conforme anunciou a então prefeita, Helena Hermany (PP), em dezembro. —

Mercado das bets conta, por ora, com 139 sites legalizados

Apostas online

Regulamentação entrou em vigor no dia 1º e institui uma série de normas, como exigência de a **empresa ter sede e administração no Brasil** e adoção de reconhecimento facial e **cadastro do CPF do apostador**. Novos interessados em obter autorizações podem realizar solicitações

Mathias Boni

mathias.boni@zerohora.com.br

O Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas, publicou em 31 de dezembro do ano passado uma série de portarias que autorizam 66 empresas a atuar no novo mercado regulado de apostas no Brasil. As disposições entraram em vigor em 1º de janeiro deste ano.

As licenças foram concedidas a 14 empresas em caráter definitivo, que representam 30 sites de apostas e cassinos online. Outras 52 empresas, representando mais 109 sites, receberam autorização temporária para operar, e terão mais 60 dias para resolver pendências em relação às suas certificações.

Portanto, somente as empresas autorizadas pelo governo federal podem atuar neste mercado em todo o Brasil – uma decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), no início de janeiro, vetou a operação de bets licenciadas pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) fora do território daquela unidade da federação.

Cada empresa autorizada teve de desembolsar R\$ 30 milhões a título de outorga ao governo federal. Novos interessados em receber autorizações podem realizar solicitações, e o governo federal tem até 150 dias a partir da entrega da documentação para deferir ou indeferir o pedido. —

CONEXÃO DIGITAL

Confira a lista dos sites autorizados



Licenças em caráter definitivo foram concedidas a 14 companhias e, de forma temporária, a outras 52

Entenda a situação

1 | NOVAS NORMAS

- Desde 1º de janeiro, todas as empresas autorizadas precisam cumprir as regras estabelecidas, como ter sede e administração no território nacional e operar exclusivamente em sites com o domínio “.bet.br”.
- De acordo com o Planalto, por um período de adequação, os domínios “.com.br” ainda estarão em funcionamento, porém não poderão ofertar apostas aos clientes.
- Outras medidas que entraram em vigor na virada do ano para as empresas são: proibição de crédito para apostas e de bônus de entrada, exigência de identificação dos apostadores por CPF, reconhecimento facial e controle dos fluxos financeiros.
- Além disso, as empresas precisam estar constituídas de acordo com a legislação brasileira e cumprir normas relacionadas à prevenção à lavagem de dinheiro, segurança financeira e práticas de jogo responsável.
- O controle das operações, por parte da Secretaria de Prêmios e Apostas, terá monitoramento constante das transações, identificação de atividades suspeitas e aplicação de medidas de contenção, como alertas e bloqueios temporários de contas.

“O reconhecimento facial permite começar a combater o acesso por menores de 18 anos.”

Regis Alexandre Dudena

Secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda

2 | HISTÓRICO

- Desde 2018, as apostas em eventos esportivos no Brasil são legalizadas por meio da Lei nº 13.756/2018, que determinou necessidade de regulamentação posterior da atividade.
- Em 2023, foi aprovada lei que estabeleceu as diretrizes de operação nesse mercado, incluindo os jogos online.
- Ao final de 2024, o Ministério da Fazenda publicou as portarias de autorização para a atuação das empresas. Desde 1º de janeiro de 2025, todas as disposições estão em vigor.

“O Brasil fez o possível para ter a melhor regulação com uma lei moderna.”

Tiago Gomes

Advogado do escritório Souto Correa Advogados e especialista em regulamentação de esportes, jogos e apostas

3 | RECURSOS

- Além do pagamento regular de impostos comum a qualquer pessoa jurídica no Brasil, as empresas que atuam no mercado de apostas precisam efetuar o pagamento de outra taxa relativa à sua operação.
- Elas serão taxadas em 12% sobre a receita bruta dos jogos subtraídos os prêmios pagos aos apostadores, conhecido como GGR (gross gaming revenue, na sigla em inglês).
- Este montante também terá uma destinação já prevista na lei. Os valores serão distribuídos para políticas públicas de educação, segurança pública, esporte, seguridade social, turismo, saúde e entidades da sociedade civil.

4 | COMO APOSTAR

- Interessados podem realizar as operações por conta própria. Devem apenas utilizar as plataformas de alguma das empresas devidamente autorizadas a atuar no mercado pelo Ministério da Fazenda.
- Todos os apostadores devem cadastrar seus CPFs ao usar estes serviços, assim como realizar um procedimento de reconhecimento facial.
- É expressamente proibida a aposta por parte de menores de 18 anos. Também são vedados de participar desta atividade atletas profissionais, assim como árbitros, treinadores e dirigentes esportivos, e ainda pessoas diagnosticadas com ludopatia, dependência patológica relacionada a jogos de azar.

“Apostador será protegido”, diz secretário

Em entrevista na sexta-feira ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Alexandre Dudena, detalhou as portarias que autorizam o funcionamento de 66 sites de apostas no Brasil, em vigor desde a última quarta-feira. Entre os requisitos que as empresas devem cumprir, está a obrigatoriedade de manter os sites de apostas com o domínio “.bet.br”, ou seja, ter sede própria no Brasil.

– Qualquer apostador será protegido pelas normas. A principal mudança é que, a partir de agora, qualquer empresa que deseje prestar o serviço deve, primeiramente, solicitar autorização junto ao Ministério da Fazenda. Apenas após obter essa autorização poderá operar nacionalmente – explicou o secretário.

Outra medida que entrou em vigor foi a exigência de reconhecimento facial por parte do apostador.

– O reconhecimento facial permite começar a combater um problema muito sério no setor de apostas: o acesso por menores de 18 anos – afirmou Dudena.

Bolsa Família

Também foi abordado o uso do Bolsa Família nos sites de apostas. Conforme estimativa do Banco Central, só em agosto do ano passado, 5 milhões de pessoas pertencentes a famílias beneficiárias enviaram R\$ 3 bilhões às empresas via Pix, com média de gastos por pessoa de R\$ 100.

– No que diz respeito a programas sociais, nossa posição inicial, enquanto reguladores, é de que não devemos impor restrições. A ideia de um programa dessa natureza é oferecer o recurso ao cidadão ou à cidadã, permitindo que eles decidam como utilizá-lo – disse Dudena.

Em novembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a liminar que determinou ao governo federal a adoção de medidas para proibir que benefícios sociais sejam aplicados em apostas online. Mas a Advocacia-Geral da União (AGU) afirma enfrentar desafios técnicos para impedir o uso dos recursos do Bolsa Família em apostas esportivas online. —



Tá no verão, tá pra ti.

A RBS TV está presente em todos os lugares – inclusive no litoral. Então, pra tu aproveitar ao máximo o verão, saiba pra onde tu deve apontar a tua antena externa UHF e qual a sintonia correta em cada cidade.

Litoral Norte

- **Pinhal, Quintão e Cidreira:** Direcione a antena para o **Centro de Pinhal** e sintonize no canal **8.1**.
- **Osório, Imbé, Tramandaí e Nova Tramandaí:** Aponte para o **Morro da Borússia** e ajuste para o canal **6.1**.
- **Xangri-lá, Capão da Canoa e Três Forquilhas:** Direcione ao **Centro de Capão** e sintonize no canal **7.1**.
- **Arroio do Sal, Terra de Areia e Três Cachoeiras:** Ajuste para o **Morro do Chapéu** e acesse o canal **27.1**.
- **Torres e Dom Pedro de Alcântara:** Aponte para o **Morro do Farol** e sintonize no canal **8.1**.

Litoral Sul

- **Rio Grande e São José do Norte:** Direcione para o **Pórtico de Rio Grande** e ajuste para o canal digital **9.1**.
- **Praia do Cassino:** Aponte para o **Posto dos Bombeiros** e sintonize no canal **7.1**.

Ou assista pelo Globoplay!

Quer saber como sintonizar no litoral?

Acesse o QR Code e descubra!



Concessão do Dmae, plano diretor e IPTU são prioridades de Melo na Câmara

Porto Alegre

Governo tem maioria no Legislativo, mas temas vão exigir negociações. Primeiro teste do segundo mandato será nos próximos dias, com a votação da **reforma administrativa**. Repasse de parte dos serviços de saneamento à iniciativa privada deve ser encaminhado até março

Paulo Egidio

paulo.egidio@zerohora.com.br

Começando novo mandato à frente da prefeitura de Porto Alegre, Sebastião Melo planeja usar o primeiro ano da gestão para encaminhar propostas polêmicas e estruturantes à Câmara de Vereadores. Nessa lista, estão a revisão do plano diretor, a concessão de serviços do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) à iniciativa privada e a atualização da planta de valores do IPTU.

A exemplo da primeira gestão, Melo terá maioria na Câmara, mas a complexidade dos temas que irão a plenário demandará cuidado e negociação com os vereadores para garantir a aprovação.

Dos 35 vereadores, Melo tem 22 na base aliada, além de manter relação próxima com Márcio Bins Ely (PDT). As outras 12 cadeiras são ocupadas por membros da oposição.

O primeiro teste do novo mandato será a análise da reforma administrativa, protocolada na quinta-feira, com previsão de votação a partir de segunda-feira, em convocação extraordinária.

No ano legislativo regular, a primeira batalha deve ser a concessão do Dmae. Melo almeja encaminhar o projeto em fevereiro ou, no mais tardar, em março, e espera aprová-lo no primeiro semestre.

A oposição sustenta que o prefeito precisaria mudar a Lei Orgânica para levar a parceria a cabo, o que demandaria 24 votos em plenário (número considerado muito difícil de alcançar em favor da medida).



Prefeito ainda pretende propor extinção da licença-prêmio e permissão para publicidade fora da Capital

A pauta

Confira projetos que o prefeito quer aprovar em 2025

REFORMA ADMINISTRATIVA

- São sete projetos que alteram a estrutura de secretarias e órgãos municipais, protocolados na quinta-feira para votação em sessões extraordinárias a partir de segunda-feira. Um dos textos prevê criação de três novas diretorias no Dmae. Outro autoriza a concessão de funções gratificadas (FGs) para servidores cedidos de outros entes públicos ou outras esferas de governo.

CONCESSÃO DO DMAE

- Discutida desde o governo Marchezan e prometida por Melo durante a primeira gestão, repassa parte dos serviços operados pela autarquia à iniciativa privada.

- Tendência é optar por concessão parcial, na qual a captação e o tratamento de água permaneçam sob gestão pública, enquanto a distribuição, a manutenção da rede e a cobrança da conta ficariam com o parceiro privado, assim como a coleta e o tratamento de esgoto.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR

- Norma que regula o desenvolvimento da cidade, teve a última atualização sancionada em 2010. Proposta que está em elaboração na prefeitura prevê regras mais flexíveis para construção e estímulo ao adensamento em áreas centrais. Projeto deverá ter inúmeras emendas durante a tramitação no Legislativo. Líder do governo, Idenir Cecchim já propôs criar comissão especial para discutir o tema.

ATUALIZAÇÃO DO IPTU

- Proposta deve atualizar planta de valores, sobretudo em regiões afetadas pela enchente.

- No ano passado, proprietários receberam isenção do período entre maio e dezembro. Prefeito quer reavaliação do valor dos imóveis para o ajuste da cobrança.

FIM DA LICENÇA-PRÊMIO

- Proposta acaba com o benefício que concede afastamento de três meses a cada cinco anos trabalhados. Prefeitura argumenta que o acúmulo de licenças não gozadas gera altas indenizações aos funcionários. Chances de aprovação são pequenas, visto que medida depende de mudança na Lei Orgânica.

PUBLICIDADE

- Proposta permite publicidade institucional da prefeitura fora dos limites de Porto Alegre. Também muda a Lei Orgânica e dependeria de acordo com a oposição para avançar. Chegou a ser aprovada em primeiro turno no ano passado, mas acabou rejeitada no segundo, faltando um voto para a aprovação.

Na prefeitura, entretanto, há confiança de que a concessão pode ser aprovada com maioria simples. Pareceres jurídicos apontam que o processo poderia ser feito até mesmo sem o aval dos vereadores.

Até 2018, um artigo da Lei Orgânica da Capital proibia a concessão dos serviços de água e esgoto, mas o trecho foi declarado inconstitucional após ação protocolada pelo então prefeito Nelson Marchezan.

Outra medida relevante que Melo planeja enviar à Câmara em 2025 é a revisão do plano diretor, cuja lei orienta o desenvolvimento urbano e ambiental da cidade. Atrasado há mais de quatro anos, o processo está nos atos finais na prefeitura e promete render intensas discussões em plenário.

Em outra frente, o prefeito também vai encaminhar ao Legislativo uma proposta de revisão da planta de valores do IPTU, segunda maior fonte de receitas próprias do município, atrás do Imposto Sobre Serviços (ISS).

– Tem que vir (*neste ano*). Especialmente no que diz respeito às áreas alagadas. Tenho um compromisso de reavaliar esses imóveis, que diminuíram seus valores. Não acho justo que a pessoa tenha um imóvel que valia R\$ 1 milhão, com a chuva está valendo R\$ 770 mil e ela continua pagando o IPTU sobre R\$ 1 milhão – disse Melo, na quinta-feira.

Oposição resiste

Líder do governo na Câmara, Idenir Cecchim (MDB) diz que os vereadores da base já conhecem as medidas polêmicas e, por isso, prevê aprovação de todas em plenário:

– Esses temas foram discutidos na campanha política. Os vereadores estão cientes dessas proposições e não acredito que tenha muita dificuldade para aprovar esses projetos.

Por sua vez, o líder da oposição, Jonas Reis (PT), diz que os vereadores do bloco pretendem discutir as mudanças no plano diretor nos bairros, e resistirá à proposta de concessão do Dmae.

– A oposição não concorda e será bastante intransigente na defesa do patrimônio público, para que a água não fique cara ao povo. A iniciativa privada objetiva o lucro – afirmou Reis.

LETICIA MENDES



Chuva do dia 1º causou novos problemas de desabastecimento

CEEE diz que ampliou efetivo e acelerou podas

Porto Alegre

Dois dias após temporal, cerca de 1,5 mil pontos permaneciam sem luz. Concessionária também apresentou plano voltado às casas de bombas

Com cerca de 1,5 mil pontos sem abastecimento de energia elétrica em Porto Alegre na sexta-feira, dois dias após o temporal que atingiu a cidade, a CEEE Equatorial assegurou que estava com as equipes completas e afirmou que conta hoje com quase o dobro de funcionários do que tinha quando assumiu a concessão na Capital.

A informação foi dada em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, pelo superintendente da Regional Norte da concessionária, Sérgio Valinho.

– Quando começamos a operação, a CEEE tinha algo em torno de 4 mil, 3 mil colaboradores. Hoje, temos no nosso quadro, entre próprios e terceiros, algo em torno de 7 mil colaboradores. Nós temos ainda posições em aberto para poder aumentar as nossas equipes – afirmou Valinho.

Questionado sobre a experiência dos atuais trabalhadores, o superintendente garantiu que a empresa tem investido em capacitação e na troca de equipamentos. Para este ano, conforme ele, estão previstos R\$ 1,2 bilhão em melhorias.

Sobre as faltas de energia após temporais, que se tornaram recorrentes, Valinho alegou que a queda de árvores é uma das principais causas. Segundo ele, a CEEE iniciou um plano, no ano passado, para intensificar as podas. Hoje, conforme ele, são 30 equipes atuando nisso.

Diálogo com Dmae

Outro ponto abordado por Valinho durante a entrevista foi o desabastecimento em unidades de bombeamento do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), que agravou os alagamentos.

O superintendente afirmou que o atendimento ao Dmae é priorizado pela concessionária, que disponibiliza um canal específico, 24 horas por dia.

De acordo com superintendente, companhia tem hoje 7 mil colaboradores

Para solucionar esses problemas, Valinho conta que foi apresentado um plano para implementar um circuito de segurança nas estações de bombeamento que o Dmae considera mais importantes.

– São obras no sistema elétrico da CEEE Equatorial que poderiam ser feitas e que deixariam à disposição do Dmae um segundo circuito, para caso o primeiro viesse a falhar, esse segundo assumisse essa carga importante – explicou. —

ESTAMOS EM OBRAS

Jocimar Farina



Por que o pedágio da Ecosul não aumentou

A virada de ano marcaria o reajuste de pedágio da Ecosul, no sul do Estado. A empresa, que administra cinco praças na BR-116 e BR-392, detém o incômodo título de ter a tarifa mais cara das rodovias federais brasileiras.

A partir de informações repassadas pela concessionária, a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) estipulou que o reajuste a ser aplicado seria de R\$ 0,40. Dessa forma, o pedágio a ser pago a partir de 1º de janeiro chegaria a R\$ 20 – valor pago por carros.

Porém, a própria empresa encaminhara pedido para a ANTT solicitando que o reajuste não fosse aplicado. A concessionária vem discutindo com a agência para que dois aumentos previstos não ocorram.

Negociações

A ideia é que os valores em atraso sejam acertados com a própria ANTT no final do contrato, previsto para abril de 2026.

Recentemente, a agência solicitou que três pontes afetadas pela enchente de maio de 2024 passassem por obras. Elas precisarão ser reconstruídas em patamares mais altos.

A Ecosul solicitou que os valores não sejam repassados para futuros aumentos da tarifa e que houvesse essa renegociação ao final do contrato.

Em nota no fim de dezembro, a empresa confirmou que não haveria reajuste na virada do ano e que não há previsão para isso:

“A Ecosul informa que não haverá reajuste nas tarifas de pedágio nas praças administradas pela concessionária no Polo Rodoviário Pelotas em 1º de janeiro de 2025, uma vez que o processo de apuração do índice não foi concluído pela ANTT. No momento, não há previsão de data para implementação nem de percentual para esse reajuste”, informou a concessionária na ocasião. —

Esta coluna contém informação e opinião
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

gruporbs.com.br



A GENTE VIVE O VERÃO JUNTO

Nós, do Grupo RBS, estamos junto do teu verão – com muita informação, entretenimento e esporte. Porque a gente vive junto contigo em qualquer estação!

Pronto para o verão?

Então curta o melhor da estação nos veículos e redes sociais do Grupo RBS.

f /GrupoRBS

ig @GrupoRBS

tw @GrupoRBS

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS
(TUAS) CONTAS**Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Recursos para emprestar podem diminuir

Mais travas à casa própria

Além de deixar mais caro o financiamento dos imóveis, a alta do juro reduz o recurso para emprestar para compra da casa própria. Investir em aplicações financeiras de renda fixa fica mais atrativo do que deixar o dinheiro na poupança, o que segue aumentando resgates e reduzindo depósitos na caderneta, principal fonte do crédito habitacional.

Essa situação já foi um problema ao longo de 2024. A Caixa Econômica Federal, que domina o mercado, e outros bancos restringiram financiamentos. Compradores aguardam meses pela assinatura do contrato e, depois, pela liberação do dinheiro. Opções de novos recursos ainda são discutidas entre governo federal e mercado.

Lembre-se de que o ano passado começou com a expectativa de que a taxa de juro Selic caísse a um dígito, o que turbinaria a venda de imóveis. Houve uma reviravolta. Com receio do compromisso federal com as contas públicas do governo Lula e as ameaças inflacionárias do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, o dólar disparou. A previsão de alta de preços fez o Banco Central intensificar a alta do juro e já avisar que aumentará mais nas duas próximas reuniões.

A diretora de Assuntos Habitacionais do Sindicato dos Corretores de Imóveis do RS (Sindimo-

veis-RS), Simone Carvalho, também pondera que o juro alto dificulta que o consumidor reduza seu endividamento, o que deixa mais difícil a análise de crédito para liberação do financiamento do imóvel e até dar uma entrada maior na compra, o que está sendo exigido atualmente pelos bancos. Segundo Simone, até mesmo os empréstimos do Minha Casa Minha Vida são atingidos pela alta do juro, apesar de serem política pública do governo federal.

Juro maior à vista

Bancos públicos e privados já estão aumentando o juro do financiamento imobiliário. De acordo com Simone, a Caixa Econômica Federal está elevando a taxa de 9,89% para em torno de 10%. Nos privados, o juro está subindo de 10,49% para cerca de 11%.

– Depende do valor e do prazo, mas, pegando um financiamento médio, de longo prazo, dá R\$ 100 a mais por parcela, elevando o valor total em R\$ 36 mil – calcula.

Alternativas

Entre as opções no mercado, Simone sugere o financiamento imobiliário com correção pela Taxa Referencial (TR). Apesar de mais alta do que a taxa pelo IPCA (índice de inflação), a variação mensal da TR é baixa, o que dá previsibilidade quanto ao valor das parcelas. Ela também é usada para corrigir a poupança e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Outra alternativa é o consórcio. Ele não tem taxa de juro, embora tenha uma taxa de administração. As correções das parcelas e do saldo devedor antes da contemplação costumam ser por algum índice de inflação.

A desvantagem em relação ao financiamento é de que é preciso ser sorteado ou conseguir a carta de crédito via lances. Para acelerar, existe o lance embutido, que permite complementar o valor dele com a própria carta de crédito. Geralmente, as administradoras permitem que chegue a 30% do valor da carta do consórcio. —

EXEMPLO DE LANCE EMBUTIDO

- Carta de crédito: R\$ 200 mil
- Lance embutido: R\$ 60 mil (30%)
- Quanto o consorciado receberá, então, se contemplado: R\$ 140 mil

01

CEEE EQUATORIAL, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Sergio Valinho

Superintendente da Regional
Norte da CEEE Equatorial

“É automático e regulado, não precisa pedir o ressarcimento”

A cada temporal, a falta de energia elétrica gera mais transtornos para os gaúchos. No *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, o superintendente da Regional Norte da CEEE Equatorial, Sergio Valinho, falou que a empresa espera reduzir os danos nas próximas ocorrências com a poda de árvores e contratação de técnicos.

• Como tem sido feito o ressarcimento dos clientes que ficam sem energia?

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelece indicadores para cada localidade. Sempre que violados, o cliente é compensado na fatura do mês subsequente. O descritivo da conta, que mostra consumo, tributos e alguns outros encargos, tem também quanto compensou.

• É automático?

É automático e regulado. Não precisa pedir nada. Nós somos, inclusive, fiscalizados pela Agergs (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) e pela Aneel sobre essa compensação.

• Contatos e previsões são reclamações frequentes de consumidores. Pretendem melhorar essa comunicação?

De fato, já recebemos do consumidor essa encomenda sobre os canais de atendimento. Não está legal. Precisamos melhorá-los. Temos iniciativas, grupos de trabalho internos para aprimorar o 0800, a assistente virtual Clara e o site. Dar previsões exige adequação de sistemas para não gerar expectativa e frustrar o consumidor, mas estamos trabalhando para, em breve, poder dá-las. —

CONSUMIDOR VERDE: ETANOL

Ter novas usinas no RS pode deixar o etanol “menos caro” nas bombas para os gaúchos. Ele vem hoje de SP. Seria ótimo voltar a usar o combustível – renovável – no lugar da gasolina – fóssil – nos carros flex.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

No Sicredi, você conta com soluções para cada etapa da sua vida: crédito, seguros, consórcios, poupança, cartões e muito mais. Com atendimento próximo e humano, no físico e no digital.

Abra sua conta



Cheia do Rio Caí derruba a ponte de contêineres na cidade de Feliz

Destruída de novo

Estrutura foi financiada pela campanha #ReConstruindoConexões, um esforço da comunidade local para retomar a travessia destruída após a inundação de maio. Passagem era utilizada desde outubro, quando foi inaugurada. Prefeitura estima obras em nova ligação para fevereiro

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@zerohora.com.br

Pedro Zanrosso
pedro.zanrosso@pioneiro.com

A ponte de contêineres construída em Feliz, no Vale do Caí, foi levada pela elevação do Rio Caí na quinta-feira. A estrutura interligava os dois lados do município, entre as localidades de Picada Cará e Arroio Feliz, sendo a única alternativa de passagem de veículos pesados.

A ponte foi financiada pela campanha #ReConstruindoConexões, um esforço da comunidade para retomar a travessia após a inundação de maio. A passagem foi inaugurada em outubro.

– Esse comprometimento da ligação se estende também para a ligação da RS-452 para a VRS-843, que une o município de Feliz ao de Linha Nova.

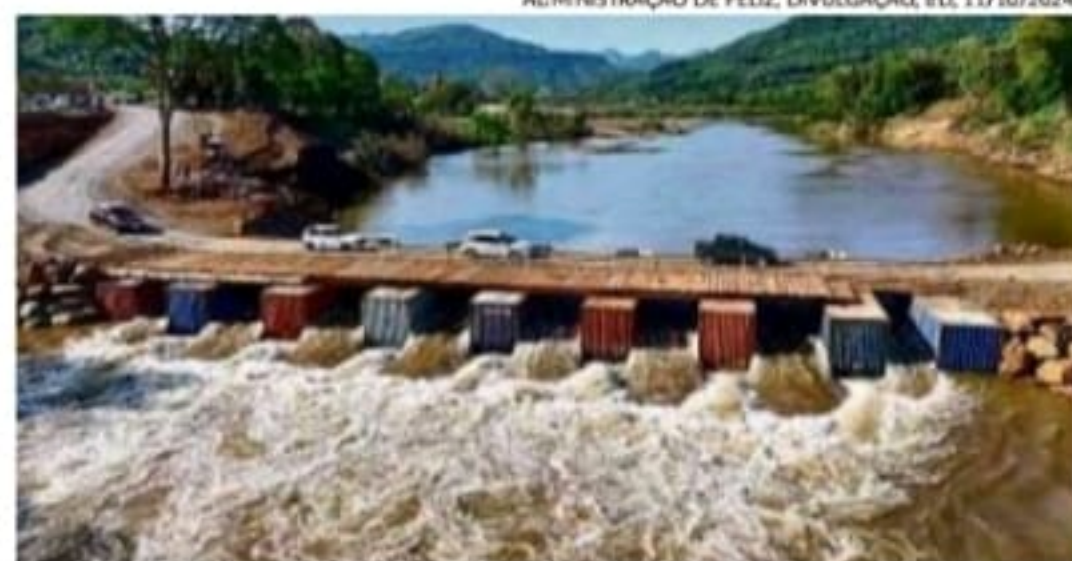
Santa foi retirada, mas volta à cabeceira

Na manhã de sexta-feira, diversas pessoas passaram pelas margens do Rio Caí para conferir a ponte construída por meio de doações e que foi arrastada pela água.

Entre eles, Ivo Afonso Poersch, que ajudou nos esforços para viabilizar a ponte provisória e mantinha junto ao leito do rio uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. A santa foi retirada quando a água já cobria a ponte:



A estrutura ligava os dois lados do município, entre as localidades de Picada Cará e Arroio Feliz



Obra era a única alternativa para o trânsito de veículos pesados

Imagem de Nossa Senhora Aparecida fica em gruta junto ao leito do rio

– Viemos colocar ela de volta. Deu muito trabalho pra fazer essa ligação e tivemos muita colaboração de todos, é uma pena que tenha sido destruída. Agora é esperar pela construção definitiva. —



O casal Ivo Afonso Poersch e Raquel Buchmann Poersch junto à gruta

Nova travessia pode ter obras em fevereiro

Com a queda da Ponte da Felicidade, o município de Feliz volta a enfrentar a situação que viveu entre maio e outubro de 2024, quando ficou sem a principal ligação com a comunidade de Picada Cará.

Conforme o prefeito de Feliz, Júnior Freiburger, em contato com a Secretaria Estadual de Logística e Transportes, a nova ponte definitiva pode ter as obras em fevereiro.

– Entrei em contato com o secretário estadual assim que soube que a ponte tinha sido arrastada. O Estado aguarda que a empresa vencedora da licitação entregue o projeto e inicie as obras pelos pilares, o que pode ocorrer no início do mês que vem – acredita.

A nova ligação já tem verba garantida, de cerca de R\$ 12 milhões, da Defesa Civil.

Transtornos

A falta da ligação representa um gasto maior de tempo e combustível para quem tem relações comerciais com o outro lado de Feliz. Muitas empresas da Serra, segundo Freiburger, têm mão de obra que mora do outro lado:

– Ficamos comprometidos porque por ela se fazia a travessia dos veículos pesados. Afeta as empresas que empregam pessoas daqui e, inclusive, ajudaram na construção da ponte de contêiner.

No centro de Feliz, cerca de seis quilômetros do ponto onde estava a ligação provisória, uma nova ponte deve ser inaugurada ainda esse ano. Com pista dupla e passagem lateral para pedestres e ciclistas, a estrutura já tem obras avançadas e poderá ser uma solução enquanto a ligação não é retomada. No entanto, o fluxo de caminhões dentro da cidade preocupa a prefeitura.

– Já é muito urbano, as carretas vão ter muito problema para passar por ali, e já tivemos uma mostra de como é o movimento. No período em que fomos a alternativa, nosso asfaltamento ficou muito deteriorado – reclama. —

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Economia real X indicadores financeiros

Qual é o diagnóstico da economia brasileira nesta virada de 2024 para 2025? Tudo vai bem, como mostram a menor taxa de desemprego e maior massa salarial das respectivas séries históricas? Ou tudo vai mal, com a sexta maior alta do dólar da história e também sexta maior desvalorização do real no mundo?

Parece, mas não significa apenas que o Brasil vai bem na economia real e mal nos indicadores financeiros – embora seja uma constatação óbvia. O que parece contraditório é, na verdade, uma relação de causa e consequência, ao menos na visão do mercado.

Os bons níveis de emprego e renda são resultado de políticas sociais do governo Lula. O conjunto Bolsa Família de R\$ 600, reajuste real (acima da inflação) do salário mínimo e aumento nos pagamentos do Benefício de Prestação Continuada (BPC) mantém o consumo elevado, que estimula produção e contratações.

A manutenção desse conjunto exige mais gastos do governo. Do ponto de vista das contas públicas, a consequência das políticas sociais geradoras de emprego e renda é o rombo no orçamento.

O principal mecanismo de transmissão é a previdência social. A União não paga todos os salários mínimos recebidos no Brasil – boa parte está na iniciativa privada –, mas as aposentadorias bancadas pelo setor público e quase todos os benefícios sociais são vinculados ao piso nacional.

Aditivo ao mau humor

Foi por isso que uma das principais decepções com o pacote de corte de gastos foi a manutenção dessa vinculação. Mesmo economistas que se declaram “não fiscalistas”, ou seja, que não colocam o equilíbrio das contas acima do bem-estar da população, consideram adequada a manutenção da correção dos benefícios pela inflação, sem aumento real. Um dos argumentos é que o fundamento desse mecanismo é a repartição dos ganhos de produtividade na economia.

Com renda em alta, ponderam os especialistas em inflação, fica mais fácil repassar aumentos acentuados pelo aumento do dólar aos preços. Isso significa que a economia real aditivada pela política fiscal tende a se traduzir em mau humor financeiro, pressionando câmbio e juro básico. —

FUGA DA BOLSA

Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 32,1 bilhões da bolsa de valores brasileira, a B3. Conforme levantamento do Valor Data, essa foi a maior saída de capital da bolsa desde 2020, primeiro ano da pandemia, quando a retirada atingiu R\$ 40,1 bilhões. Essa quantia foi deixando o Brasil de forma gradual, não de maneira concentrada como ocorreu no caso da remessa de lucros de multinacionais, concentrada em dezembro.



Com juro nas alturas, o crédito deverá crescer menos em 2025, conforme pesquisa da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Em 2024, a estimativa de aumento é de 10,5%. Para este ano, deve se encolher para 9%.

01 A empresa gaúcha que pode voltar ao Ibovespa

A partir da próxima segunda-feira, as ações da Marcopolo, empresa com sede em Caxias do Sul conhecida por fabricar carrocerias de ônibus, devem voltar a fazer parte da carteira teórica do Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira (B3).

As três prévias apresentadas até a última quinta-feira registram a entrada da Marcopolo. A carteira definitiva será apresentada na segunda-feira. A prévia mais recente inclui 87 ativos de 84 empresas brasileiras, das quais quatro gaúchas

– Gerdau, Lojas Renner, Marcopolo e SLC Agrícola.

Para fazer parte da carteira do Ibovespa, as empresas precisam cumprir critérios, como ter ações negociadas em 95% dos pregões e ter ao menos 0,1% de participação na movimentação financeira total da bolsa de valores em cerca de um ano.

A Marcopolo afirma ter integrado a carteira do indicador até 2015. A prévia, portanto, marca o retorno da empresa ao Ibovespa após 10 anos. Conforme o sócio da Fundamenta

Investimentos, Valter Bianchi Filho, as empresas que participam do indicador têm maior relevância e capacidade de negociação de papéis – ou seja, maior potencial de captação de recursos.

A composição da carteira do Ibovespa é revisada a cada quatro meses. A que deve marcar a volta da Marcopolo será válida entre janeiro e maio. Na terceira prévia, as ações da empresa de Caxias do Sul estão com peso de 0,25% no Ibovespa. Os papéis da Vale têm maior participação, de 11,89%. —

TACEU VILANI, ED 21/05/2019



Com sede em Caxias do Sul, na Serra, Marcopolo é conhecida por fabricar carrocerias de ônibus

02 Necessidade de resiliência

Houve um momento, logo depois que as águas do dilúvio de maio baixaram, que a jornalista que assina esta coluna sentiu arrepios. Enquanto gestores públicos apontavam a necessidade de fazer projetos de infraestrutura com mais resiliência – maior capacidade de resistir a fenômenos climáticos severos –, proliferavam pelo Estado iniciativas para restabelecer conexões ainda mais precárias do que as existentes antes.

Na época, havia uma tese: em um segundo momento seriam

providenciadas as estruturas mais resilientes.

Na quinta-feira, a ponte de contêineres construída em Feliz foi levada pela elevação do Rio Caí. Durou pouco mais de dois meses. O episódio evidencia que não é preciso um evento climático severíssimo para desafiar obras não projetadas e construídas com maior resiliência.

Isso significa maior custo, embora haja divergências sobre o quanto mais é necessário para garantir capacidade de resistir. Mas não há tempo a perder. —

03 Dólar retoma alta e fecha semana em R\$ 6,18

Após beliscar os R\$ 6,20 na máxima do dia, o dólar fechou com variação para cima de 0,3%, para R\$ 6,181, nesta sexta-feira. Com agenda econômica esvaziada na primeira semana de 2025, a subida da cotação ainda reflete a tensão do mercado com as contas públicas do país.

A pressão aumentou depois que o banco HSBC rebaixou a recomendação de compra de ações brasileiras de neutra para underweight (abaixo da média de mercado). A mudança tem potencial de intensificar a saída

de capital estrangeiro do mercado financeiro do país.

Também influenciaram indicadores dos EUA que mostraram que a economia do país segue aquecida, o que favorece a manutenção da taxa básica de juro norte-americana.

Cortes teriam potencial de ajudar a atrair investidores para o Brasil, que opera em ciclo de alta de Selic, por aumento de diferencial de juro, ou seja, elevação do abismo que já existe entre a taxa americana e a nacional. —

ATLÂNTIDA A CASA DO SOL

Grupo **RBS**

Chegou a melhor vibe do verão dando aquele calor no coração. E pra essa estação, tu sabe bem o que não pode faltar:

1. Ir pro litoral e tomar aquele banho de mar
2. Curtir com os amigos na melhor vibe
3. Aproveitar cada segundo
4. Ir no maior festival de música do sul do Brasil: o Planeta Atlântida

Porque tudo o que é bom sempre pode melhorar – e o verão com a Atlântida melhora tudo.

SINTONIZE

Porto Alegre 94.3 FM
Caxias do Sul 105.7 FM
Santa Maria 94.3 FM
Santa Cruz 93.3 FM

Zona Sul 95.3 FM
Norte Gaúcho 97.1 FM
Beira Mar 104.7 FM
Blumenau 102.7

Florianópolis 100.9
Chapecó 99.3
Criciúma 97.3
Joinville 104.3

atlantida.com.br

@rede_atlantida

Atlântida Fora do Ar

Lives Atlântida



Plantio sem atraso mantém otimismo para a safra de grãos

Agronegócio

Após sequência de intempéries climáticas nos últimos anos, com estiagens e enchente, agricultores esperam que ciclo 2024/2025 seja colhido dentro da normalidade. Nas lavouras de soja, a principal cultura do verão, a **semeadura estava praticamente encerrada** na virada do ano

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Foi coisa de 10 dias o que impediu o produtor Itamar Piccolo, de Jaguari, na região central, de colher uma safra cheia no último verão. A água da enchente tomou a propriedade na fase final da colheita, levando com ela grãos que, especialmente naquela temporada, tinham tudo para ser de alta qualidade.

– Se tivéssemos tido mais 10 dias de tempo bom, teríamos escapado. Tudo pronto (para colher) e acontece isso. Mas a gente se criou assim, e faz parte. Os produtores vivem de altos e baixos, a vida é essa – relembra Piccolo.

Nem mesmo a pior perda desde que está na atividade fez o agricultor de 55 anos

mudar de planos. Amarrado na resiliência que é própria da produção, encerrou na metade de dezembro o plantio da nova safra e nutre boas expectativas pelo que poderá colher nos 600 hectares de soja e nos 300 hectares de arroz que foram semeados para o verão.

Parte do otimismo vem já do plantio, feito este ano no calendário regular, ao contrário do ano passado, que teve atrasos.

– Comecei e terminei de plantar no tempo certo e as “nascidas” até aqui estão muito boas – observa o produtor.

Emater projeta que 35 milhões de toneladas serão colhidas neste ciclo

Assistente de culturas da Emater, Alencar Rugeri diz que o primeiro indicativo para uma safra dentro dos conformes é a sua largada. Neste ciclo, apesar das dificuldades de crédito para implementar as lavouras ou do solo ainda prejudicado em algumas localidades, os produtores conseguiram manter o cronograma. Na soja, principal cultura da estação, a semeadura estava praticamente encerrada até a virada do ano.

– O plantio está acontecendo dentro de uma normalidade maior que o ano passado, e isso é um alento. O que nos resta agora é saber qual a qualidade deste



Em Jaguari, na região central do Estado, produtor rural conseguiu semear dentro do calendário

Cautela após enchente no RS

RESSALVAS

A Federação da Agricultura do Estado (Farsul) prefere ser prudente em relação às projeções e não arrisca uma estimativa própria.

A federação entende que ainda não há condições de se calcular como será a safra em razão das quebras dos últimos anos, das incertezas climáticas e de como as lavouras estão sendo implementadas.

– A safra deve vir maior. Se colhermos – ressaltou o economista chefe da Farsul, Antônio da Luz, no balanço da entidade.

O economista traz ressalvas principalmente sobre as condições das áreas que estão sendo plantadas, seja pelo crédito disponível para

investir em nível tecnológico ou pela condição da própria terra após a enchente.

CLIMA

Além disso, há incerteza em relação às condições climáticas em janeiro e fevereiro, meses determinantes para as culturas. Os modelos indicam que pode haver chuva abaixo da média pela ocorrência de La Niña.

Boletim divulgado pelo Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado (Copaaergs), elaborado por especialistas em agrometeorologia e agricultura, lista uma série de cuidados para proteger os cultivos. Para os grãos de verão, as orientações incluem reserva de água para irrigação e controle de pragas.

Já para a fruticultura e o cultivo de hortaliças e outras culturas, orienta-se o uso racional da água e o uso de estruturas que possam proteger as plantas das altas temperaturas.

plantio em função das safras passadas, pela dificuldade que se acumula – diz Rugeri.

Expectativa

Com as devidas ressalvas aos contratemplos que ainda podem ocorrer durante, as expectativas até aqui são de que a safra 2024/2025 seja satisfatória no Rio Grande do Sul.

A projeção inicial da Emater é de que a colheita some 35 milhões de toneladas de grãos no Estado, alta de 16,9% em relação ao ano passado. Já a Conab espera 38,29 milhões de toneladas de grãos, o que configuraria um recorde. O momento, no entanto, é de cautela.

– Não temos grandes expectativas de supersafra, mas sim de que será uma boa safra – pondera o diretor técnico em exercício da Emater, Luis Bohn. —

CONEXÃO DIGITAL
As profissões do agro que estarão em alta em 2025



Projeto prevê extensão de avenida em Nova Petrópolis

Serra

Pablo Ribeiro
pablo.ribeiro@pioneiro.com

A prefeitura de Nova Petrópolis contratou, no final de dezembro de 2024, um pro-

jeto que tem como objetivo a extensão da principal avenida da cidade, a 15 de Novembro, do trecho onde se encerra atualmente, na Rua Pernambuco, até a Rua Tannenwald, no acesso ao bairro Pousada da Neve.

O projeto é custeado pelo município e a obra deve ser executada pela Empresa Gaúcha de

Rodovias (EGR), pois se trata de trecho urbano da RS-235.

De acordo com a Secretaria Municipal de Planejamento, Coordenação, Trânsito e Habitação, o projeto contempla melhorias para revitalização e duplicação de um trecho de 730 metros lineares da via, de largura variável, totalizando área de 3.836,47 metros quadrados. Os elementos principais do plano envolvem geometria, terraplenagem, drenagem, pavimentação e sinalização.

Segundo a prefeitura, o plano foi elaborado pela empresa Garden Consultoria, Projetos e Gestão Ltda., em conformidade com o contrato firmado com o município.

Centro de Eventos

Outra obra, essa já licitada e que deverá receber a ordem de início ainda em janeiro, é a realização de melhorias no acesso ao Centro de Eventos de Nova Petrópolis, junto à Rua São José do Caí, no bairro Juriti.

A prefeitura recebeu o depósito de R\$ 767.341, do Ministério do Turismo. Os recursos foram destinados por emenda parlamentar do deputado federal Marcel van Hattem (Novo). O município oferece contrapartida de R\$ 80.965,15.

Além da construção de um novo dispositivo de acesso na junção das ruas São José do Caí e dos Antúrios, o projeto contempla melhorias no pátio do Centro de Eventos e a pavimentação de uma rua sem denominação. —

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

Sinais de melhora na venda de máquinas

A marcha à ré engatada pelas fabricantes de máquinas e implementos agrícolas do Rio Grande do Sul deve ficar em 2024. Diferentes indicativos fazem com que se tenha uma projeção de estabilidade ou até mesmo alta nos negócios em 2025.

O mais recente veio dos dados do PIB divulgados pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento. O recuo registrado no terceiro trimestre pela indústria de máquinas e equipamentos (ancorada no setor primário) foi de 16,4%, um percentual alto, mas menor do que o dos dois primeiros trimestres.

– A recomodação veio em 2024, quando as quedas foram se sucedendo, mas a taxas cada vez menores. Estamos próximos do ponto de inflexão, onde a produção pode se estabilizar ou até mesmo crescer – projeta Rodrigo Feix, diretor-adjunto do DEE.

Com as estatísticas do quarto trimestre ainda por entrar, a análise é de que o setor deve bater no fundo, para então mudar a direção.

– Depois do grande crescimento de anos anteriores (a 2024), a indústria de máquinas agrícolas está voltando para a média – afirmou Pedro Zuanazzi, diretor do DEE, na divulgação do PIB.

O ciclo de alta das commodities havia sido um dos principais combustíveis para a arrancada nas vendas. O cenário mudou e fez com que a indústria tivesse de se readequar.

– Isso teve implicações também no mercado de trabalho, com demissões sucessivas ao longo do ano, que agora se estabilizaram porque houve essa recomodação da produção a um novo patamar de demanda – explica Feix.

Estoques em baixa

Outro sinal importante vem dos estoques. Claudio Bier, presidente da Fiergs e do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers), lembra que, no auge da procura elevada, as revendas começaram a montar reservas, que estavam elevadas em 2024, quando o mercado seguiu desacelerando:

– No final do ano, já se notou que os estoques das revendas estavam bem baixos.

A perspectiva de uma colheita cheia no Estado e no resto do Brasil, onde a seca causou perdas no ano passado, é outro indicador de que a realidade de vendas das máquinas agrícolas seja diferente. —

NO RADAR

A redução de umidade e a espera pela liberação de áreas com outras culturas foram os fatores que deixaram o plantio de soja no RS lento. O avanço em um semana, conforme a Emater, foi de apenas um ponto percentual, alcançando 97% do total a ser cultivado.

CONEXÃO
DIGITAL

Perdeu algum episódio do Campo e Lavoura na Rádio Gaúcha? Acesse o programa no Spotify



Produção desta safra já começa a chegar às cooperativas gaúchas

01 Otimismo na vindima

É tempo de vindima no Rio Grande do Sul, e cooperativas como a Vinícola Garibaldi já começaram a receber uva dos seus cooperados. A produção colhida que chega nos caminhões indica

a possibilidade de retomada da produção. Presidente do Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do RS (Consevis-RS), Luciano Rebellatto estima a colheita em até 700 mil toneladas.

– É um volume 30% superior. Sem falar na qualidade, que deve ser ainda melhor – compara o dirigente com a safra passada. —

Clima e preço favorecem setor

• No ano passado, o RS colheu uma safra de uva menor em razão do excesso de chuva.

• Agora, é o clima mais seco que tem favorecido a produção, segundo Rebellatto.

• Além da qualidade, o preço também deve ser remunerador. No ano passado, o quilo ficou entre R\$ 2 e R\$ 2,10 para a variedade isabel. Neste ano, Rebellatto projeta que possa chegar a R\$ 2,50.

• O mercado para a safra de uva será tema de entrevista com o presidente do Consevis-RS no Campo e Lavoura da Rádio Gaúcha deste domingo, às 6h.

02

O que fez o preço do tomate recuar

A combinação entre uma maior oferta e uma menor demanda tem puxado para baixo o preço do tomate no Estado. Na Centrais de Abastecimento do RS (Ceasa/RS), em Porto Alegre, a queda no valor chegou a 26,6% nos últimos dois meses. Na última semana de dezembro, o preço do quilo ficou em R\$ 5,50 no complexo.

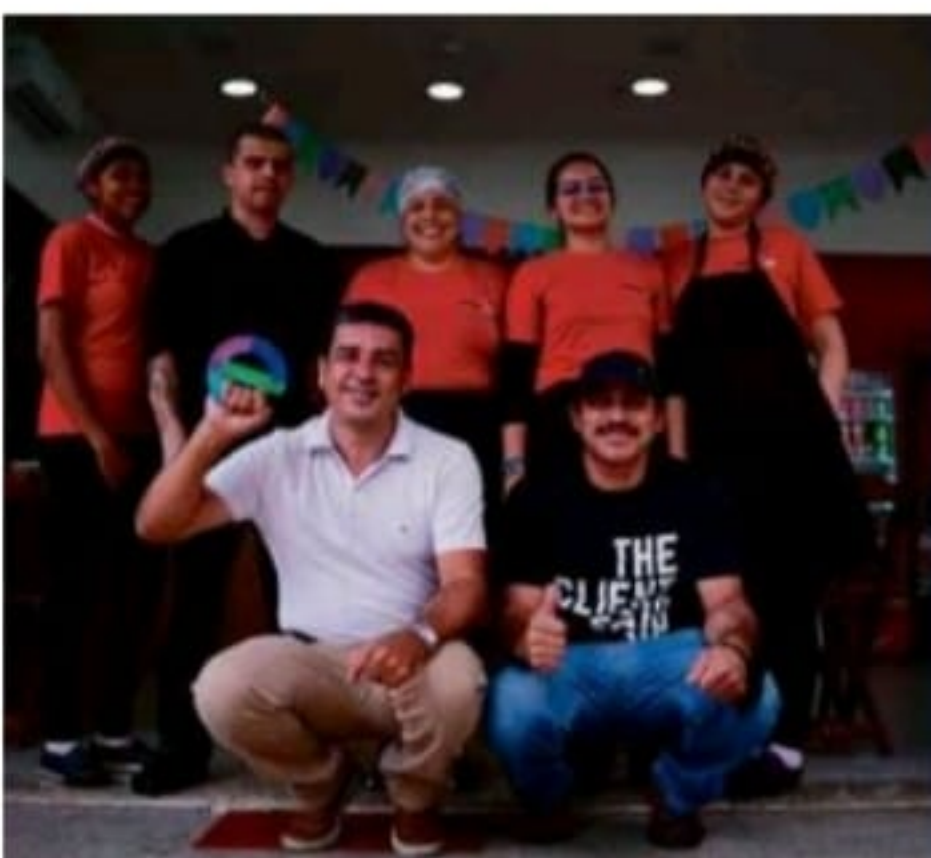
E o cenário deve continuar assim até o começo de fevereiro, projeta Maicon Berwanger, coordenador do Centro de Treinamento de Agricultores de Teutônia e extensionista da Emater:



Valor caiu 26,6% em dois meses

– O mercado é volátil, mas imagino que não deve reagir (o preço) até lá.

De acordo com o técnico, nesta época, muda-se o hábito de consumo, já que boa parte da população “migra” para o Litoral. Além disso, o Estado está colhendo uma “supersafra”, embalada pelo preço recorde registrado no ano passado. —



Fundo Estímulo Retomada RS

Apoio financeiro especial para pequenos empreendedores gaúchos!

Visite estimulo2020.org



PRA CIMA,
RIO GRANDE

Grupo RBS

Mulher sequestra bebê e o leva de bicicleta por 60 quilômetros até ser detida

Sul do RS

Suspeita passou a noite na casa da família da criança, em Rio Grande, e levou menino consigo ao amanhecer, mas acabou abordada em Pelotas

Renata Cardoso
renata.cardoso@zerohora.com.br

Heitor Araújo
heitor.araujo@rdgaucha.com.br

Chegou ao fim na noite de quinta-feira o drama de uma família moradora de Rio Grande, no sul do Estado, que teve um bebê de oito meses sequestrado. A criança foi encontrada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-116, já na altura de Pelotas. O menino estava com uma mulher, que o levava junto ao corpo, em uma bicicleta. Ela foi presa em flagrante.

O bebê passa bem e já está em casa, com a família. Quando foi encontrado pelos agentes, apresentava sinais de desidratação e recebeu os primeiros socorros da Eco-Sul, concessionária da rodovia, antes de ser encaminhado ao Pronto Socorro de Pelotas.

A mulher de 42 anos que estava com a criança foi presa em flagrante pelos crimes de sequestro e cárcere privado.



Criança recebeu primeiro atendimento da equipe da concessionária

O nome dela não foi divulgado. Segundo a PRF, a suspeita pedalou mais de 60 quilômetros com o bebê junto ao corpo, da Vila da Quinta, em Rio Grande, onde ocorreu o sequestro, até Vila Princesa, em Pelotas, local em que foi abordada sobre a BR-116.

Ela teria dito aos agentes da PRF que levaria o bebê, que seria filho de uma amiga, a Porto Alegre. Em depoimento à Polícia Civil, no entanto, apresentou outra versão, de que devolveria o menino à mãe.

O sumiço

Segundo a Polícia Civil, a mulher é conhecida dos familiares da vítima, e pediu para dormir na casa deles, na Vila da Quinta, na noite de quarta-feira. Ela teria passado a noite no quarto

da criança. Por volta das 8h de quinta-feira, pegou o bebê e fugiu de bicicleta.

A mãe percebeu a falta do filho às 10h, quando acordou. Inicialmente, procurou o bebê pela vizinhança, mas ele não foi encontrado. Ela então registrou boletim de ocorrência.

Ao receber informações das características da sequestradora e sobre o local em que havia sido avistada, os agentes da PRF se integraram às buscas.

A suspeita é natural de Porto Alegre, mas disse à Polícia Civil que "não tem paradeiro fixo". Ela já tinha antecedentes por posse de drogas. —



CONEXÃO DIGITAL

Vídeo: o atendimento ao bebê na rodovia após o resgate feito pela PRF



Carro roubado bate em ambulância do Samu

São Leopoldo

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Cinco pessoas ficaram feridas e três foram presas após um acidente envolvendo um carro roubado e uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), em São Leopoldo, no Vale do Sinos, na tarde desta sexta-feira. A ocorrência foi registrada na

Avenida Feitoria, no bairro Rio Branco, por volta das 15h.

Conforme a Brigada Militar (BM), três homens roubaram um Chevrolet Onix nas imediações e fugiram com o veículo. Uma guarnição foi acionada e, quando chegou ao bairro, encontrou o carro já acidentado contra a ambulância.

Cinco pessoas estavam no veículo de emergência, sendo três socorristas, um paciente e o seu pai, que o acompanhava no atendimento. Todos ficaram feridos e foram encaminhados

ao Hospital Centenário, em São Leopoldo. Segundo a BM, nenhum deles apresentava lesões graves e todos estavam conscientes durante o socorro.

No automóvel, ainda foi encontrada uma imitação de arma de fogo. Os três ocupantes do Onix foram detidos em flagrante e levados para a Delegacia de Pronto Atendimento de São Leopoldo. Dois deles são jovens de 18 e 26 anos, e não tiveram os nomes divulgados pela polícia. Um terceiro envolvido é um adolescente que não teve a idade informada. —



CONEXÃO DIGITAL

Vídeo: o local do acidente e o socorro aos feridos após a colisão



Defesa de chef preso por estupro diz que vítima teria mentido a idade

Florianópolis

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Um conflito de versões envolve o caso do chef de cozinha Jason de Souza Júnior, 42 anos, ex-participante do reality show *MasterChef*, preso em flagrante na quarta-feira suspeito de estuprar uma menina de 12 anos em Florianópolis (SC). Exames confirmaram que a menina foi vítima de abuso, e a Justiça converteu a prisão em preventiva, mas a defesa sustenta que o investigado é inocente.

A Zero Hora, o advogado de Jason, Marcos Paulo Poeta dos Santos, disse que o cozinheiro nega as acusações. Segundo a defesa, a menina e Jason teriam se conhecido em um aplicativo de namoro e ela teria mentido a idade.

— Ele marcou com ela pelo aplicativo. Se conheceram. Trocaram fotos. Ela informou idade superior à que possuía — afirma Santos.

Em entrevista à NSC TV, uma tia da menina afirmou que Jason teria abordado a garota na porta da casa dela e a ameaçado com uma arma.

— (Ela) tinha saído só para colocar o saco (de lixo) na lixeira. Ele a chamou e já mostrou a arma, disse que era para ela entrar no carro ou ia morrer — descreveu a tia.

Já o advogado do chef diz que não houve ameaça e que Jason não estava armado. Aponta que a polícia nem sequer fez buscas pela suposta arma:

— A arma foi uma invenção dela (da menina) ou de algum familiar. A arma não existe, não foi apreendida, não estão procurando.

Imagens

Uma câmera de videomonitoramento registrou o carro do cozinheiro em frente à casa da menina, no momento em que ela ingressa no veículo. Segundo a defesa, a garota teria convidado o chef para entrar na casa.

— Ela convida ele para entrar. Ele não entrou. Então, ela entra no carro. Ele estava na parte inferior. Sequer teria ângulo para mostrar uma arma — pondera Santos.

Já a família da menina diz que a arma foi usada para conter a vítima durante os abusos.

— Depois, mandou descer, ameaçou, falou que não era para contar para ninguém — afirmou a tia. —



Jason Júnior, ex-participante do MasterChef, segue recolhido

Advogado cobra perícia nos dois celulares

A defesa de Jason questiona por que os celulares da vítima e do suspeito — onde constariam as conversas no aplicativo de relacionamento — não foram recolhidos para perícia.

— Vamos exigir do Judiciário explicações: cadê a arma?

Por qual motivo a versão da mãe da vítima foi tomada como verdade absoluta? Tomaram como verdade e soltaram na mídia — diz o advogado.

Na data da prisão, o delegado Cléber Serrano disse que o cozinheiro foi "reconhecido por uma cicatriz na barriga e pela barba". Procurado na sexta-feira, ele informou que foi decretado sigilo no caso e que não pode "passar mais nenhuma informação". —

Réveillon de dor para família de inocente morto durante tiroteio



Filha e netos com as camisetas em que Carlinhos aparece em foto tirada após vitória contra o câncer

Porto Alegre

Baleado em meio ao fogo cruzado, em um bar do bairro Passo D'Areia, Carlos Alberto Machado, 72 anos, não tinha relação com o conflito entre traficantes que teria sido o estopim da tragédia. Parentes da vítima estão arrasados pela perda, que veio em meio aos preparativos para a festa de virada de ano

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

No fim da tarde de segunda-feira, 30 de dezembro, Viviane Silva Machado, 48 anos, fazia compras num supermercado em Porto Alegre, para a festa de Réveillon, quando o telefone tocou. Uma das filhas atendeu ao celular e ficou receosa de passar à mãe a notícia recebida. A auxiliar de serviços gerais insistiu para que ela contasse.

– O vô tomou um tiro – disse a jovem.

Seu Carlinhos, como Carlos Alberto Machado, 72 anos, era conhecido, havia sido alvejado durante uma troca de tiros num bar que costumava fre-

quentar no bairro Passo D'Areia, na zona norte da Capital. Na mesma ação, outros dois homens morreram. Segundo a polícia, um atirador invadiu o estabelecimento e matou Dionas de Andrade Borges. Um PM de folga presenciou o crime, reagiu e matou o assassino.

Despedida

Em meio ao tiroteio, Carlos foi alvejado no abdômen quando tentava deixar o bar. Ele havia ido ao local para almoçar, conforme a família. O gráfico aposentado, que passou a vida na Vila do IAPI, chegou a ser levado ao Hospital Cristo Redentor, onde ficou na unidade de terapia intensiva (UTI).

Os familiares rumaram para a casa de saúde, onde ainda tiveram tempo de se despedir dele. A morte ocorreu no início da madrugada do dia 31 de dezembro.

– Tiraram de nós uma pessoa maravilhosa. Estou sem chão. Imagina, a gente esperando um familiar para passar a virada do ano e saber que ele não vai voltar mais. Tirou a nossa alegria toda. Tirou a pessoa que a gente mais amava. E que nos amava – desabafa a filha da vítima.

Os planos de passar a virada de ano numa comemoração em família foram encerrados naquela madrugada. Restaram as memórias da confraternização

da semana anterior, no Natal. Carlinhos passou a data com a família. Viúvo, ele deixou a filha, cinco netos e 13 bisnetos.

– Acho que foi o melhor Natal que ele teve. Ele estava muito feliz. Foi como uma despedida. A gente não vai ser mais como antes. Ele fazia festa, ia lá para casa. Estava sempre junto. A gente vai tentar levar a vida sem ele – lamenta Viviane.

– Ele estava alegre, estava muito feliz. Toda hora abraçando, beijando a gente – complementa a neta Karine Machado Allendorf, 26 anos.

Homenagem

Numa camiseta criada pela família como forma de homenagem a seu Carlinhos, o idoso aparece sorrindo, no hospital. Foi quando ele soube que havia vencido um câncer no rim, há três anos.

– A gente esperava que o Carlinhos fosse morrer de velhice e morreu do jeito mais triste. Infelizmente, ele estava no lugar errado, no dia e na hora errada – afirma a filha.

O aposentado, segundo a família, frequentava o bar onde aconteceu o tiroteio, especialmente para almoçar, com regularidade. Havia ido ao local no dia anterior e retornou naquela segunda-feira. O plano para o dia seguinte era passar o Ano-Novo na casa da filha. —

Sempre presente junto aos netos e solidário com os vizinhos

No bairro Passo D'Areia, o idoso costumava auxiliar vizinhos e quem mais pedisse ajuda.

– Tinha muitos amigos, vizinhos, que têm dificuldade para caminhar. Marcava a consulta. Pegava a medicação. Se a igreja ajudava ele com rancho, ele ajudava os amigos. Dizia: “ganhei um rancho e doe”. Era uma pessoa do bem – conta Viviane.

Nas lembranças da neta Karine ficam as memórias de quando corria com os irmãos até a casa do avô. Seu Carlinhos tinha o hábito de levar os netos às pracinhas.

– Ele era maravilhoso como vô. Não tenho nem como descrever o que foi para nós (sua morte). Foi um choque. Ainda mais ele. Meu velhinho, estava sempre com a gente – confia a neta.

– Era um vozão. E para os bisnetinhos também. Estava faceiro que vão nascer mais duas. Disse que foi o presente que ele ganhou – complementa outra neta, Camila Machado Allendorf, 23 anos.

Gremista, o neto Maicon Machado, 25, costumava brincar com o avô, que era colorado, numa rivalidade sadia. No Natal, presenteou seu Carlinhos com uma camisa do Inter.

– Ele não esperava. Ficou muito feliz – recorda o neto.

– Sempre esteve presente na vida dos netos, dos bisnetos. Carinhoso, amado, alegre. Nossa família está destruída – diz Viviane. —

Investigação

O caso é investigado pela 2ª Delegacia de Homicídios da Capital. Segundo o delegado Eric Dutra, a suspeita é de vinculação ao tráfico de drogas. Dionas Borges, que foi executado pelo atirador, tinha antecedentes por esse crime.

O PM que reagiu e matou o assassino já foi ouvido. A polícia apura de onde partiu o disparo que matou o idoso. A suspeita é de que ele tenha sido alvejado somente porque estava no local, pois não tinha relação com as desavenças.

O desabafo da família de Carlinhos em entrevista em vídeo



Polícia apura acidente com fogos que feriu turista gaúcha

Santa Catarina

A Polícia Civil de Santa Catarina investiga o caso da turista porto-alegrense Bianca Miranda Silva, 27 anos, atingida por fogos de artifício dentro de um apartamento em Navegantes, no litoral catarinense, durante a festa de Réveillon do município. De acordo com o g1, a polícia apura se houve lesão corporal culposa – quando não há intenção de ferir.

De acordo com o delegado Osnei de Oliveira, serão feitas perícias no local onde os fogos foram acionados e no apartamento onde Bianca estava com o namorado.

A técnica em enfermagem estava na janela de um prédio em frente à praia, ao lado do namorado Victor de Assis Frasca, 31 anos, educador físico, quando houve o incidente. Ela sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus nas mãos, peito e tórax.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, Bianca se disse “agradecida” porque o acidente poderia ter sido ainda mais grave.

– Poderia ter sido muito pior, foi por pouco que não pegou no meu rosto e cabelo. Além das queimaduras, fica o dano psicológico, material e estético – afirmou Bianca. —

Contraponto

O QUE DIZ A PREFEITURA DE NAVEGANTES

Que está apurando o caso e vai notificar a empresa responsável pela queima de fogos para que preste esclarecimentos. Afirmou ainda que a empresa licitada tinha todas as credenciais exigidas e que os fogos foram montados por brigadistas, como manda a legislação.

Câmera flagrou o desespero de Bianca ao ser atingida



Z

H

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO

Jayme Sirotsky

PUBLISHER

Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL

Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS

Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO

Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO

Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO

Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Marlana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Respostas mais rápidas

Depois da catástrofe climática que se abateu sobre o Rio Grande do Sul em maio do ano passado, o mínimo que se espera dos recém-empossados administradores municipais é que tenham discernimento para dar respostas mais rápidas e mais eficientes aos cidadãos nas situações de emergência. Estamos em pleno período de tempestades de verão e as precipitações volumosas, muitas vezes acompanhadas de vento e granizo, costumam causar danos à infraestrutura urbana, privando a população de serviços básicos, como energia, água e transporte. Se tudo isso é esperado e previsível, é desejável que as ações do poder público e o restabelecimento da normalidade também o sejam.

As administrações de Porto Alegre e dos demais municípios gaúchos vulneráveis a intempéries **precisam passar por um choque de eficiência**

Infelizmente, não foi o que se viu em Porto Alegre no primeiro dia do ano. Bastou uma chuva localizada para ruas ficarem alagadas, bueiros botarem água de volta, o sistema de bombeamento deixar de funcionar por falta de energia elétrica e o transporte sofrer os danos de sempre, inclusive com interrupção da operação do trensub. Até mesmo a cerimônia de posse do secretariado da Capital teve que ser suspensa porque a Usina do Gasômetro, reformada ao custo de R\$ 20 milhões, ficou sem luz e apresentou goteiras. Foi, sem dúvida, um recomeço constrangedor para o novo mandato do prefeito Sebastião Melo.

Depois da chuva e dos transtornos, veio a já conhecida enxurrada de desculpas: o Departamento Municipal de Águas e Abastecimento (Dmae) alegou falta de energia nas

casas de bombas, a CEEE Equatorial disse que todo o seu efetivo estava trabalhando para recompor a rede danificada pelo vento e pela queda de árvores, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPCT) argumentou que a maioria dos semáforos apagados era consequência da falta de luz. Mas os cidadãos que tiveram suas propriedades alagadas, ficaram impedidos de se deslocar, perderam o dia de trabalho e sofreram prejuízos não querem saber mais de explicações. Querem soluções.

Não é possível que casas de bombas essenciais para o escoamento da água acumulada continuem a depender de uma única fonte de energia, sem a alternativa de geradores e redes complementares. Também não se pode mais aceitar que locais propícios a alagamentos, já suficientemente identificados, não contem com mecanismos de prevenção e solução emergencial. Por fim, é de se esperar que os prestadores de serviços públicos sejam cobrados e responsabilizados por obras malfeitas.

As administrações de Porto Alegre e dos demais municípios gaúchos vulneráveis a intempéries precisam passar por um choque de eficiência, tanto para oferecer respostas rápidas nas situações de emergência quanto para tranquilizar suas populações, compreensivelmente traumatizadas por tragédias e transtornos repetidos. Já não basta dizer que a proteção contra turbulências climáticas é uma prioridade dos planos dos governos municipais. É preciso que seja uma ação continuada e permanente, que inclua prevenção adequada, comunicação eficaz e mobilização eficiente na prestação de socorro aos atingidos e na reativação dos serviços interrompidos. —

Conselho Editorial

Rodrigo Müzell

Gerente-executivo de Jornalismo Digital do Grupo RBS e
integrante do Conselho Editorial
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Novas habilidades para o jornalismo

O público é a razão de ser do jornalismo. E atender às necessidades do público é a nossa tarefa fundamental. Cumprir com excelência essa missão exige várias habilidades, várias delas bem conhecidas: ser movido pela curiosidade, cultivar fontes para ter informações exclusivas, escrever e se comunicar com clareza, estar sempre onde a notícia está.

Com a consolidação do digital, novas capacidades passam a ser necessárias para oferecer informação de qualidade. Uma delas é a versatilidade. As notícias cada vez mais são entregues em formatos múltiplos: texto escrito, vídeo, áudio, gráficos e até games. O

público hoje escolhe, na palma da mão, o formato mais conveniente para saber dos fatos.

E como saber o que é melhor entregar, e qual a forma mais conveniente? Aí entra outra exigência mais recente para os jornalistas: sermos capazes de trabalhar com dados cada vez mais detalhados sobre a audiência. Bem mais do que apenas as matérias mais acessadas, as redações hoje podem acompanhar até que ponto os textos foram lidos, se os vídeos foram assistidos, que assuntos interessam mais a qual perfil do público, em quais horários e canais de distribuição (capas do site, aplicativo, redes sociais, por exemplo).

Tomar decisões baseadas nesses dados exige conhecimento, treinamento e um olhar jornalístico aguçado. Afinal, nem sempre o que está sendo mais buscado é o mais importante. Mas quantas vezes não fomos surpreendidos por uma notícia de um assunto que nunca nos interessou, mas que fez diferença para tomar alguma decisão? Não sabíamos que precisávamos daquela notícia selecionada pela redação. O jornalista deve ser capaz justamente de aliar o olhar editorial ao interesse manifestado pelo público.

Nossa geração de jornalistas tem como missão incorporar essas novas habilidades – versatilidade na entrega da informação e uma percepção cada vez mais rica do que o público precisa – ao conjunto tradicional de técnicas. Para continuarmos sempre a prestar o melhor serviço ao público. A nossa razão de ser. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



O próximo megaescândalo

Toda década tem seu escândalo máster. Nos anos 2000, foi o Mensalão, que quase derrubou o governo Lula. A mesada distribuída a parlamentares em permuta por apoio foi troco diante do escândalo-mor da década seguinte. A Lava-Jato, um propinoduto com origem na Petrobras, redesenhou a política brasileira e acendeu as esperanças de que a cleptocracia botaria as barbas de molho, mas cá estamos de novo.

Não precisa ser pitonisa ou profeta charlatão de virada de ano para vislumbrar que o grande escândalo desta década tem tudo para estourar em 2025, 20 anos após o Mensalão e uma década após o auge da Lava-Jato. A nova fonte de corrupção das grossas jorra das emendas parlamentares, que completam o bingo da tentação para a safadeza: enorme montante de dinheiro público, fácil manipulação, grande capilaridade e difícil fiscalização. Além disso, envolve muita gente, de boa ou má-fé, que não têm interesse em pôr fim a um escoadouro de verbas decisivo para o xadrez eleitoral.

Tancredo Neves dizia que a esper-teza, quando muita, engole o dono. Estamos quase lá na Brasília da volúpia com as emendas. Não basta elas serem uma aberração por natureza – a função dos parlamentos é legislar e fiscalizar, e não executar o orçamento, que deveria ser prerrogativa do Executivo. O valor das emendas cresceu tanto – de R\$ 9,6 bilhões em 2015 para cerca de R\$ 50 bilhões em 2024 – e o processo se tornou tão opaco e tortuoso que é questão de tempo a coisa toda explo-

dir, como ocorreu na Petrobras, que se tornara um festim para salafrários.

Os sinais de que um escândalo dos grandes bate à porta estão aí. O mais evidente é o Congresso insistir em emendas anônimas, quando, em tese, tudo o que um parlamentar deseja é ser reconhecido por ter despachado uma verba para sua base. A sofreguidão com que alguns congressistas se lançam para ampliar e garantir as verbas, inclusive ao manter como refém um governo tibio, é tal que dificilmente pode ser explicada apenas pelo fervor cívico de comprar equipamentos hospitalares. A reação desproporcional

O valor das emendas cresceu tanto que é questão de tempo a coisa toda explodir, como ocorreu na Petrobras

ao bloqueio de emendas acendeu mais um alerta.

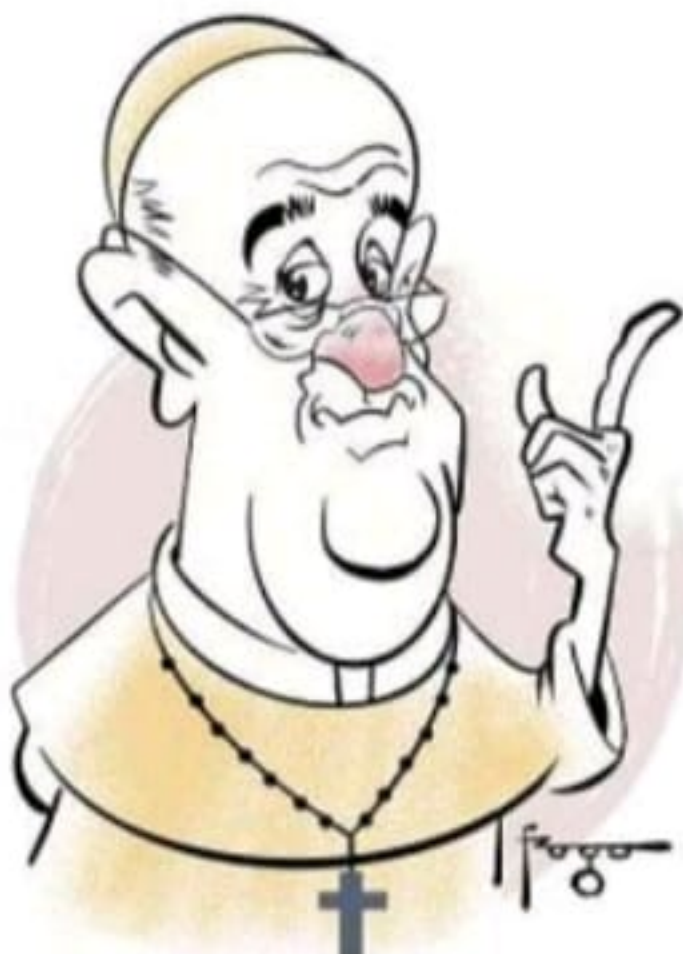
Por último, mas não menos relevante, ganha corpo no Judiciário um paladino contra a farra das emendas que não parece ter medo de cara feia. Ex-senador, conhecedor dos escaninhos das mutretas, Flávio Dino pode representar o que Joaquim Barbosa foi no Mensalão e Sergio Moro, no Petrolão. O que mais erica congressistas que sabem o que fizeram, contudo, é que, junto com o bloqueio parcial, Flávio Dino ordenou à Polícia Federal investigar a trama de R\$ 4,2 bilhões em emendas sem transparência. Definitivamente, 2025 não será um ano monótono. —

Frases da semana

“Como é desumana a guerra, que parte o coração das mães.”

Papa Francisco

Durante a missa que marcou o Dia Mundial da Paz, líder religioso lembrou o sofrimento de mães que perderam seus filhos por causa da violência no mundo.



Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Seja gentil, 2025

Começamos 2025 com esperança de ter um ano melhor, especialmente depois de tudo que vivemos no ano que passou. Em contrapartida, precisamos fazer nossa parte. Essa convenção de fim e início de ciclos é mais do que um calendário, é a chance de zerar e começar de novo. Parece discurso de livros de autoajuda, mas falo sério. Para além das festas comemorando o novo ano, tivemos na última semana um ato simbólico que passa despercebido por muita gente, graças ao descrédito dos políticos e de que algo possa mudar ou melhorar. As posses em 497 municípios gaúchos são mera formalidade para a maioria, mas também marcam o início de novas administrações ou a continuidade de prefeitos no cargo após receberem a confiança do povo mais uma vez.

A chance de fazer algo começou em outubro, quando o eleitor foi às urnas para decidir o futuro da sua cidade. Agora, começa a etapa de acompanhamento e cobrança. Quais são as promessas que precisam ser cumpridas para termos cidades melhores daqui a quatro anos e que sementes precisam ser lançadas agora para colher frutos nas próximas décadas? As ideias muitas vezes esvaziadas nas campanhas precisam dar lugar a planos de cidades melhores.

Porto Alegre não tem mais o direito de errar na educação. Depois de uma série de escândalos e investigação de corrupção, o prefeito reeleito Sebastião Melo precisa dar uma resposta contundente, que faça com que a

educação seja notícia por bons índices e por zerar finalmente a fila para as crianças que precisam de escola. Não precisa nem ir longe para ver bons exemplos. A escola municipal de Ensino Fundamental Santa Cruz, em Farroupilha, é destaque anualmente pelo seu resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb. Que é difícil e demorado para ver resultados todos nós já estamos cansados de saber, mas quem está no poder precisa saber o que fazer, em conjunto com o Estado, para melhorar a educação de verdade.

A chance de fazer algo começou em outubro, quando o eleitor foi às urnas para decidir o futuro da sua cidade

As prefeituras também não podem mais negligenciar seus planos de prevenção a cheias. O maestro será o governo estadual, com recursos da União, mas as cidades precisam ter seus projetos e pedir dinheiro para conseguir concretizá-los.

Os eleitos, se não for pedir demais, precisam encontrar soluções para os problemas das suas comunidades, de forma sustentável e criativa. Estamos cansados da falta de atitude e vontade para melhorar a vida das pessoas. Que 2025 seja um bom e gentil ano, com oportunidades aproveitadas para uma realidade melhor logo ali na frente. —

“Quando um parlamentar ou qualquer do povo diga ‘eu defendo a ditadura’, ele não pode ser processado por isso, porque isto é liberdade de expressão.”

Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre faz declaração polêmica durante seu discurso de posse.

“O Brasil pode ser a Arábia Saudita dos biocombustíveis.”

João Marcelo Dumoncel

Presidente da 3Tentos, que produz biodiesel e etanol, em entrevista à colunista de GZH Giane Guerra.

“Ele sabe melhor do que ninguém como funciona esse prêmio e, sobretudo, como se elege um ganhador.”

Rodri

Jogador Manchester City e vencedor do Bola de Ouro em 2024 rebate críticas do jogador Cristiano Ronaldo, que ganhou o mesmo prêmio seis vezes.

“Além das queimaduras, fica o dano psicológico, material e estético.”

Bianca Miranda da Silva

Gaúcha atingida por fogos de artifício no Réveillon de Navegantes, em Santa Catarina.

“Meu pai foi um herói, não só para mim, mas para todos que acreditam na paz, nos direitos humanos e no amor altruísta.”

Chip Carter

Filho do ex-presidente Jimmy Carter, em comunicado anunciando a morte do pai, aos cem anos.

“Quase que os lotéricos de Goiás foram para as Maldivas.”

Gisana Mendonça

Organizadora de grupo de 120 donos de lotéricas em Goiás que investiram mais de R\$ 20 mil em bolão da Mega da Virada e acertaram a quadra.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Segunda metade tende a ser ruim

A passagem do ano marca a conclusão da primeira metade do governo Lula 3. É, ao mesmo tempo, um retrato do que vem por aí: mais do mesmo. Governos, ao contrário do que acontece muitas vezes no futebol, dificilmente viram o jogo no segundo tempo. A terceira passagem de Lula na Presidência tem sido um fracasso em corrente contínua antes mesmo de começar; como não passa pela cabeça do presidente e do PT, nem pelas decisões que tomam todos os dias, a noção de que estejam fazendo um governo espetacularmente ruim, não há perspectiva de que queiram mudar de rota. Vão continuar errando.

O governo Lula escolheu as pessoas erradas, as ideias erradas e as soluções erradas – com a agravante de que as ideias não chegam a ser ideias e as soluções não podem solucionar nada, porque ninguém ali consegue, sequer, entender qual é o problema. De erro em erro, chegou-se à metade da viagem. A metade que sobra, pelo que se vê no noticiário, pode ter mudança de ministério, mas não mudança de ações, nem de estratégia, nem de objetivos. Sem mudar tudo isso, não adianta nada mudar quem está aqui e ali. Trocam-se as moscas. Fica igual aquilo que as atrai.

Lula, possivelmente, montou o governo mais incompetente da história da República – um deserto de homens, de mulheres e de vida inteligente. Mas o problema real não é, no fundo, a entrega do Brasil a

essa manada de nulidades; o governo não está indo a pique porque o primeiro, o segundo e o terceiro escalão são ineptos e em geral mal-intencionados. O problema é a visão de Lula, e do seu entorno imediato, a respeito do Brasil e dos brasileiros. Tudo o que ele acha que se deve fazer está errado, empurra o país para o atraso e elimina qualquer possibilidade de avanço social para os que mais precisam avançar.

A terceira passagem de Lula na Presidência tem sido um **fracasso em corrente contínua**

Tanto faz, aí, se você erra com Sua Excelência A, B ou C. Na verdade, essa gente é ruim porque um governo tóxico como o de Lula só consegue operar com gente ruim. Há, é claro, as exceções, mas o que pesa é o conjunto da obra. Semelhantes se atraem sempre, e não há nada como projetos, pensamentos e objetivos errados para atrair gente errada. É isso, e não mais do que isso, o Lula 3. Não consegue identificar corretamente um único problema real do Brasil – nem um que seja. É inevitável, em consequência, que não consiga propor nenhuma solução racional para nada. —

Artigos

Planejar é preciso

**Cezar Henrique Ferreira**Presidente do
Sindicato dos
Engenheiros no RS

Não é novidade que o planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para o sucesso das organizações, públicas ou privadas. Ele não apenas estabelece metas e diretrizes, mas por meio de metodologias, otimiza a utilização de recursos e promove a eficiência na prestação de serviços. No contexto atual, no qual os desafios são cada vez mais complexos, sua importância é evidente.

Nesse quesito, o Sindicato dos Engenheiros é pioneiro em um cenário de muitos desafios para o movimento sindical, especialmente após as reformas trabalhista e previdenciária. Diferentemente de outras entidades, temos crescido. Implementamos iniciativas que promovem a transparência, as boas práticas de governança e a gestão financeira da entidade. Com uma gestão proativa, colaborativa e responsável, não apenas defendemos os interesses da categoria, mas contribuimos para uma sociedade mais justa e sustentável.

A experiência do Senge-RS ilustra o planejamento como um diferencial. Ao adotar ferramentas de gestão, o sindicato passou a ter uma visão clara de metas e ações necessárias para atingir objetivos e, de fato, cumprir seu propósito e missão, preservando

seus valores. Essa abordagem, baseada em quatro pilares (planejar, executar, avaliar e agir), não só melhora a eficiência interna, mas fortalece a confiança dos associados, da categoria e da sociedade. Nossa imagem é forte e reconhecida porque investimos com vigor na profissionalização da gestão.

Crises são cada vez mais frequentes. Antecipar-se e desenvolver soluções é crucial.

Ao adotar **ferramentas de gestão**, o Senge-RS passou a ter uma visão clara de metas e ações necessárias

Trabalhamos para promover discussões sobre como as políticas podem ser aprimoradas por meio de planejamento robusto, investimentos em qualificação profissional e produção de conhecimento.

Planejar é preciso! O ano de 2024 nos mostrou isso de forma dolorosa, a partir de uma catástrofe sem precedentes. O planejamento estratégico é um caminho seguro e sustentável para um amanhã melhor. É nossa obrigação promovermos essa cultura, para um Rio Grande do Sul mais forte e resiliente. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital
– facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar e resumir os textos para publicação.

Família

Na coluna de Carpinejar (ZH, 3/10), ele aborda um assunto importantíssimo, a valorização inestimável dos momentos vividos em família. Devemos nos esforçar para que estes momentos de viagens e passeios, independentemente de local ou valores financeiros, sejam rotina em nossas vidas familiares! —

Cléber Rudolfo Schönardie

Engenheiro civil – Parobé

Ano da tolerância

Talvez a palavra-chave para 2025 seja tolerância. Virtude a ser cultivada no trabalho, no seio da família, no trânsito, na disputa política, entre as religiões. São subprodutos da tolerância a compaixão, a indulgência, a empatia, a solidariedade. Tenhamos fé e esperança de que o ano novo possa ser mais próspero do que 2024, notadamente para os menos favorecidos. —

Alberto de Oliveira Kelbert

Aposentado – Porto Alegre

Alagamentos

Porto Alegre está condenada a ficar alagada em vários bairros por qualquer chuva mais forte. Sabidamente todo o sistema de drenagem da Capital está entupido em virtude da cheia de maio, e não se nota nenhuma providência da prefeitura para solução desse problema. —

Carlos Alberto Boa Nova Andrade

Funcionário público – Porto Alegre

Discurso de Melo

Rosane de Oliveira vai direto ao ponto, citando a contradição de Sebastião Melo, que processa vereadores que falaram mal de sua gestão e, no pronunciamento desastroso em seu discurso de posse, defende a “liberdade de expressão” para permitir que políticos na tribuna defendam a ditadura. Não pode, prefeito. —

João Carlos Stona Heberle

Médico – Cruz Alta

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

“Uma mão gigante abençoa o pôr do sol” em Nova Prata, descreve Thiago Antonioli

CORREÇÃO

Fernando Ferrari Filho é professor titular do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFRGS, e não de Educação, como publicado na página 17 de sexta-feira. —

Com a Palavra Comandante Nádia

Tenente-coronel da Brigada Militar e vereadora de Porto Alegre pelo PL, está no terceiro mandato e assumiu no dia 1º a presidência da Câmara

“O político isentão só atrapalha aquilo que tem de andar”

Nádia Gerhard assumiu a presidência da Câmara da Capital com o desafio de fazer avançar temas polêmicos, como a concessão do Dmae. Aos 56 anos, é conhecida pelo estilo combativo, mas promete uma gestão com respeito à liberdade de atuação de todos os vereadores.

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

• **A senhora pretende evitar projetos polêmicos e que não resolvem problemas da cidade, como o Dia do Patriota, em alusão aos ataques do 8 de Janeiro, aprovado e depois revogado?**

Não tem como evitar. É legítimo que qualquer vereador coloque qualquer projeto, por mais absurdo que a gente ache. O presidente da Câmara não tem esse poder e nenhum outro vereador vai dizer: “Olha, teu projeto é uma porcaria, não vai servir para nada”. O que podemos fazer é agilizar para que não se perca cinco, seis sessões debatendo um projeto desses. Se conseguirei fazer, não sei. A função primordial do vereador não é fazer lei, que já tem demais, mas é fiscalizar, é estar na rua.

• **Como fazer isso?**

Com a Câmara itinerante. Vou propor à Mesa Diretora que possamos, pelo menos uma vez por mês, fazer sessões nas regiões do Orçamento Participativo, para possibilitar às pessoas conhecer o que é uma Câmara de Vereadores, participar com vaia, com aplauso, entender o meandro do rito parlamentar.

• **Uma das críticas que alguns setores fazem à Câmara é justamente a restrição de acesso em votações polêmicas. Como pretende proceder?**

Como sempre se faz: pela capacidade de pessoas. O plenário Otávio Rocha tem 228 lugares. Não posso permitir que entrem 229 pessoas. O que se faz quando se tem projetos polêmicos é dividir o plenário, 114 lugares para cada grupo, favorável e contrário, separados um do outro.

• **A previsão é de ao menos dois projetos bem polêmicos em 2025, a concessão do Dmae e o novo plano diretor. Há tempo e ambiente para essas votações?**

Está até passado o tempo do plano diretor. Estamos atrasados 10 anos. Ele é a matriz de como a cidade vai se expandir ou não. Falam que o plano diretor é adensamento, isso é o mínimo. Ele prevê habitação, empreendimento, oportunidade de emprego. Se temos problema de mobilidade, vamos facilitar.

• **E a concessão do Dmae?**

Sou favorável. É uma parceria, diferente do que fizeram na CEEE, que foi vendida e hoje está administrando mal a nossa luz. O medo das pessoas é que, com a concessão, o preço da água vá aumentar, e hoje a água de Porto Alegre é das mais baratas do país. O governo quer manter o mesmo preço com qualidade. O mínimo que se espera de dignidade é saneamento e água potável.

• **Cerca de 300 cidades no mundo reestatizaram o serviço de água em razão de preço alto, falhas e pouca transparência. Como garantir que vai melhorar?**

O poder público é paquidêmico, se move muito lentamente. E será uma concessão, não é privatização. A prefeitura entrega, se não cumprir as regras, ela retoma. É quase um empréstimo.

• **Porto Alegre agora alaga e fica sem luz com qualquer chuva de verão. Como a Câmara pode ajudar a solucionar esses problemas?**

Já estamos conversando. O vereador Ramiro Rosário (Novo) está retomando uma frente parlamentar para fazer essa discussão, e o prefeito se colocou à disposição, inclusive colocando os seus secretários para que a gente saiba o que está sendo feito e de que forma podemos facilitar.

• **A vereadora Juliana Souza (PT) pretende criar uma frente parlamentar e uma comissão da verdade para investigar crimes da ditadura em Porto Alegre. Como a senhora vê a iniciativa?**

Todo vereador tem a legitimidade de propor a frente parlamentar que quiser, o projeto que quiser. A discussão vai ser interessante e, se tiver votos suficientes, vai passar. Espero que não seja uma discussão de 10 sessões, cinco sessões, porque efetivamente não vai mudar em nada a vida das pessoas.

• **A senhora é conhecida pelo estilo abrasivo de fazer política, é muito combativa. Como atuar de forma isenta no comando do plenário?**

O pessoal está com medo disso, né? Jesus! Tenho posicionamento forte. Nunca vão me ver titubeante. Se me virem abraçada no PT é porque é briga. A coisa mais chata do mundo é não saber para onde o teu vereador vai. Com a comandante não tem isso. O político isentão só atrapalha aquilo que tem de andar.

• **Mas, como presidente, a senhora precisa atuar como magistrada, não?**

Mas aí não é isentona, é com o regimento na mão. Todos os vereadores, sejam do PL, meu partido, sejam do PSOL, meus adversários, terão o mesmo tratamento da presidente.

• **Dois partidos de oposição, PT e PSOL, têm as maiores bancadas da Casa. É justo serem retirados do rodízio da presidência?**

Democracia é o que a maioria decide. E se a maioria dos vereadores, são 23, decidiu que eles não estarão na presidência, é justo.

• **A senhora já concorreu a deputada estadual e ao Senado. Tem planos para a eleição de 2026?**

Não me atropela. Tenho uma fila aqui para atender em 2025. Quero focar na presidência da Câmara, resolver questões de segurança. A Casa é vulnerável, qualquer um entra aqui. Quero fazer também uma simulação de sinistro. O prédio é velho, podemos ter um curto-circuito, um incêndio. 2026 deixa rolar. Tenho desejo de ser deputada estadual, mas depende do eleitorado, do partido, de tanta coisa.

• **Em janeiro do ano que vem, que legado a senhora espera deixar dessa passagem pela presidência?**

O legado de primeira mulher brigadiana, de direita, fardada, sendo representada na vereança. Acho que isso já é um legado. Dizem que milico tem de estar no quartel, mas desde que não seja eleito. Eu fui eleita. Quero que a Câmara dê o seu melhor sem olhar a quem. Não podemos tratar individualidades, mas sim o coletivo. —



Parlamentar pretende realizar sessões em outras regiões da cidade para aproximar a população do poder



Janela colorada

Prioridade é manter elenco

ANDRÉ ÁVILA, BD 05/11/2024

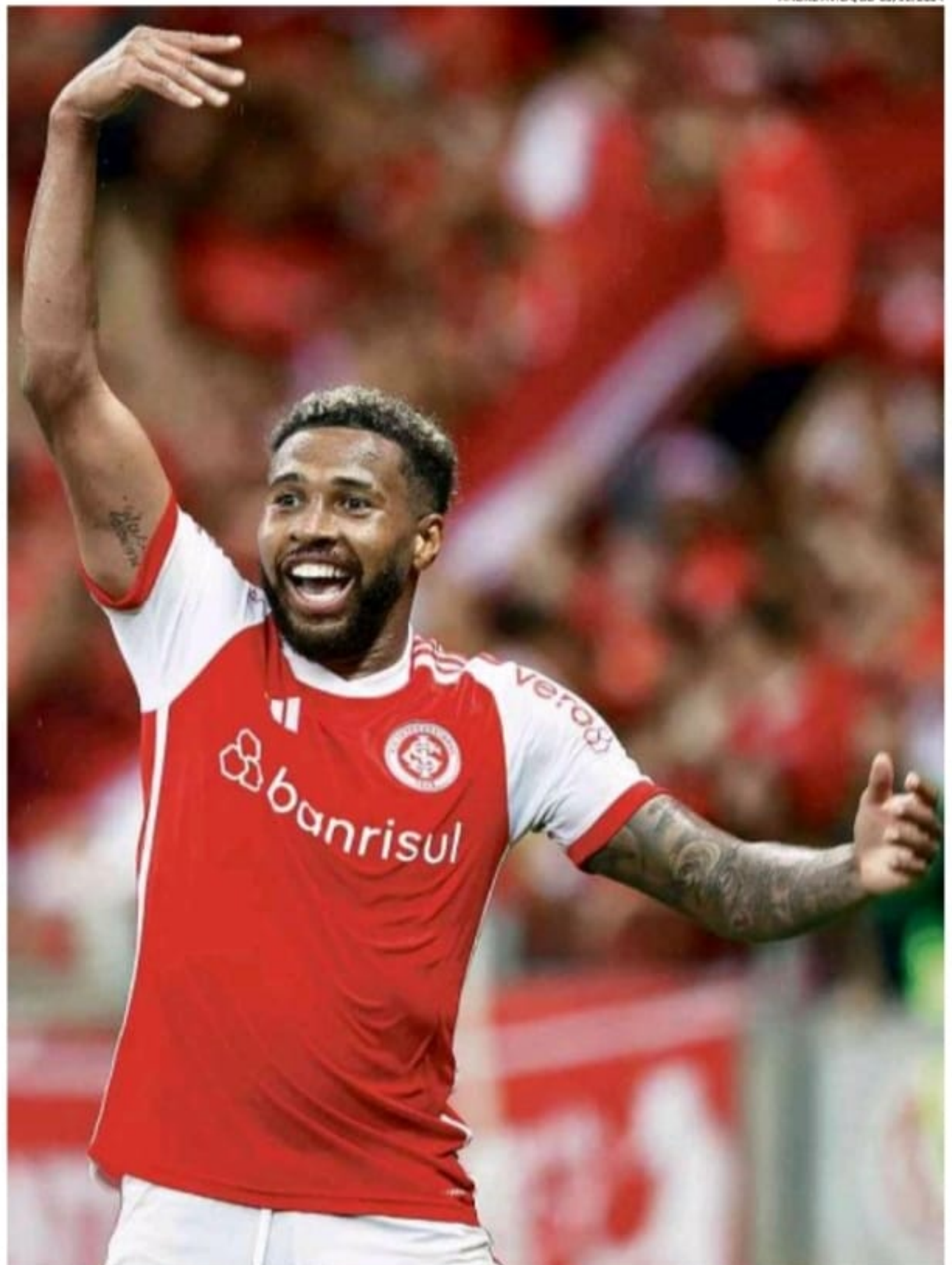
Inter

Ainda sem novidades

no grupo que iniciará a temporada 2025 a partir de segunda-feira, clube tenta preservar base do time que garantiu vaga na Libertadores. Venda de Gabriel Carvalho dá fôlego à direção para **evitar saídas de titulares** importantes de Roger. **Busca por zagueiros** deverá ser intensificada

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br



Artilheiro colorado no Brasileirão, o atacante Wesley tem boa chance de permanecer no Beira-Rio

Mercado da bola
Cruzeiro anuncia mais dois reforços cascudos para 2025
| 26

Leonardo Oliveira
Os guris da Dupla para a torcida prestar atenção na Copinha
| 26

Grêmio
Apresentação na quarta-feira terá poucas novidades
| 24

Braithwaite é um dos nomes confirmados



LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 18/11/2024

O grupo do Inter que se reapresentará na segunda-feira será bem diferente daquele que continuará a pré-temporada. Ao todo, 38 jogadores têm contrato e podem aparecer na segunda-feira, quando atletas, comissão técnica e dirigentes começam 2025. Muitos deles sairão já em seguida, enquanto outros terão novos rumos no decorrer de janeiro e fevereiro. A porta de entrada está aberta, mas, Bernabei à parte, não há negociações encaminhadas.

O lateral argentino, aliás, é, por enquanto, a maior baixa nesse início de 2025. Ainda em negociação para ser contratado em definitivo, por um valor estimado em R\$ 30 milhões (*leia mais na página 23*), o jogador não se reapresentará nesta segunda-feira. Seu colega de função Renê também tem situação indefinida. Seu contrato com o Inter expirou em 31 de dezembro e a renovação, que estava encaminhada, retrocedeu em razão de um possível interesse do Fluminense.

Quem foi vendido, mas ainda não saiu, é Gabriel Carvalho. Ele já foi até anunciado pelo Al-Quadisiya, da Arábia Saudita, salvando os cofres colorados, mas só deixa o clube em agosto, quando completar 18 anos. Esse acerto permitiu que o clube não fizesse força para vender outros destaques da última temporada, como Wesley e Vitão.

Até agora, o Inter não con-

tratou qualquer reforço. Não é segredo que a direção procura zagueiros, até mesmo pela escassez no grupo, e muito possivelmente, laterais-esquerdos. Mas isso só ocorrerá depois da definição dos futuros de Bernabei e Renê.

Assim, as caras novas para Roger Machado serão ou guris provenientes das categorias de base ou profissionais que estavam emprestados para outros clubes. Os jovens são sete, que inclusi-

ve foram liberados da Copa São Paulo. São eles: Henrique Menke, Yago Noal, Bernardo Jacob, Gustavo Santos, Marlon, Pablo e Pedro Kauã.

Na questão de jovens, o time terá três baixas em toda a pré-temporada. Os meias Gustavo Prado e Gabriel Carvalho, mais o atacante Ricardo Mathias, foram convocados para a seleção sub-20 que disputará o Sul-Americano da categoria. Eles se apresentam

terça-feira na Granja Comary, e a competição, na Venezuela, ocorre entre 23 de janeiro e 16 de fevereiro. Perderão boa parte da primeira fase do Gauchão.

Keiller e Ruf Ruf

Dos jogadores que retornariam de empréstimo por ter contrato com o Inter, dois têm situação confirmada. O goleiro Emerson Jr. irá para o Guarani, enquanto o meia Lucas Ramos se acertou

Largada para 2025

QUEM CHEGOU

- Ninguém

QUEM SAIU

- Fabrício

QUEM ESTÁ EM NEGOCIAÇÃO

- Bernabei, Alario e Renê

QUEM RETORNA DE EMPRÉSTIMO

- Keiller, Gabriel Ruf Ruf, Baralhas, Estêvão e Gabriel Barros

GOLEIROS

- Rochet, Ivan, Anthoni, Keiller, Kauan Elias e Henrique Menke

ZAGUEIROS

- Vitão, Clayton Sampaio, Rogel e Pedro Kauã

LATERAIS

- Bruno Gomes, Braian Aguirre, Nathan e Pablo

VOLANTES

- Fernando, Thiago Maia, Rômulo, Bruno Henrique, Luis Otávio, Baralhas, Gabriel Ruf Ruf, Bernardo Jacob e Gustavo Santos

MEIAS

- Alan Patrick, Bruno Tabata, Gabriel Carvalho*, Gustavo Prado, Hyoran, Estêvão, Lucas Ramos e Yago Noal



ATACANTES

- Borré, Valencia, Wesley, Wanderson, Alario, Lucca, Ricardo Mathias, Gabriel Barros e Marlon

*Vendido ao Al-Quadisiya, da Arábia Saudita, o meia fica no Beira-Rio até agosto

com o Ypiranga. Há nomes conhecidos necessitando solução, como o goleiro Keiller e os volantes Baralhas e Gabriel Ruf Ruf. Nenhum deles deve seguir no Beira-Rio. O atacante Gabriel Barros será observado na pré-temporada.

A partir de segunda-feira, o Inter versão 2025 começa a dar as caras. Em busca, ainda, de reforços, e, principalmente, de sair da fila. —



Negociação com Celtic pelo lateral-esquerdo avançou na sexta

Clube encaminha compra de Bernabei

Saimon Bianchini

saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

As reuniões entre as diretorias de Inter e Celtic e o representante de Bernabei resultaram em avanço significativo pela compra do lateral-esquerdo argentino. Já há um acordo prévio de valores e agora questões burocráticas são a última etapa para a concretização da negociação. A oficialização da compra do jogador de 24 anos deverá ocorrer nos próximos dias.

O estafe está pessoalmente em Glasgow, na Escócia, aparando arestas finais. Um encontro decisivo ocorreu na sexta-feira, com as partes chegando a um consenso sobre a venda do atleta para o Colorado: 5,5 milhões de euros (cerca de R\$ 35 milhões). Gatilhos também estão previstos no contrato.

A quantia será paga de forma parcelada pelo Inter nos próximos anos. Quem representou o clube nas tratativas foi o executivo André Mazzuco.

Ele esteve pessoalmente em 30 de dezembro na sede do Celtic para destravar as conversas e atender a exigências feitas pelos escoceses.

Segundo apuração de Zero Hora, no final de semana a tendência é de que as tratativas não apresentem grandes novidades. O anúncio, depois de troca de documentação e tradução dos contratos, deve ser realizado após todas as assinaturas. A expectativa é que até quarta-feira tudo esteja concluído.

A compra de Bernabei é tratada com um misto de otimismo e cautela no Beira-Rio. Os dirigentes relutam em sinalizar publicamente qualquer avanço pelo temor de possíveis atravessadores. Porém, há confiança na permanência do jogador no Beira-Rio.

Eleito melhor lateral-esquerdo do Brasileirão, o argentino deve ser o principal movimento do Inter nesta janela de transferências. A justificativa para o alto investimento é a perspectiva de retornos esportivo e financeiro com possível revenda no futuro. —

Plano é contratar até três novos estrangeiros

Para o Inter, a pré-temporada começará na segunda-feira, no CT Parque Gigante, sem grandes novidades. Mas o Departamento de Futebol trabalha para acrescentar reforços pontuais para o técnico Roger Machado. A busca é intensificada principalmente no mercado do Exterior em razão dos preços elevados do futebol nacional. O clube estima a contratação de até três estrangeiros nesta janela.

Atualmente, o elenco conta com sete jogadores de fora do país: os argentinos Braian Aguirre, Gabriel Mercado e Alario, os uruguaios Rochet e Rogel, o colombiano Rafael Borré e o equatoriano Enner Valencia. Bernabei também deverá integrar essa lista, já que o clube está perto de fechar a negociação com o Celtic, da Escócia, pela compra dos direitos econômicos do lateral argentino.

Por outro lado, Alario tem negociações para se transferir para o Nacional-URU ou Estudante-ARG e não deve permanecer no Beira-Rio em 2025. Já Mercado se recupera de grave lesão no joelho e tem retorno previsto aos gramados



somente a partir de julho.

A legislação vigente da CBF permite, no máximo, até nove estrangeiros relacionados em jogos de suas competições. Na Libertadores, organizada pela Conmebol, não há limite.

As prioridades do Inter no mercado são um zagueiro e pontas. Outras posições são analisadas e dependem da movimentação de saídas. Caso Renê e Wanderson deixem o clube, por exemplo, um novo lateral e outro extrema seriam buscados.

A janela de transferências está aberta para chegadas no futebol brasileiro até 28 de fevereiro. Porém, o planejamento do Inter é entregar o elenco mais próximo do ideal até o final de janeiro para a comissão técnica ter tempo para entrosar o time até o começo da Libertadores, em abril. —

Empresário nega saída de Roger

O dia seguinte à divulgação de uma possível procura do Botafogo por Roger Machado foi de encerrar de vez qualquer especulação. Leonardo Ferreira, empresário do técnico do Inter, tratou de esclarecer o contato com um agente que supostamente ofereceria o

profissional ao clube carioca, que está sem treinador desde a saída de Artur Jorge:

— Isso foi especulação de um empresário, com certeza. Roger está feliz no Inter, e não iria sair para nenhum time — disse o representante de Roger em entrevista a ZH. — Esta época é assim, né? Os caras ficam desesperados para tentar fazer alguma coisa quando sabem que um clube está sem treinador.

Possibilidade de saída de Thiago Maia perde força

O retorno de Thiago Maia ao Santos não está descartado. O volante de 27 anos ainda não tomou a decisão de ficar ou sair do clube gaúcho. Mas a tendência é de permanência do atleta no Beira-Rio nesta temporada.

A oferta santista é assumir a dívida colorada com o Flamen-

go e as comissões com os empresários. O Inter não receberia nada, mas ficaria livre de quitar os 4 milhões de euros (cerca de R\$ 25 milhões) pela compra dos 50% dos direitos de Thiago Maia. São 10 parcelas de 400 mil euros devidas ao clube carioca.

Com a venda de Gabriel Carvalho ao Al-Quadisiya, da Arábia Saudita, a transferência do volante perdeu força. Novos recursos devem ingressar em breve na conta do Inter para quitar dívidas de curto prazo. Além disso, o jogador estaria satisfeito com a perspectiva do Inter para a temporada 2025. —

Janela tricolor

Pré-temporada terá início com poucas caras novas

Grêmio

Tendência é de que a reapresentação marcada para quarta-feira tenha como novidades **o técnico Gustavo Quinteros e o lateral-direito João Lucas**. Por outro lado, pelo menos nove jogadores não deverão permanecer no clube. Trabalho considerado mais importante é a reformulação do **sistema defensivo**

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio é um clube em reformulação. Mudanças que vão além da saída de Renato Portaluppi e toda sua comissão técnica. As primeiras peças desse movimento feito de trocas após um ano de 2024 que terminou de forma decepcionante já estão postas. Agora sob o comando de Gustavo Quinteros, o time também está em reavaliação. Um processo que a direção espera avançar rapidamente, principalmente para que o trabalho da pré-temporada tenha início na quarta-feira com o grupo o mais próximo possível do desejado.

Até o momento, a direção conseguiu dar maior velocidade no processo de saídas. Ao todo, são nove jogadores que não seguirão no clube. A lista conta com nomes como o de Brenno e o de Du Queiroz, que nem foram relacionados na reta final do Brasileirão. Mas Reinaldo, Geromel, Rodrigo Caio, Soteldo e Diego Costa eram peças consideradas importantes por Renato. E que ainda serão substituídas no grupo para 2025.

A tendência é de que a reapresentação na próxima dia 8 de janeiro tenha ao menos uma cara nova. A negociação junto ao Santos para adquirir o lateral-direito João Lucas é considerada encaminhada. Além de pagar um valor ao clube paulista, cerca de



Um dos destaques do time em 2024, meia argentino Franco Cristaldo deve permanecer neste ano

R\$ 8 milhões, o Tricolor cedeu 10% dos direitos econômicos que ainda detinha do atacante Guilherme. O jogador já estava na equipe de São Paulo.

A negociação por Eliasson é mais complicada. A questão não passa por um acerto financeiro com o AEK, da Grécia. O atacante sueco de 29 anos depende da liberação do dono do clube. E ainda não existe uma posição

definitiva de Marios Iliopoulos, magnata grego do setor de transporte marítimo.

Sistema defensivo

Apesar da busca de uma reposição para Soteldo, o trabalho considerado mais importante para a largada da atual temporada é a reformulação do sistema defensivo. Um novo titular para a lateral-esquerda ainda é

buscado. Além de mais opções de zagueiros para que Quinteros tenha jogadores com as características necessárias para implementar seu estilo de jogo.

O Grêmio fez investidas por Arboleda, do São Paulo, e Kuscevic, do Coritiba (*leia mais na página ao lado*). Apesar dos movimentos, a tendência é de que os dois jogadores não avancem na negociação com o Tricolor.

Largada para 2025

QUEM CHEGOU

- Gustavo Quinteros (técnico)

QUEM SAIU

- Renato Portaluppi (técnico)
- Brenno
- Rafael Cabral
- Fabio
- Reinaldo
- Geromel
- Rodrigo Caio
- Du Queiroz
- Soteldo
- Diego Costa

QUEM ESTÁ EM NEGOCIAÇÃO

- João Lucas
- Eliasson
- Kuscevic

QUEM RETORNA DE EMPRÉSTIMO

- Adriel
- Gabriel Grando

GOLEIROS

- Marchesín
- Caíque
- Gabriel Grando
- Adriel

ZAGUEIROS

- Rodrigo Ely
- Jemerson
- Gustavo Martins
- Natã
- Kannemann

LATERAIS

- João Pedro
- Mayk

VOLANTES

- Villasanti
- Pepê
- Dodi
- Edenilson
- Ronald
- Mila

MEIAS

- Cristaldo
- Monsalve
- Nathan

ATACANTES

- Braithwaite
- Arezo
- Pavon
- Aravena
- Nathan Fernandes
- André Henrique

Em Porto Alegre a partir deste domingo com comissão técnica, Quinteros terá uma série de reuniões a partir da próxima segunda-feira. A ideia é acelerar a busca por reforços com a aprovação do treinador e que a nova comissão técnica que comandará os trabalhos conheça presencialmente a estrutura do CT Luiz Carvalho e a equipe de apoio do clube. —

Decisão do STF sobre bets impacta Tricolor e outros clubes da Série A

Pedro Petrucci

pedro.petrucci@zerohora.com.br

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de proibir a atuação de casas de apostas licenciadas apenas pela Loteria do Rio de Janeiro (Loterj) causa impacto no Grêmio e em mais cinco clubes do Brasileirão.

Estas equipes são patrocinadas por empresas que estavam regularizadas através da Loterj, e não pelo Ministério da Fazenda. Com a decisão do ministro André Mendonça, elas podem operar apenas em território estadual. Neste caso, somente no Rio de Janeiro, proibindo a exposição em âmbito nacional. A Esportes da Sorte, parceira do Grêmio, também patrocina Corinthians, Ceará e Bahia.

Consequências

Enquanto isso, a Pixbet tem contrato com Flamengo, e a Betvív com o Sport, recém promovido à Série A. O prazo para adoção dessas providências é de cinco dias.

Sem autorização nacional para o funcionamento destas bets, os clubes precisam retirar o patrocínio dos uniformes e de demais exposições, como placas de publicidade no estádio e centro de treinamento.

A Parimatch, que estampou a camisa do Botafogo até 31 de dezembro de 2024, tam-



Esportes da Sorte tem contrato com o Grêmio até 2026



bém está na lista. Entretanto, o contrato com os cariocas não foi renovado.

O Grêmio tem contrato com a Esportes da Sorte até o final de 2026. A marca não é patrocinadora máster do Tricolor. Ela ocupa um posto menor no uniforme, que fica entre o escudo do clube e o símbolo da fornecedora de material esportivo. Contudo, a diretoria gremista está em negociação com outra

empresa de apostas esportivas para estampar a camiseta do clube em 2025. Neste cenário, o contrato com a Esportes da Sorte seria rescindido.

Esta nova empresa está em negociação com o Inter, o que impactaria na rescisão do Colorado com a EstrelaBet, cujo contrato vai até março de 2026. O Campeonato Brasileiro é patrocinado pela Betano, empresa que está liberada para atuar no país. No cenário atual, 16 equipes da competição têm contrato com casas de apostas esportivas online.

Por outro lado, Atlético-MG, Bragantino, Botafogo e Fortaleza encerraram seus vínculos com bets em dezembro e ainda não anunciaram novas marcas. —

Bets que patrocinam clubes da Série A do Brasileirão

- Grêmio - Esportes da Sorte
- Inter - EstrelaBet
- Juventude - Stake
- Corinthians - Esportes da Sorte
- Palmeiras - Sportingbet
- São Paulo - Superbet
- Santos - Blaze
- Mirassol - Bet7k
- Flamengo - Pixbet
- Fluminense - Superbet
- Vasco - Betfair
- Cruzeiro - Betfair
- Ceará - Esportes da Sorte
- Bahia - Esportes da Sorte
- Vitória - Bet7k
- Sport - Betvív
- Fortaleza - nenhuma
- (Novibet encerrou vínculo em dezembro)
- Atlético-MG - nenhuma
- (Betano encerrou o vínculo em dezembro)
- Botafogo - nenhuma
- (Parimatch encerrou o vínculo em dezembro)
- Bragantino - nenhuma
- (MrJack.Bet encerrou contrato em dezembro)



Na mira do Grêmio, Arboleda tem contrato com o São Paulo

Zagueiros estrangeiros estão na lista de desejos

Em busca de zagueiros para a temporada de 2025, o Grêmio fez uma oferta por Arboleda, 33 anos. A tentativa até agora não surtiu efeito, já que o São Paulo travou a negociação logo no seu início. A informação da negociação foi noticiada pelo jornalista Venê Casagrande. A reportagem de ZH apurou que o clube paulista recusou a oferta e manifestou que não quer negociar o jogador no momento.

A proposta feita pelo Grêmio seria por um empréstimo até o final de 2025. Para isso, o Tricolor gaúcho pagaria 500 mil euros (R\$ 3,1 milhões) pela cessão do jogador. O contrato de Arboleda, renovado no ano passado, tem duração até dezembro de 2027.

Além do equatoriano, o Grêmio também tenta outro zagueiro gringo: Kuscevic. O chileno, que é uma indicação de Gustavo Quinteros, atuou pelo Fortaleza em 2024, por empréstimo. Os cearenses não exerceram a opção de compra e o defensor está retornando ao Coritiba.

Buscas no mercado

O Grêmio realizou alguns movimentos no mercado antes mesmo de finalizar a negociação com o técnico Gustavo Quinteros, mesmo que os nomes tenham sido apresentados durante as conversas. Agora, após toda a formalização da vinda de Quinteros, nomes que partiram do treinador também começaram a ser buscados.

A situação mais avançada é a da contratação do lateral-direito João Lucas, que pertence ao Santos e se destacou no último Brasileirão pelo Juventude. O jogador será adquirido em definitivo. —

Grêmio encaminha contratação do novo preparador de goleiros

Em breve, o Grêmio deve anunciar o seu novo preparador de goleiros: o gaúcho Mateus Famer. As conversas com o profissional evoluíram, e o Tricolor pretende fazer a oficialização nos próximos dias, já que a pré-temporada começa na quarta-feira.

O colunista Eduardo Gabardo já havia antecipado que o nome de Famer era o favorito para assumir o posto. A reportagem de Zero Hora apurou que o profissional, inclusive, já pediu o desligamento no Vasco.

Mateus Famer estava exercendo a função de auxiliar na preparação de goleiros do Vasco até junho de 2024, quando foi efetivado no cargo de preparador. Antes, trabalhou no time sub-20 do Cruzeiro e depois no grupo principal, que conquistou a Série B de 2022.

Famer também teve passagem pelas categorias de base do Grêmio e da Seleção Brasileira. Pela Amarelinha, conquistou títulos como a Copa do Mundo sub-17, em 2019, e o Campeonato Sul-Americano, também pelo sub-17, em 2023. —



Profissional gaúcho já trabalhou nas categorias de base da Seleção

THAÍS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO, ED. 15/10/2019

Toca dos medalhões

RODRIGO COCA, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO, 8 D 05/09/2024



Fagner é novo reforço cascudo para a equipe de Fernando Diniz

Cruzeiro

Após fechar com Gabigol e Dudu, clube mineiro segue forte na janela. Na sexta, anunciou **lateral histórico** do Corinthians e meia **campeão da América** pelo Botafogo

O Cruzeiro continua sendo protagonista no quesito reforços para 2025. Depois de anunciar nomes de peso como Gabigol, Dudu e Bolasie, o clube mineiro oficializou na sexta-

feira as contratações do lateral-direito Fagner, emprestado pelo Corinthians, e do meia Eduardo, campeão da Libertadores e do Brasileirão com o Botafogo.

"Seja bem-vindo, Fagner! O lateral assinou um vínculo de empréstimo com o Cabuloso até o fim deste ano", anunciou o Cruzeiro. Houve mensagem semelhante para dar as boas-vindas a Eduardo, que não renovou com o clube carioca e estava livre no mercado.

A ida de Fagner para a Toca da Raposa causou revolta em muitos corintianos.

O lateral havia feito juras de amor ao clube paulista ao renovar por dois anos no meio de 2024.

Outra bronca é pelo fato de o Cruzeiro – que está montando um time experiente, semelhante ao que Fernando Diniz fez no Fluminense – não desembolsar nada pelo empréstimo e ainda ver o Corinthians arcar com parte dos salários. Fagner perdeu a condição de titular com Ramón Díaz e acabou pouco aproveitado na reta final da temporada.

Já Eduardo chega para brigar pela posição ao lado de Matheus Pereira, o cérebro do time, que vem recebendo sondagens de muitos clubes, mas sob respaldo da diretoria para permanecer na forte equipe que está sendo armada para a temporada. Christian e Rodriguinho também já haviam acertado.

Janela aberta

Embora vários clubes tenham anunciado contratações desde dezembro, quando o Brasileirão foi encerrado, a janela de transferências de fato foi aberta apenas nesta sexta-feira. Isto significa que, a partir desta data, os clubes podem inscrever seus reforços no BID, sistema de registros de contrato da CBF. Esta primeira janela vai até 28 de fevereiro.

O período irá servir para a montagem dos elencos que vão disputar os Estaduais, fase de grupos da Libertadores e da Copa Sul-Americana, fases iniciais da Copa do Brasil e primeiro turno do Brasileirão.

Em razão do Mundial de Clubes, que será disputado entre junho e julho e terá participação de quatro clubes brasileiros, a CBF acatou a sugestão da Fifa e criou uma janela extra para contratações nesta temporada. A segunda janela será de 2 de junho a 10 de junho. O terceiro e último período de inscrições do ano vai de 10 de julho a 2 de setembro. —

Guris de Inter e Grêmio estreiam na Copinha

Futebol de base

Em busca do hexacampeonato na Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Inter dá a largada neste sábado na competição contra o América de Pedrinhas, de Sergipe. A partida pelo Grupo será realizada em Guarulhos, às 15h. O Colorado está no Grupo

29, que tem ainda Flamengo-SP e Barra-SC.

Já o Grêmio, que mira um título inédito, estreia no domingo, às 15h, contra o Vitória da Conquista. Válido pelo Grupo 21, que tem Atlético-SP e Porto Vitória, o jogo será disputado em Guaratinguetá.

A sexta-feira marcou a estreia de outros dois times gaúchos. Pelo Grupo 12, o Juventude

1ª rodada

SEXTA-FEIRA

Comercial de Tietê 0x1 Juventude
Vitória 0x2 São José

SÁBADO

15h Inter x América-SE

DOMINGO

15h Grêmio x Vitória da Conquista

venceu o Comercial de Tietê por 1 a 0. Pelo Grupo 8, o São José foi derrotado pelo Vitória por 2 a 0.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana.
Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND

13h30min: Band Esporte Clube

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

15h: Copa SP, Inter x América-SE
19h: Copa SP, São Paulo x Serra Branca-PB
21h30min: Copa SP, Corinthians x Porto Velho-RO

ESPN

9h30min: Inglês, Tottenham x Newcastle
12h: Inglês, Crystal Palace x Chelsea
15h: Copa do Rei, Barbastro x Barcelona
17h30min: Copa do Rei, Marbella x Atlético de Madrid

ESPN 2

11h30min: Copa do Rei, Huesca x Betis
15h: Português, Benfica x Braga
18h30min: futebol americano, NFL, Cleveland Browns x Baltimore Ravens
22h: futebol americano, NFL, Cincinnati Bengals x Pittsburgh Steelers

ESPN 4

12h: Inglês, Aston Villa x Leicester
14h: Italiano, Fiorentina x Napoli

DOMINGO

RBS TV

8h: Auto Esporte
11h10min: Esporte Espetacular

BAND

10h: Band Esporte
12h: Show do Esporte

SPORTV

15h: Copa SP, Ceará x Portuguesa Santista
19h: Copa SP, Fortaleza x Carajás-PA
21h30min: Copa SP, Imperatriz-MA x Cruzeiro

ESPN

11h: Inglês, Fulham x Ipswich
13h30min: Inglês, Liverpool x Manchester United
16h45min: Italiano, Roma x Lazio

ESPN 2

15h: futebol americano, NFL, New Orleans Saints x Tampa Bay Buccaneers
18h25min: futebol americano, NFL, Kansas City Chiefs x Denver Broncos
22h20min: futebol americano, NFL, Minnesota Vikings x Detroit Lions

ESPN 3

20h: hóquei, NHL, New York Islanders x Boston Bruins

ESPN 4

11h30min: Copa do Rei, Ponferradina x Real Sociedad
15h: futebol americano, NFL, Carolina Panthers x Atlanta Falcons
18h25min: futebol americano, NFL, Miami Dolphins x New York Jets

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA-FEIRA: Copa SP - Palmeiras 9x0 Náutico-RR, Fluminense 2x1 Inter-SP, Santos x Tirol*, Atlético-MG x Guarani*. Espanhol - Valencia 1x2 Real Madrid. SÁBADO: Copa SP - União Suzano x Bragantino, Vasco x XV de Piracicaba, Bahia x Sergipe, São Paulo x Serra Branca, Corinthians x Porto Velho. Inglês - Tottenham x Newcastle, Bournemouth x Everton, Aston Villa x Leicester, Crystal Palace x Chelsea, Manchester City x West Ham. Italiano - Fiorentina x Napoli. Copa do Rei - Barbastro x Barcelona, Logroñés x Athletic Bilbao, Marbella x Atlético de Madrid. Copa SP - Sport x FC Cascavel, Ceará x Portuguesa Santista, Mirassol x Capitão Poço, Flamengo x Cruzeiro-PB, Fortaleza x Carajás, Imperatriz x Cruzeiro. Inglês - Fulham x Ipswich, Liverpool x Manchester United. Italiano - Torino x Parma, Roma x Lazio. Francês - Lille x Nantes, Lyon x Montpellier, Olympique de Marselha x Le Havre, Nice x Rennes, Lens x Toulouse.

Esta coluna contém informação e opinião

**BOLA
DIVIDIDA****Leonardo Oliveira**

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Instagram
@o_leonardoliveira

ANGELO FIERETTI, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Os guris da dupla Gre-Nal na Copinha

Tradicional torneio de base deve ser a última etapa de Gabriel Mec, 16 anos, antes de sua promoção ao grupo principal do Grêmio

A dupla Gre-Nal estreia neste fim de semana na Copa São Paulo de Futebol Júnior, a principal competição de base do país. O Inter é o primeiro a entrar em campo. E é bom salientar que nunca os CTs de Alvorada e do Parque Gigante estiveram tão conectados. Nesta virada do ano, sete guris foram promovidos e se apresentarão na segunda com o grupo principal.

Os próximos da fila podem começar a fazer o trajeto da zona norte para a zona sul da Capital neste sábado, em Guarulhos. A gurizada do sub-20 estreia na Copa SP contra o América, de Sergipe. Mesmo com a grande quantidade de guris com Roger, quem acompanha de perto os trabalhos em Alvorada tem apostas em guris que podem sair da Copinha com boas chances de serem promovidos.

São quatro nomes, de largada, para os colorados começarem a observar a partir deste sábado: Dênis, volante de 20 anos, trazido da Portuguesa em 2023, depois de ter disputado o Paulistão; Benjamin,

volante de 18 anos buscado em Gana, em setembro, com contrato até o final da Copinha; Kauã Barbosa, lateral-esquerdo de 17 anos, nascido em Porto Alegre, promovido há pouco tempo do sub-17 e que chegou ao clube para as categorias menores; Pedro Henrique, extrema apontado como driblador, tem 19 anos e nasceu em Minas Gerais.

Um quinto nome que pode ser acrescentado na lista é o do zagueiro João Dalla Corte, lançado por Eduardo Coudet em 2023 e que, até a estreia de Gabriel Carvalho, era o jogador mais jovem a atuar pelo clube desde Pato. Ele sofreu com lesões e não teve sequência.

Grêmio

Os olhos gremistas já estão com o foco definido nesta campanha da Copinha, que começa no domingo, contra o baiano Vitória da Conquista. Há grande expectativa sobre Gabriel Mec, a maior promessa formada pelo clube nos últimos anos. Aos 16 anos, ele passou o 2024 fazendo a transição

para o sub-20 e encarando adversários fisicamente mais fortes, muitos deles profissionais, como os encarados na Copa FGF. O projeto elaborado pela gestão da base do Grêmio previa deixar Mec pronto para ser promovido depois da Copinha.

O outro guri na mira dos gremistas é o volante Tiaguinho, também de 16 anos. Ágil e de extrema qualidade técnica, tem convocações para as seleções sub-15 e sub-17. Catarinense de Joinville, chegou ao Grêmio aos 10 anos, descoberto em um amistoso contra uma escolinha de Balneário Camboriú. Na reta final de 2024, Tiaguinho foi integrado por Renato ao grupo principal e treinou como meia. Além dos dois, há nomes como o zagueiro Luis Eduardo, também de 16 anos, e os "veteranos" Igor Serrote, Hiago, volante, Alisson Edwards, extrema, e Jardiel, goleador na Copinha de 2024 e que acabou perdendo espaço primeiro pela demora em renovar e, depois, por uma lesão. Além deles, acrescentaria na lista Riquelme, meia de 18 anos. —

01

Palestra internacional

Os métodos usados para treinar Rochet, Anthony e Ivan no CT do Parque Gigante serão tema de um dos painéis do Goalkeeping International Congress, um dos principais eventos de preparação de goleiros do mundo. O treinador de goleiros do Inter, Leonardo Martins, será responsável pelo painel em que detalhará a metodologia usada pelo Inter. Leonardo, ex-goleiro, reserva do Santos campeão brasileiro em 2002, está no Inter há duas décadas e foi um dos responsáveis pela formação de Alisson, o que faz o Inter sempre ser observado quando o assunto é goleiro.

Aliás, o trabalho desenvolvido no Inter está no software de treinamento desenvolvido pela Goalkeeping, da qual um dos criadores é o preparador de goleiros do Bayer. Além de Leonardo, serão palestrantes no congresso Daniel Correia, do Botafogo, e Marcelo Grimaldi, do Cruzeiro. Outros palestrantes são os treinadores de goleiros do Benfica, do Southampton, do Santa Clara-POR e do Godoy Cruz, entre outros profissionais. —

02

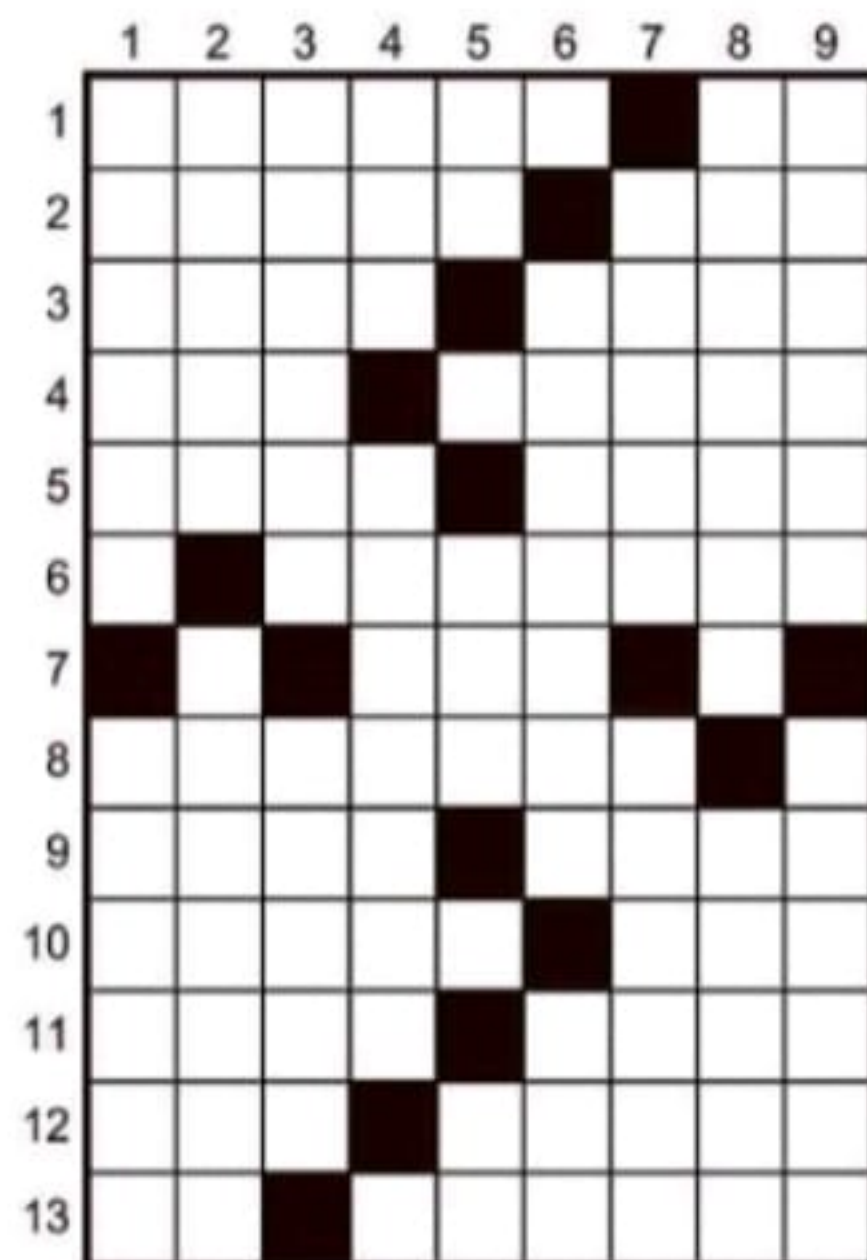
Nova geração

A fábrica gaúcha de técnicos terá um representante desgarrado nesta edição da Copa SP. Allan Barcellos, 32 anos, comanda o São Paulo e ganhou destaque ao levar o clube à final nas cinco competições em que comandou os times sub-17 e sub-20 nas duas últimas temporadas. Allan chega à Copinha como campeão da Copa do Brasil Sub-20. Sua ascensão no São Paulo, em dois anos, é fulminante.

Ele chegou para o sub-13, em 2022, depois de nove anos no Grêmio. Formado em Educação Física pela PUCRS, o técnico tem especialização em futebol pela Universidade Federal de Viçosa e pela Faculdade Sogipa, MBA em Gestão de Pessoas pela USP e tirou as licenças B, A e Pro, além do certificado de Gestão de Futebol e Coordenação Metodológica, todos pela CBF Academy. Com esse manancial teórico e resultados no campo, Allan merece um olhar atento. —

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**HORIZONTAIS**

1. Ameaçador / O cobalto, em química
2. A ponta do cone / Pontifícia Universidade Católica
3. Um... vazia entre duas montanhas / A saia mais curta
4. Opõe-se a aqui / O eclair é muito usado em bolsas, calças e casacos
5. Grande pedaço ou fatia / As 14 horas
6. Cortado rente
7. Curso hídrico
8. Que tem reprováveis hábitos
9. Ave preta, da mesma família do cuco / A raiz quadrada de 64
10. Gastam-na os indianos / Tribunal Regional Eleitoral
11. Interpreta um papel / Sinal de edição
12. Predicado inato / As ilhas com Honolulu
13. Ordem de Serviço / Enerva quem espera

VERTICAIS

1. A capital cubana / Que se furou de lado a lado
2. Mineral usado como pedra preciosa de algum valor / Parecem horas para o impaciente
3. A principal substância que compõe o vidro / Parte destacável de um título de renda, de uma ação etc.
4. Tribunal de Contas do Estado / Agregar com superioridade de forças
5. Inscrição Estadual / Uma parte do... balaio / Ele, em inglês
6. Falta-lhe coragem / Museu de Arte Moderna
7. Saco para conduzir roupa, comida etc. / Precede o nano
8. O marido da irmã / Fazer seleção, escolha
9. Que não trabalha / A arte de escrever em versos

Solução

HORIZONTAIS: 1. Ameaçador, 2. Ponta, 3. Vazia, 4. Opõe-se, 5. Grande pedaço, 6. Cortado, 7. Curso, 8. Que tem, 9. Ave preta, 10. Gastam-na, 11. Interpreta, 12. Predicado, 13. Ordem de Serviço. VERTICAIS: 1. Havana, 2. Rubi, 3. Vidro, 4. Tribunal, 5. Inscrição, 6. Falta-lhe, 7. Saco, 8. Marido, 9. Que não trabalha.

Palavras cruzadas diretas 1

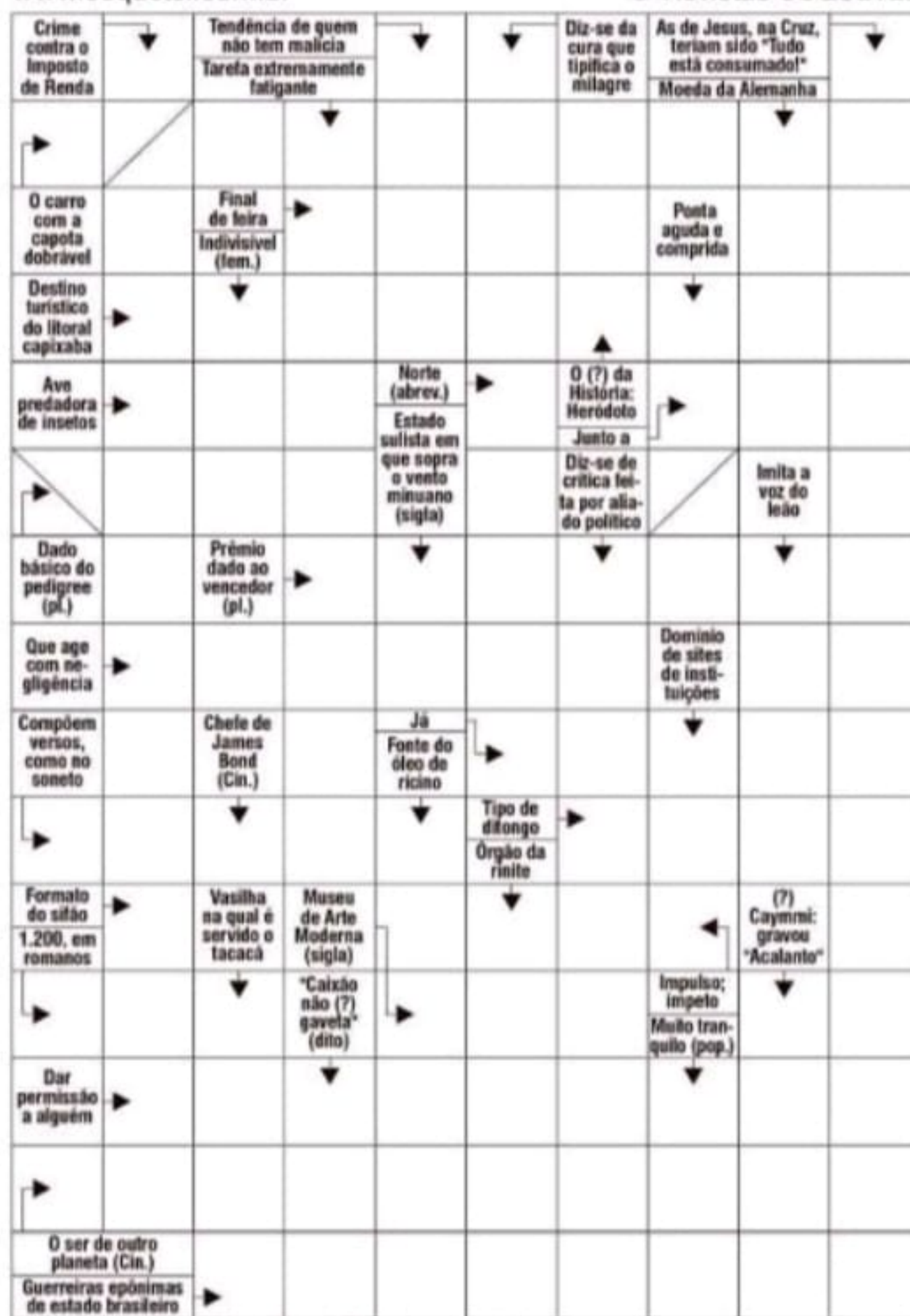
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

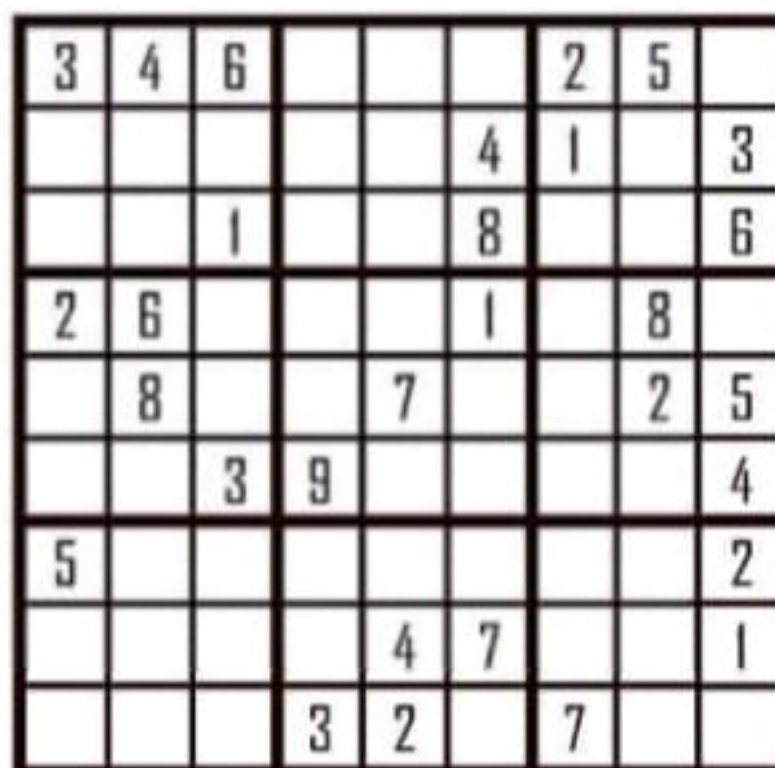


BANCO 4/01. 5/422 — raças, 9/702 amigo — guarapari.

49

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira**CONEXÃO DIGITAL**

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.284.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 03 - 04 - 05 - 06 - 08
- 14 - 16 - 17 - 18 - 19
- 20 - 21 - 22 - 24 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteu R\$ 500 mil referentes ao concurso 2.717.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 00 - 04 - 07 - 14 - 17
- 39 - 40 - 44 - 49 - 51
- 55 - 60 - 62 - 79 - 80
- 83 - 84 - 88 - 89 - 97

Quina

O sorteio do concurso 6.622 da Quina teve R\$ 1,4 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

01 - 02 - 25 - 37 - 79

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.758 da Dupla Sena teve R\$ 3,2 milhões como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:

15 - 23 - 24 - 27 - 31 - 42

SEGUNDO SORTEIO:

03 - 04 - 23 - 26 - 31 - 33

Super Sete

O sorteio do concurso 640 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 900 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 7
Coluna 2: 6
Coluna 3: 7
Coluna 4: 8
Coluna 5: 6
Coluna 6: 7
Coluna 7: 5

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHO

Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Envenenamento
por arsênico no RS

Os noticiários policiais do passado estão repletos de casos envolvendo arsênico. O veneno para ratos e insetos está proibido no Brasil desde 2005. O pó branco já causou inúmeras mortes no Rio Grande do Sul, desde crimes e suicídios até acidentes. No episódio mais recente, o exame detectou arsênio no sangue de pessoas que comeram um bolo em Torres. A polícia ainda investiga o caso que teve três mortos.

Em pesquisa nos jornais antigos, localizei muitas notícias envolvendo mortes e hospitalizações por envenenamento. Em comum, o trióxido de arsênio, o popular arsênico.

Em um dos casos, duas idosas foram envenenadas em 24 de junho de 1890. Carlota Antonia de Castro e Maria Aldina de Castro moravam na Rua General Vitorino, no centro de Porto Alegre. Elas passaram mal depois de comer mocotó.

O envenenamento foi acidental. As irmãs alugavam peças da casa para Joaquim Ferreira da Silva Brinco e a esposa. O inquilino misturava farinha com arsênico para matar ratos. Quando o casal se mudou, deixou em um dos cômodos um pacote do produto envenenado. Sem saber, as senhoras misturaram a farinha ao mocotó. O jornal A Federação noticiou a morte de Carlota. Em edições posteriores, não encontrei atualização sobre o quadro de saúde de Maria, que foi hospitalizada.

Em 27 setembro de 1921, quatro crianças foram envenenadas acidentalmente em Itapuã, em Viamão. Por descuido, em vez de bicarbonato de sódio, foi adicionado arsênico a um prato. Em atendimento domiciliar, médico salvou as crianças José, Vicentina, Idalina e Leontina Menezes.

Na Estação da Estiva, que na época pertencia a

Cachoeira do Sul, dois médicos e um farmacêutico chegaram em trem especial em dezembro de 1921. O trio salvou seis pessoas contaminadas após comerem pão. Nesse caso, o arsênico também foi confundido com o bicarbonato de sódio.

Em janeiro de 1957, intoxicados após refeição, um casal e dois filhos estavam internados no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. O Diário de Notícias publicou que, em um armazém de Viamão, o vendedor entregou arsênico como se fosse bicarbonato de sódio.

Crimes

O arsênico misturado em alimentos também já foi usado em crimes. Em 16 de dezembro de 1912, por exemplo, morreram cinco funcionários de uma confeitaria na esquina das ruas Duque de Caxias e Vasco Alves, em Porto Alegre. Adelino Pereira, Arthur Monteiro de Carvalho, Manoel Leopoldino da Silva, Jardelino Costa e Armando Teixeira apresentaram sintomas de envenenamento após comerem polenta. A cozinheira Petronilla Pereira da Costa foi presa. O jornal A Federação noticiou a hipótese de vingança contra um dos empregados da confeitaria.

Em 1954, o Diário de Notícias publicou reportagem sobre crime em Crissiumal, no noroeste gaúcho. Lucildo Richter teria adicionado arsênico nos bolinhos feitos pela esposa, Elsa. Quando a mulher e os cinco filhos pequenos começaram a apresentar sintomas de envenenamento, usou navalha para matar a família. Só uma filha sobreviveu.

Os jornais gaúchos também noticiaram no passado muitos casos de suicídios com uso de arsênico.



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Dia 4 na história

• Em 1875, é publicada a primeira edição do jornal *Estadão*, que começou circulando como *A Província de São Paulo*.

• Em 2008, nasce a skatista Rayssa Leal, vice-campeã nos Jogos Olímpicos de Verão de 2020, em Tóquio. Foi a mais jovem medalhista olímpica brasileira.

Dia 5 na história

• Em 1932, nasce o escritor e filósofo italiano Umberto Eco, autor do livro *O Nome da Rosa*.

• Morre, no ano de 2021, Bonifácio José Tamm de Andrada, jornalista, professor e político brasileiro.

Dia 4 é

Dia Mundial do Hipnotismo

Dia 5 é

Dia da Criação da Primeira Tipografia do Brasil

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O fim de semana dos gaúchos será de tempo estável na maior parte das regiões. No sábado, o sol predomina entre variações de nebulosidade durante o dia, sem previsão de chuva significativa, exceto em municípios do Litoral Norte. No domingo, o tempo segue firme, com chance de chuva fraca também no Litoral Norte.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
0% Probabilidade de chuva no dia	Nublado 20°/29° 0%
Manhã Poucas nuvens 18°/22°	Segunda Chuvras rápidas 18°/25° 34%
Tarde Nublado 24°/30°	Terça Nublado 18°/26° 0%
Noite Nublado 25°/30°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
A Iberdrola Company

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Continue fazendo seus planos sofisticados para o futuro, porque não importa que pareçam impossíveis de realizar; é tudo uma questão de perspectiva e de, principalmente, você acreditar neles.

TOURO - 21/4 a 20/5

Trocar ideias com a mente aberta é um exercício indispensável, tanto quanto os que você faz para manter o corpo em dia, flexível e forte. Esse diálogo ajuda a rejuvenescer sem muito esforço.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Das cinzas que as agruras deixaram renasce a esperança, não apenas como um exercício pueril e ingênuo de relacionamento com o futuro, mas como prova de que a vida é eterna, não importa quantas vezes morramos.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Incentive o entusiasmo alheio, porque, ainda que a sua alma, bem intimamente, o perceba como uma fantasia que não vai dar certo, não seria sábio murchar a bola alheia. Melhor encorajar o ingênuo entusiasmo.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Diante das complexidades que sobraram do ano passado e das novas que a sua alma percebe vindo por aí, nada melhor do que exercitar o discernimento para distinguir o que é realmente importante do que é descartável.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

O que você quiser fazer, evite fazer sem companhia. Ainda que as pessoas, sabidamente, compliquem todos os cenários, elas multiplicarão as alegrias e você adquirirá um entendimento amplo sobre a vida.

LIBRA - 23/9 a 22/10

As coisas simples e como as pessoas se relacionam com elas dizem muito a respeito de como nossa humanidade se complica sem real necessidade, porque sempre tem a seu dispor tanta coisa boa e diferente para desfrutar.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Conversas vão, conversas vêm; a maioria dessas não tem substância alguma, são palavras ao vento cheias de entusiasmo que as fazem parecer promissoras. Porém, algumas delas valem a pena.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Faça o que seja mais seguro nesta parte do caminho, porque, apesar de haver opções mais tentadoras, já que prometem excitação e barulho, agora seria melhor a sua alma escolher as opções mais sensatas e confortáveis.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Tudo que você tiver atravessado na garganta precisa ser dito, não apenas para aliviar a sua alma como também, e principalmente, para desanuviar o território dos relacionamentos. O entendimento está disponível.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Há muito barulho, se não o físico à sua volta, o da mente processando assuntos aleatórios que não significam nada, mas que se apresentam com cara de importantes. Respire fundo e livre-se de todos eles.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Socializar compensa, pois você encontra a oportunidade de ampliar o seu entendimento sobre os acontecimentos e como as pessoas pensam diferente e não necessariamente de modo conflitante com os seus pensamentos.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriocarpinejar@gmail.com



O orgulho redentor

Numa conversa sobre grandes alegrias da vida, a minha amiga Ladiane, recém-chegada aos 40 anos, lembrou que seu maior contentamento foi quando a sua mãe disse:

– Tenho orgulho de você.

Só que ela havia dito isso na semana anterior. Não fora na infância, não fora na adolescência, não fora na juventude.

Tinha acabado de acontecer.

A mãe costurava um vestido de renda, acenou com o rosto para a filha ao seu lado, olhando televisão, dividindo a companhia na penumbra da sala de estar, no entardecer de um dia de trabalho, e confessou a bendita frase.

A declaração veio sem contexto, sem explicação, sem justificativa. Solta como uma pandorga livre do fio.

Minha amiga se impactou tanto que nem questionou o motivo, não pretendeu estragar o momento forçando uma conclusão, algo que desabonasse o troféu recebido. Engoliu a seco a oferta. Ficou, de modo evidente, absolutamente comovida, chocada com a revelação, retendo lágrimas nos olhos e limpando o sal no rosto.

Talvez ela sempre tenha esperado essas palavras sagradas do convívio, do respeito à diferença, da carne que é também sua carne. Mesmo seguindo por trilha distinta, que sua mãe se orgulhasse do seu caráter, do seu emprego, da sua retidão, dos seus princípios, dos filhos que sustentava com afinco e garra, da postura calada e esperançosa de resistência.

“Tenho orgulho de você” é o que um filho mais deseja ouvir

O orgulho funciona como um impulso do amor, quando não predominam feridas visíveis e desavenças fundas

de seus pais. Representa a glória doméstica de um filho, que se vê pela primeira vez como um exemplo dentro de casa. É como se fosse uma bênção pelo caminho adotado, é como se fosse uma autorização para o exercício integral da personalidade.

É orgulho de quem o filho se tornou, de quem o filho decidiu ser.

Significa o fim das restrições, da censura, dos preconceitos. Ainda mais quando o filho é tão diferente dos pais nas escolhas e na aparência.

É um segundo “eu te amo”, a crisma após a comunhão do “eu te amo”. Trata-se de um fechamento do ciclo do cuidado, quando o tutor reconhece a autonomia do seu rebento, a liberdade do seu rebento, e deixa que ele aja de acordo com as suas vontades.

É uma porta aberta contra a dependência, e a favor da admiração adulta.

Em contrapartida, “tenho orgulho de você” jamais deve ser confundido com pedido de desculpa. Há essa exceção. É possível ter orgulho desprovido de qualquer intenção de remissão.

É no orgulho que a pessoa esconde a falta de humildade, transformando-o num pretexto para achar que nunca errou com o outro.

O orgulho funciona como um impulso do amor, um coroa-mento do amor, quando não predominam feridas visíveis e desavenças fundas. Quando não há algo a ser resolvido, nenhuma carência extrema.

Perguntei a Ladiane se a mãe não poderia ter dito isso antes e ela simplesmente não ter escutado, não ter dado relevância.

Porque você somente ouve quando realmente precisa.

– É possível. Talvez tenha me distraído – ela me respondeu.

Nem sempre os ouvidos, tão acostumados com as críticas, estão prontos para a gratidão. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

VERÃO GAÚCHO...



**Indicadores econômicos**

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDACÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180, Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
 ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br, (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
 COMERCIAL: comercial@gruportbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruportbs.com.br. TELE ANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
 ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. 5C: R\$ 16,00



9 770104 587011

**HOJE
ESCREVEM**

Giane Guerra
Clientes sem luz são
ressarcidos na conta | 10



J.R. Guzzo
Metade final da gestão
Lula deve ser pior | 20



Martha Medeiros
Sob o ruído universal,
imperla a solidão | Donna

Aumenta o valor da taxa para visitar Bombinhas

Litoral catarinense

A prefeitura de Bombinhas, no litoral de Santa Catarina, informou os novos valores da Taxa de Preservação Ambiental (TPA), que já estão em vigor. A tarifa é cobrada de visitantes para acessar o município e reajustada conforme a Unidade Fiscal de Referência Municipal (UFRM). Carros, por exemplo, pagarão R\$ 38, alta de 8,6%.

O município diz que a TPA existe para minimizar os impactos ao ambiente causados pelos turistas durante a alta temporada. Os recursos são destinados a projetos de infraestrutura, educação e conservação dos ecossistemas, limpeza pública e ações de saneamento.

A taxa é cobrada entre os dias 15 de novembro e 15 de abril. Ela tem validade de 24 horas a cada acesso a Bombinhas. No caso, se o turista sair da cidade para ir a Porto Belo, cidade vizinha, após 24 horas de permanência, haverá novo pagamento da taxa ao retornar para Bombinhas.

E se não pagar?

Quem não pagar a taxa entra para a lista da dívida ativa de Bombinhas e fica sujeito à cobrança do valor da TPA acrescido de multa de 10% sobre o total correspondente ao tempo de estadia e mais juros de mora de 1% ao mês ou fração. A prefeitura também poderá recorrer a meios legalmente admitidos para cobrança. —

Confira os novos valores

Motocicleta, motoneta e bicicleta a motor	R\$ 4,50
Veículos de pequeno porte (passeio/automóvel)	R\$ 38,00
Veículos utilitários (caminhonete e furgão)	R\$ 57,00
Veículos de excursão (van) e micro-ônibus	R\$ 76,50
Caminhões	R\$ 114,50
Ônibus	R\$ 191,50



YOHAN LAURITO, AFP

↑ Espetáculo raro na França

O início do ano foi marcado pelo show de cores da aurora boreal, como no registro acima, no sul do país. Fenômeno também pôde ser visto de lugares como Mongólia e China.



CANDICE EMMONS, NOAA FISHERIES, AFP

Segundo especialistas, animal repetiu comportamento de 2018

Costa dos EUA

Baleia orca carrega seu filhote morto

• Uma baleia orca, que carregou seu filhote morto por mais de duas semanas em 2018, perdeu um recém-nascido novamente e foi observada em luto carregando o corpo, disseram pesquisadores marinhos dos EUA. O registro foi feito em Seattle. Segundo o Centro de Pesquisa de Baleias, com sede em Washington, a orca está em perigo de extinção. —



EQUIPE DE ARQUEOLOGIA DE ALKMAAR, DIVULGAÇÃO

Piso incomum do século 15 foi encontrado durante obras

Holanda

Descoberto chão feito com ossos de animais

• Uma descoberta arqueológica surgiu no distrito de Achterdam, em Alkmaar, Holanda, onde especialistas encontraram um piso incomum do século 15, parcialmente construído com ossos de animais entre os ladrilhos. A descoberta foi feita durante obras de restauração em um edifício histórico na cidade e foi classificada como "fascinante". —



CAROLINE WOOD, UNIVERSITY OF OXFORD

Pesquisadores avaliam uma das 200 marcas deixadas nas trilhas

Inglaterra

Encontradas pegadas de dinossauros

• Cerca de 200 pegadas de dinossauros, com 166 milhões de anos, foram encontradas em Oxfordshire, no sudeste da Inglaterra, no maior sítio desse tipo descoberto no Reino Unido. O anúncio foi feito pelas universidades de Oxford e Birmingham. Durante a escavação, foram achadas cinco trilhas feitas por animais carnívoros e herbívoros. —

SÁBADO E
DOMINGO,
4 E 5 DE
JANEIRO DE
2023

CONTRACAPA

CADERNO

Z

H

2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
4 E 5 DE JANEIRO DE 2025**Premiação**
Como assistir ao
Globo de Ouro
neste domingo
| 4**Ticiano Osório**
Os trunfos do reality
"Ilhados com a Sogra",
no streaming
| 6**Pós-enchente**
Os investimentos
e os desafios do
setor cultural
| 8**Fernanda Souza apresenta**
programa da
Netflix

A estrutura de 10 metros de altura é ponto de visitação de moradores e turistas em busca da sombra da vegetação do entorno

Caracol

Um morro em meio às dunas de Itapeva

Litoral Norte

Local é fruto da obstinação de um antigo morador que desejava construir um monte particular para admirar a vista do mar sentado do ponto mais alto. O projeto, executado apenas por ele com incontáveis viagens de carrinhos de mão cheios de barro seco, foi concluído no ano 2000. Até hoje é ponto de encontro público

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Quem passa pela praia de Itapeva, em Torres, no Litoral Norte, depara com um monumento incomum. Em meio às dunas, rodeado de árvores, ergue-se um morro em formato de caracol com 10 metros de altura em relação ao

nível do mar. Feito de terra e adornado, no cume, por uma coroa de concreto, desafia a curiosidade dos frequentadores.

A despeito das dúvidas dos visitantes sobre a origem da estrutura, ela se tornou referência de localização da praia, atraindo crianças atrás de aventura, veranistas em busca da sombra da vegetação ao redor e até começou a estimular a instalação de empreendimentos comerciais no entorno.

Em uma tarde ao final de dezembro, o radialista e morador de Torres Igor Stefano Barck, 43 anos, olhava intrigado para o amontoado gigantesco de barro seco que destoava da paisagem.

– Que coisa interessante. O que será isso? É natural? Tem significado? – questionava Barck, que mora no município, mas circulava pela primeira vez por aquele ponto da beira-mar.

Chamada de Morro de Itapeva, ou Caracol de Itapeva, a obra é fruto da obstinação de um antigo morador, Hugo Bruxel,



Provei que é possível superar a **desconfiança do homem** e a força da natureza. Nem o vento nem o mar levaram o morro

Hugo Bruxel

Idealizador do local, em entrevista de janeiro de 2000

CONEXÃO DIGITAL

Clique no QR code ao lado e assista ao vídeo da visita ao Caracol



já falecido. Durante uma década o aposentado depositou terra no terreno diante de sua casa, à beira-mar, com a intenção de construir um morro particular.

Com a obra terminada, no início dos anos 2000, aos finais de tarde abria sua cadeira no ponto mais alto e admirava o Atlântico. O cusco Pichu, de raça e idade ignoradas, permanecia a seu lado pronto a defender o tutor com o único dente na boca que restava.

Os primeiros dois metros do caracol foram erguidos com auxílio de uma retroescavadeira. Os palcos restantes são fruto de intermináveis viagens de um carrinho de mão cheio de barro. No ano 2000, quando seu insólito projeto já estava concluído, o idoso contava 73 anos. Fez tudo sozinho, apesar de uma cirurgia de hérnia e de um pino instalado em cada perna para compensar os efeitos da osteoporose.

– Eu nada faço que já tenha sido feito. Provei que é possível superar a desconfiança dos homens e a força da natureza. Nem o vento nem o mar levaram o morro – declarou Bruxel em entrevista a Zero Hora em 26 de janeiro de 2000. —

CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS

Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

A alegria radicalmente offline dos jogos de tabuleiro

Saiu no New York Times: pessoas na faixa dos 20 e 30 anos enfrentando uma epidemia de solidão estão se reunindo para jogar xadrez, gamão e mahjong (de origem chinesa) na esperança de que os clubes de jogos (aqueles mesmo, que faziam sucesso no passado) ajudem a aliviar o isolamento e a sobrecarga digital.

Mais: os organizadores desses grupos garantes que os jogos de tabuleiro (até então esquecidos nos armários) estão cada vez mais populares, em especial, entre membros da Geração Z (nascidos de 1995 a 2010) e os millennials (de 1980 a 1995) ávidos por formas de socialização "menos atléticas".

Sim, você leu certo.

É que muitos buscaram equipes de corrida (uma febre no Brasil) para tentar encontrar a sua turma. Até acharam, mas, no fim das contas, chegaram à conclusão de que dá muito trabalho (eu diria o mesmo) e migraram para um passatempo, digamos, mais leve. Dados e peões conquistaram corações e mentes. Cavalos, reis e rainhas também.

Nostalgia detox

Só o LA Chess Club, clube de xadrez de Los Angeles, nos Estados Unidos, chega a reunir, segundo a repórter Callie Holtermann, 500 pessoas nos encontros de quintas-feiras à noite. Em Nova York, o clube de gamão já atraiu 3,5 mil interessados. E não são nerds. As reuniões têm drinques e comi-



Jogo da Vida, meu preferido

nhas, como em qualquer evento descolado.

Curioso é pensar que os jogos de mesa, tão antigos quanto nossa própria civilização, estão em alta outra vez em pleno século 21, em meio ao florescimento da inteligência artificial.

A diferença é que, agora, o velho e empoeirado passatempo é quase uma questão de sobrevivência. Não é exagero pensar que se trate de uma resposta à saturação das telas, ao mundo de faz-de-conta das redes sociais e à loucura do dia a dia.

Clubes de jogos são a nova onda contra o isolamento e a sobrecarga digital

Lendo sobre o assunto, lembrei do Jogo da Vida, meu preferido na adolescência. Era deliciosa a sensação de abrir aquela caixa, arrumar a mesa e girar a roleta. Ao longo da brincadeira, você vai delineando seu destino: profissão, salário, filhos etc.

Hoje soa antiquado e ingênuo, mas o jogo segue existindo. Há versões "retro", "com aplicativo" e "Nubank"(!). O mesmo vale para outros clássicos. Estou até pensando em convidar amigos para um detox digital à moda antiga (ou seria pós-moderna?).

Se alguém aí souber de um clube de jogos desse tipo no RS, favor avisar neste guichê. Onde foi mesmo que guardei os dados do General? —



Quem diria que vivemos para ver isso: dados, tabuleiro e peões nunca foram tão atuais

Clássicos inesquecíveis

A seguir, listei alguns jogos "das antigas" que seguem na memória coletiva e que podem entrar nessa onda revival em 2025. Vou abrir uma enquete no meu perfil no Instagram (segue lá: @ju_bublitz) para a gente ampliar a lista.

- Xadrez: um dos jogos mais populares no mundo, que nunca saiu de moda
- Damas: até no antigo Egito o jogo era uma febre
- Gamão: outro clássico que está voltando com tudo
- Banco Imobiliário: quem nunca jogou, que atire a primeira pedra
- Jogo da Vida: já contei no texto ao lado, foi o jogo que marcou minha adolescência
- Detetive: inspirado em romances policiais
- War: jogo de estratégia muito conhecido no Brasil
- Batalha Naval: surgiu no início do século 20, durante a 1ª Guerra Mundial



Dica de série para quem quer seguir no tema "jogos de tabuleiro": O Gambito da Rainha, da Netflix. Estrelada por Anya Taylor-Joy, a produção conta a trajetória de Beth Harmon, uma jovem prodígio no xadrez. Vai por mim.

01 Sinais vitais

Anote aí: 2025 será um ano para repensar velhos hábitos, e eu não estou falando só do detox das telas. Um estudo recente (e sério) apontou que 25 dos 35 sinais vitais da Terra estão em estado crítico. Entramos na UTI.

Desde 2017, um grupo de pesquisa liderado pelo ecólogo William Ripple, da Universidade Estadual do Oregon, nos EUA, publica uma avaliação anual sobre a crise climática na revista BioScience. A situação tem piorado. Não tem mais desculpa: precisamos cuidar da saúde do planeta. —

02 A praia no pincel

Quem disse que o litoral gaúcho não é uma obra de arte? Até o nosso "chocolatão" pode ganhar ares (e cores) de Cancun, com seu mar caribenho.

Craque em traduzir cenas do cotidiano, o artista plástico porto-alegrense Marcelo Hübner pintou a tela ao lado. Mais do que um retrato do veraneio, é um convite ao deleite à beira-mar. A obra faz parte da exposição que celebra os 20 anos de presença da Gravura Galeria de Arte em Atlântida. Vai até 21 de março, de graça, na Elevato Casa (Av. Paraguassu, 5.199, Xangri-Lá). —



MARCELO HÜBNER, GRAVURA GALERIA DE ARTE, DIVULGAÇÃO

SEM AS MÃOS

Na Suíça, já é realidade: a partir de março, carros autônomos serão autorizados a rodar em autoestradas. Ou seja: os motoristas poderão soltar a direção e deixar o veículo dirigir. Em algumas vias, a presença do condutor nem sequer será exigida. Isso valerá, também, para o estacionamento automatizado. Fico aqui me perguntando se, um dia, a novidade vai chegar ao Brasil. E se funcionaria nas nossas estradas esburacadas e perigosas.

Reportagem

Tão logo ficou pronto, o Morro de Itapeva levou seu criador a uma notificação por construir em área ambientalmente protegida. Passados mais de 20 anos, a cerca e a edificação auxiliar não constam mais. Mas segue a curiosidade sobre o local

Um sonho que virou impasse com a Sema e a prefeitura

A ideia de erguer o portento de terra veio de uma chamada de TV que instigava o espectador a fazer algo "diferente". Foi tão diferente que resultou em um impasse com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e a prefeitura de Torres ainda no começo dos anos 2000.

Como alterou a paisagem de uma área ambientalmente protegida, a Sema notificou o aposentado para que desmanchasse o seu feito. A prefeitura determinou que a cerca fosse eliminada, e a casa, removida.

As ordens do município acabaram atendidas, e não há mais sinal nem da cerca nem da segunda casa que Bruxel dizia

ter construído para aumentar a segurança do morrinho. Mas o monte ficou.

O imbróglio de Hugo Bruxel com as autoridades ambientais a respeito do destino do relevo artificial chegou a motivar manifestações populares em Itapeva. Em 2004, dezenas de moradores e veranistas fizeram protestos pedindo a permanência do caracol e das árvores – que acabaram resistindo e caracterizam a área até hoje.

Procurada por ZH ao longo de uma semana, a Sema informou na quinta-feira que precisaria de mais tempo para localizar o processo envolvendo o episódio, já que data de um

período em que a documentação era física e não há registro digital do caso.

Ponto de concentração

Apesar das questões jurídicas, o antigo Caracol de Itapeva se transformou em um dos pontos preferidos de parada de veranistas na praia localizada na zona sul de Torres.

Quem chega de carro estaciona ao redor do terreno gramado, enquanto outros optam por colocar as cadeiras de praia em volta do morrinho e de frente para o mar. A grama, que tomava todo o monte, sumiu da parte superior devido ao vaivém principalmente de crianças –

e até de adultos que sobem ao cume para tirar fotografias.

O movimento levou, recentemente, à instalação de uma loja de açaí e motivou a instalação de banheiros químicos para atender ao número crescente de frequentadores.

– Acabou virando um point da praia. Não sei quem construiu o caracol, mas os donos (da loja) fizeram questão de abrir o negócio aqui porque se tornou uma referência. Quando queremos dizer onde fica o estabelecimento, falamos “na frente do caracol” – conta a comerciante Lidiane Tomé da Silva, que trabalha no local.

Na mesma tarde em que Barck

admirava de longe o legado de Hugo Bruxel, o casal de Caxias do Sul Fernando Pires, 57 anos, e Silvana Pires, 46, se revezava para tirar fotos sobre a estrutura que havia visto pela última vez logo depois que ficou pronta, cerca de duas décadas atrás.

– Viemos há uns 20 anos para cá, em um camping, quando já existia o morro. Mas ficamos muito surpresos de ver, agora, que ele ainda está aí. Fico imaginando o trabalho que deu para fazer isso. Antigamente estava melhor preservado, mas ainda está em pé – admira-se Fernando, a exemplo de muitos outros frequentadores da praia de Itapeva. —



A vista do topo, usado por visitantes para tirar fotos. A área agora conta com comércio e banheiros



Verão na GAÚCHA

Seja qual for o teu destino neste verão, **a Gaúcha é a tua companhia** na rádio, no digital e na programação ao vivo pelo YouTube.

Gaúcha, a tua voz no verão.

Grupo **RBS**



Escaneie o QR Code e acompanhe as lives da Gaúcha no Youtube.

GAÚCHA

Diversão e Arte

Filme "Silvio" chega ao streaming

Silvio (2024), filme brasileiro de Marcelo Antunes estrelado por Rodrigo Faro (à dir.), chegou na Max. O longa narra a invasão à casa do apresentador de TV Silvio Santos (1930-2024).



IMAGEM FILMES, DIVULGAÇÃO

Filme (II) Mais uma aventura de Wallace & Gromit

Já está disponível na Netflix, o longa *Wallace & Gromit: A Vingança das Aves* (à dir.). A animação dirigida por Nick Park e Merlin Crossingham é um novo desafio épico para a famosa dupla.



NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Festival Porto Verão Alegre começa quinta-feira

A edição 2025 do Porto Verão Alegre se inicia na próxima quinta-feira. Com diversos espetáculos, os ingressos já estão à venda no link [ingressos.portoveraoalegre.com.br](https://portoveraoalegre.com.br).

Globo de Ouro será transmitido ao vivo neste domingo

Premiação

O Globo de Ouro, evento que abre a temporada de premiações em Hollywood, ocorre neste domingo, em Los Angeles. A cerimônia terá início às 22h, com transmissão tanto na TV fechada, pelo canal TNT, quanto no streaming, pela Max.

Em seu segundo ano sob nova administração (antes de 2024, era realizado pela Hollywood Foreign Press Association e, agora, é promovido pela Dick Clark Productions e pela Todd Boehly's Eldridge), o Globo de Ouro tem, no total, 27 categorias de televisão e cinema.

O recordista de indicações é o longa-metragem francês *Emilia Pérez*, de Jacques Audiard,

com 10. Trata-se de um musical sobre a advogada Rita, que ajuda um chefe do tráfico mexicano a trocar de gênero e se tornar uma mulher, chamada Emilia Pérez, para fugir das autoridades. O longa terá estreia nos cinemas brasileiros em 6 de fevereiro.

O filme conta, no elenco, com Zoe Saldana (*Avatar*) e Selena Gomez, esta última indicada a duas categorias diferentes na premiação: melhor atriz de TV em musical ou comédia, por *Only Murders in the Building*, e melhor atriz coadjuvante de filme cômico ou musical, por *Emilia Pérez*.

Televisão

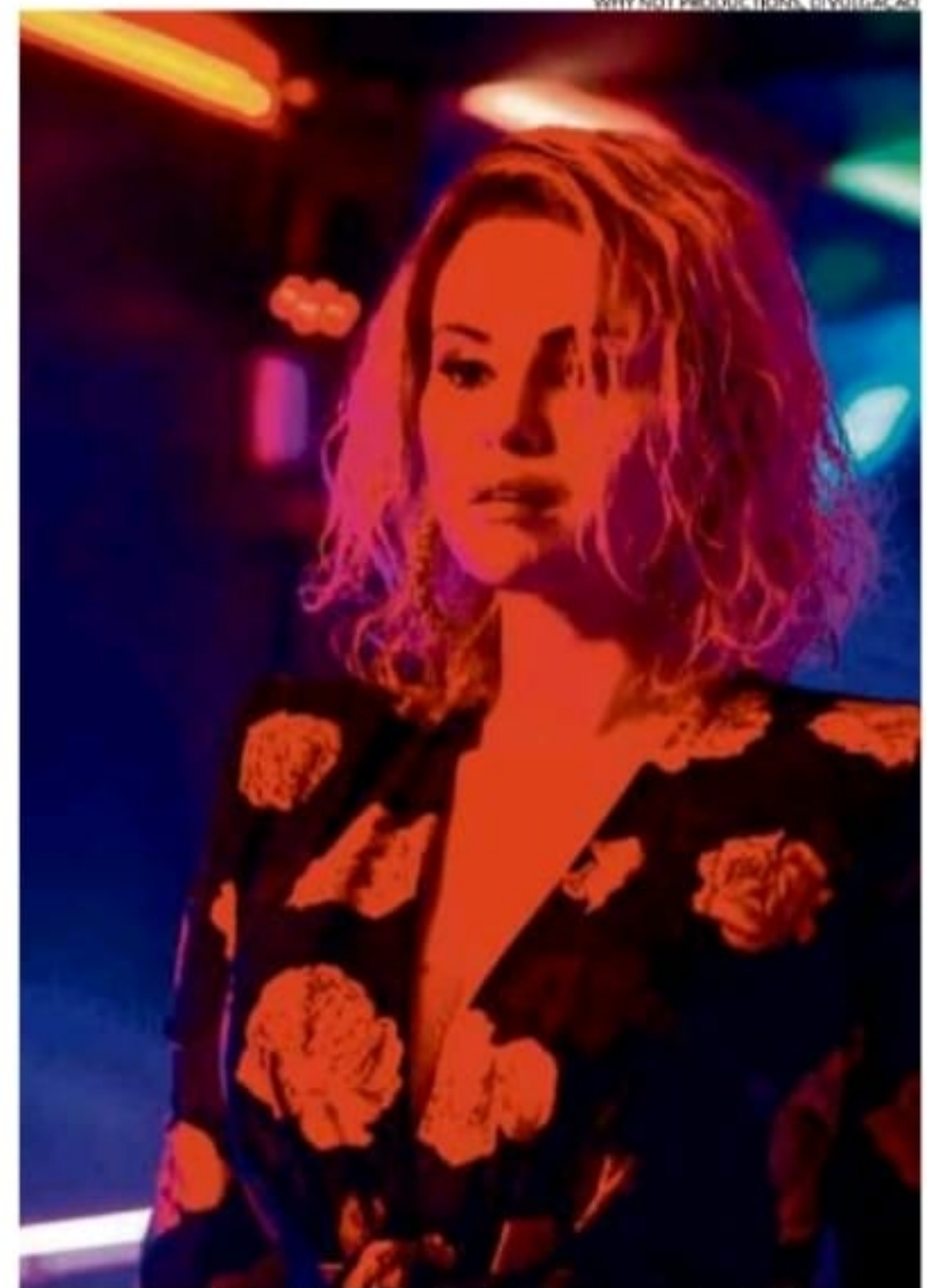
Em TV, quem lidera em número de indicações é *O Urso*. A série, que está disponível no Disney+, recebeu cinco indicações, entre as quais melhor série de comé-

dia ou musical, melhor atriz de comédia ou musical (Ayo Edebiri) e melhor ator de comédia ou musical (Jeremy Allen White).

Brasil na disputa

O longa-metragem brasileiro *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, concorre a melhor filme estrangeiro e a atriz em filme dramático (Fernanda Torres), esta apontada como favorita por publicações especializadas como a revista *Variety*. A última indicação do Brasil havia sido em 2005, com *Diário de Motocicleta*, também assinado por Salles.

Quem disputa a estatueta com a brasileira são as atrizes Pamela Anderson (por *The Last Showgirl*), Angelina Jolie (*Maria*), Nicole Kidman (*Babygirl*), Tilda Swinton (*O Quarto ao Lado*) e Kate Winslet (*Lee*). —



Selena Gomez foi indicada a atriz coadjuvante por "Emilia Pérez"

Artes visuais Temporada cultural de verão se inicia na Saba

• A primeira semana do ano marca o início da temporada cultural em Atlântida, e, para abrir os trabalhos, o balneário recebe a Semana de Arte da Galeria Bublitz na Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida (Avenida Central, 5 - Xangri-Lá).

O evento apresentará 400 objetos de arte - além de contar com sessões de pintura ao vivo pelo artista Marcelo Hübner, retratando cenas do Litoral. Na próxima sexta-feira, às 20h, haverá a palestra *Ver a*

Arte, com a professora de História da Arte Tânia Bian, com entrada mediante dois quilos de alimento não perecível.

A exposição ficará aberta deste sábado até o dia 12. Este evento conta com entrada gratuita, das 10 às 19h. —



Pintura de Marcelo Hübner

GALERIA BUBLITZ, DIVULGAÇÃO

Artes visuais (II) Individual de Tunga segue no Instituto Ling

• O Instituto Ling (Rua João Caetano, 440) segue sua programação com a exposição *A Poética de Tunga - Uma Introdução*. Com curadoria de Paulo Sérgio Duarte, a mostra apresenta uma seleção de 60 obras bidimensionais de diferentes fases, grande parte delas inéditas. A ação é uma celebração aos 10 anos do espaço cultural. A entrada é gratuita, de segunda a sábado, das 10h30min às 20h, exceto em feriados. A exposição permanece na Capital até o dia 8 de março. —



Excerto de "Prolegômenos ao Palíndromo Incesto" (1988-1993)

INSTITUTO LING, DIVULGAÇÃO

Artes visuais (III) Duas mostras na Casa de Cultura Mario Quintana

• A Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, apresenta duas mostras simultâneas neste verão: *A Bruta Delicadeza* e *Modelar o Invisível*. A primeira é uma coletiva com obras que buscam o contraste entre elementos que primam pela delicadeza. A segunda apresenta esculturas de Elias Maroso. Expostas em espaços distintos do centro cultural que fica na Rua dos Andradas, 736, ambas podem ser visitadas gratuitamente de terça a domingo das 10h às 20h. —

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

DYING - A ÚLTIMA SINFONIA

Drama, 16 anos. De Matthias Glasner. Alemanha, 2024, 180 min. Família enfrenta problemas. Com Lars Eisinger e Corinna Harfouch.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (15h30)

ENCONTRO COM O DITADOR

Drama, 14 anos. De Ritzy Fanh. França, Camboja, Taiwan, Catar e Turquia, 2024, 112 min. Três jornalistas franceses viajam para o Camboja a convite do regime do Khmer Vermelho. Com Irène Jacob, Grégoire Colin e Cyni Guei.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 4 (21h20)

MARCELLO MIO

Comédia, 14 anos. De Christophe Honoré. França e Itália, 2024, 120 min. Atriz começa a viver como o pai. Com Chiara Mastroianni e Catherine Deneuve.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (19h)

NOSFERATU

Horror, 16 anos. De Robert Eggers. EUA, Reino Unido e Hungria, 2024, 132 min. Jovem é perseguida por um vampiro. Com Nicholas Hoult e Lily-Rose Deep.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Ipiranga 4 (15h40, 18h35, 21h30)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Ipiranga 4 (15h40, 21h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Ipiranga 4 (18h35)

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 5 (18h45)

Cinépolis João Pessoa 4 (20h45)

GNC Praia de Belas 3 (16h10, 18h50)

GNC Igatemi 2 (21h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 5 (21h35)

Cinemark Barra 3 (22h10)

Cinemark Barra 8 (11h40, 14h35, 17h30, 21h15)

Cinemark Wallig 8 (12h, 15h, 18h30, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 7 (15h45, 18h30, 21h10)

GNC Praia de Belas 3 (21h35)

GNC Igatemi 2 (13h45, 19h10)

GNC Igatemi 6 (21h30)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre o desaparecimento de seu pai durante a ditadura e o impacto na vida familiar. Com Fernanda Torres e Seltón Mello.

DOMINGO

Cineflix Total 1 (21h20)

SÁBADO E DOMINGO

Cinesystem Bourbon Country 2 (21h)

GNC Praia de Belas 3 (13h30)

GNC Praia de Belas 5 (21h45)

GNC Moinhos 2 (13h40, 16h20, 19h, 21h40)

GNC Igatemi 2 (16h25)

GNC Igatemi 5 (22h)

COMO GANHAR MILHÕES ANTES

QUE A VÓ MORRA

Drama, 10 anos. De Fat

Boonitipat. Tailândia, 2024, 135

min. Um jovem movido pelo de-

sejo de uma herança multimilionária começa a cuidar de sua avó. Com Puthpong Assaratanakul e Usha Seemkhum.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS LEGENDADAS

Sala Paulo Amorim (17h15)

GNC Moinhos 3 (18h25)

HISTÓRIAS QUE É MELHOR

NÃO CONTAR

Comédia dramática, 16 anos. De Cesc Gay. Espanha, 2022, 100 min. Cinco contos cômicos se cruzam aleatoriamente, focando nas emoções dos personagens principais e contados com muito ritmo e ação. Com Anna Castillo e Chino Darín.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (19h30)

MOANA 2

Animação, livre. De David G. Derrick Jr. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 3 (13h40, 15h50, 18h10)

Cinemark Ipiranga 4 (11h, 13h20)

Cinemark Wallig 1 (14h50)

Cinesystem Bourbon Country 2 (16h15)

Cinesystem Bourbon Country 7 (13h40)

Cinépolis João Pessoa 4 (15h30)

GNC Praia de Belas 5 (13h15, 15h20, 17h30, 19h40)

GNC Moinhos 3 (13h20)

GNC Igatemi 3 (13h35, 15h40, 17h50, 19h55)

MUFASA: O REI LEÃO

Fantasia, 10 anos. De Berry Jenkins. EUA, 2024, 120min. Um filhote perdido e sozinho parte em uma jornada transformadora.

SÁBADO

CÓPIA DUBLADA

Cineflix Total 2 (16h, 18h30)

DOMINGO

CÓPIA DUBLADA

Cineflix Total 2 (16h, 18h, 21h)

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 2 (13h30)

Cinemark Barra 2 (12h40, 15h20, 20h45)

Cinemark Barra 7 (11h20, 14h, 16h40, 19h20)

Cinemark Ipiranga 5 (12h15, 15h, 21h)

Cinemark Wallig 2 (22h20)

Cinemark Wallig 4 (13h, 15h40, 21h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (13h45, 18h30)

Cinesystem Bourbon Country 4 (14h20)

Cinépolis João Pessoa 4 (13h, 18h)

GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h50, 20h50)

GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h30, 19h)

GNC Moinhos 4 (13h30, 18h40)

GNC Igatemi 4 (13h25, 16h, 21h)

GNC Igatemi 6 (19h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 4 (22h30)

Cinemark Barra 7 (21h20)

GNC Praia de Belas 2 (21h25)

GNC Moinhos 4 (21h15)

O AUTO DA COMPADECIDA 2

Comédia, 12 anos. De Guel Arraes.

Brasil, 2024, 113 min. Os malandros João Grilo e Chicó retornam 25 anos depois da sua última aventura. Com Seltón Mello e Matheus Nachtergaele.

SÁBADO

Cineflix Total 4 (14h, 16h30, 19h)

DOMINGO

Cineflix Total 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)

SÁBADO E DOMINGO

Cinemark Barra 1 (10h50, 13h25, 16h, 18h45, 21h45)

Cinemark Ipiranga 3 (17h, 19h35, 22h10)

Cinemark Wallig 1 (12h15, 17h30, 20h10)

Cinesystem Bourbon Country 1 (13h35, 15h55, 18h15, 20h45)

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h45, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 4 (19h)

Cinépolis João Pessoa 2 (12h, 14h30, 17h, 19h30)

GNC Praia de Belas 4 (13h45, 16h, 18h40, 21h10)

GNC Praia de Belas 6 (22h)

GNC Moinhos 1 (14h15, 16h40, 19h15, 21h30)

GNC Igatemi 1 (13h50, 16h15, 18h50, 21h20)

GNC Igatemi 3 (21h55)

QUEER

Drama, 16 anos. De Luca Guadagnino. EUA e Itália, 2024, 138 min. O encontro de um expatriado norte-americano e um ex-soldado de meia-idade. Com Daniel Craig e Damian Lewis.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moinhos 3 (15h45, 21h)

SONIC 3: O FILME

Ação, 10 anos. De Jeff Fowler. Estados Unidos, 2024, 110 min. O ouriço azul retorna para se tornar um verdadeiro herói. Com Jim Carrey e Keaton Reeves.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (22h50)

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflix Total 1 (14h20, 16h40, 19h)

Cineflix Total 3 (20h20)

Cineflix Total 5 (13h50, 16h10, 17h, 19h40)

Cinemark Barra 4 (11h, 13h40, 16h20, 19h)

Cinemark Barra 5 (13h, 15h40, 18h20, 21h)

Cinemark Barra 6 (12h20, 15h, 17h40, 20h20)

Cinemark Ipiranga 1 (11h10, 13h40, 16h20, 19h, 21h40)

Cinemark Ipiranga 2 (12h40, 15h20, 17h50, 20h30)

Cinemark Ipiranga 3 (11h50, 14h30)

Cinemark Wallig 2 (11h50, 14h30, 17h10, 19h50)

Cinemark Wallig 3 (12h40, 15h20, 18h, 20h40)

Cinemark Wallig 5 (11h10, 13h40, 16h20, 19h, 21h40)

Cinesystem Bourbon Country 3 (14h30, 19h10)

Cinesystem Bourbon Country 4 (16h45)

Cinesystem Bourbon Country 6 (13h30, 15h45, 18h, 20h15)

Cinépolis João Pessoa 3 (12h30, 15h, 17h30, 20h)

Cinépolis João Pessoa 3 (11h30, 14h, 16h30, 18h50)

GNC Praia de Belas 6 (13h10, 15h25, 17h40, 19h50)

GNC Igatemi 5 (13h10, 15h25, 17h40, 19h50)

GNC Igatemi 6 (14h10)

TUDO QUE IMAGINAMOS

COMO LUZ

Drama, 14 anos. De Payal Kapadia.

Índia, França e outros, 2024, 120 min. Três mulheres que trabalham em um hospital são atravessadas por situações que dão conta das tradições de um país. Com Kari Kusruti e Divya Prabha.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (15h)

Evento

VILA DE NATAL

Experiência imersiva recria um vilarejo de Natal.

Multiverso Experience Cais Embarcadouro (Av. Presidente João Goulart, 158). Ingressos gratuitos, mediante retirada via feverup.com. De **terça a sexta**, das 12h às 19h, e **sábado**, das 10h às 19h. Até **domingo**.

Exposições

A BRUTA DELICADEZA

Mostra coletiva composta por esculturas, pinturas, instalações e objetos explora o contraste entre a delicadeza e a aspereza. Espaço Marilene Bertoncheli na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). De **terça a domingo**, das 10h às 20h. Até 9/3.

A POÉTICA DE TUNGA

Mostra reúne 60 obras bidimensionais de diferentes fases de Tunga, além de esculturas do acervo do Instituto Ling. Curadoria: Paulo Sérgio Duarte. Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda a sábado**, das 10h30 às 20h. Até 8/3.

DO ATELÊ DE DANÚBIO

Exposição em homenagem a Danúbio Gonçalves faz um resgate do ateliê do artista. Curadoria: Daisy Viola. Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

GIGANTES DA CULTURA TCHECA

Mostra destaca a vida e a obra de artistas e escritores da República Tcheca como Franz Kafka e Francis Pelich. Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

MISTURA

Mostra composta por obras pertencentes ao acervo da galeria conta com nomes como Alfredo Volpi, Iberê Camargo, Burti Marx, Tarsila do Amaral e Salvador Dalí. Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

MODELAR O INVISÍVEL

Exposição apresenta peças escultóricas do artista Eliás Magliani e no Jardim Lutzenberger, ambos localizados na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). De **terça a domingo**, das 10h às 20h. Até 5/3.

OBSERVAR É CRER, PINTAR É CRER DUAS VEZES

Uma homenagem a Gelson Radaelli, com duas exposições reunindo obras de 10 artistas que dialogam com os trabalhos do artista. Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). De **terça a domingo**, das 10h às 18h. Até **domingo**.

POST SCRIPTUM - UM MUSEU COMO MEMÓRIA

Mostra narra a jornada enfrentada pelo Margo durante a enchente de maio. Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº). De **segunda a domingo**, das 10h às 19h. Até 9/3.

RE DESENHO

Coletiva reúne os trabalhos de Adriana Leiria, Daniela Meine, Suzana Albano e Tatiana Migowski, onde as artistas exploram a tridimensionalidade das linhas. Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

Galeria e Espaço Cultural Duque

(Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

STREET EXPO PHOTO

Na sua sétima edição, mostra reúne o trabalho de 77 fotógrafos provenientes de 12 Estados brasileiros, Portugal e Países Baixos.

Pier da Usina do Gasômetro (Av. Presidente João Goulart, 551). Visitação **diária**, 24h. Até 28/2.

SEMPRE VENHO, TALVEZ, DAQUELE OUTRO PONTO

Com trabalhos em pintura figurativa, artista constrói imagens que entende como dispositivos de memória coletiva negra e mestiça. Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). De **terça a domingo**, das 10h às 18h. Até **domingo**.

VERACIDADE

Coletiva destaca obras de mais de 30 fotógrafos gaúchos. Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). De **segunda a sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 11/1.

Grande PoA e Litoral

AVANI STEIN E SEUS TEMPOS

Exposição traz uma retrospectiva da atuação da artista nas últimas cinco décadas. Casa dos Risco no Museu Municipal Parque dos Rosa (Av. Victor Barreto, 2.186) em Canoas. De **segunda a sexta**, das 9h às 18h, e **sábado**, das 14h às 18h. Em cartaz por tempo indeterminado.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Litoral

20 ANOS DE VERANEIO ATLÂNTIDA ARTE

Mostra coletiva reúne os trabalhos de mais de 20 artistas. Entre eles: Marcelo Hübner, Isabel Ferreira, Ivone Rabelo e Lygia Vasconcellos. Elevato Casa (Av. Paraguassú, 5.199) em Xangri-lá. De **segunda a sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h às 18h. Até 1/3.

SEMANA DE ARTE NO LITORAL COM BUBLITZ GALERIA DE ARTE

Exposição conta com mais de 400 itens, entre obras de arte, tapetes ornamentais e objetos de decoração, além de pintura ao vivo. Saba (Av. Central, 5) em Atlântida. Visitação **diária**, das 10h30 às 19h30. Até 12/1.



doe cuidado

O ASILO PADRE CACIQUE PRECISA DA SUA AJUDA!



DOE AGORA

doecarinho.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER**Ticiano Osório**

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

Fernanda Souza com sogras e genros ou noras das famílias participantes da competição em Alagoas

Quatro primeiros episódios da segunda temporada do reality show apresentado por Fernanda Souza já estão disponíveis na Netflix. Os outros quatro serão lançados no dia 9 de janeiro. Seis famílias disputam prêmio de R\$ 500 mil

“Ilhados com a Sogra” é imperdível

Ilhados com a Sogra é o meu preferido entre os reality shows da Netflix – mais até do que *Amor às Cegas*, porque é menos sujeito à dissimulação. Aliás, é um dos melhores programas já surgidos sobre as relações familiares da vida real.

Como o título indica, consiste em confinar em uma ilha deserta genros, noras e suas respectivas sogras, para que superem rancores e rugas, além das provas de uma competição que dá R\$ 500 mil aos vencedores.

A pegadinha é que, antes de a disputa começar, os participantes não sabem que estão indo para esse programa. Na primeira temporada, em 2023, os seis

casais anônimos acreditavam que seriam as únicas estrelas de um reality show em um cenário paradisíaco. Levaram um susto ao descobrir a “bagagem extra” – e, verdade seja dita, algumas sogras podem ser mesmo malas! Isolados em um bunker, os filhos e as filhas assistem a (quase) tudo com um misto de tensão, culpa e até vergonha.

Na segunda temporada, que se passa em uma praia de Alagoas e novamente oferece prêmio de meio milhão, a produção fingiu fazer a seleção para um programa de aventuras em família. O que *Ilhados com a Sogra* não deixa de ser, inclusive no campo físico, mas sobretudo

no psicológico.

Entre as virtudes do programa, estão as provas que combinam o desafio de um jogo ou de uma corrida, por exemplo, ao conhecimento que genros e noras têm de suas sogras, ou vice-versa. Para alcançar os objetivos (o que inclui evitar o quarto Rústico ao fim de cada dia), a sintonia precisa se fazer acompanhar da confiança, da cooperação, da comunicação – a propósito, escuta se mostrará uma palavra-chave nesta temporada. Mas às vezes a competição acaba tornando as diferenças mais gritantes – literalmente.

Outro trunfo de *Ilhados com a Sogra* é o equilíbrio entre os bafafás – ora cômicos, ora constrangedores, ora consternadores – e as reconciliações. É possível que todos mirem principalmente o dinheiro, mas é inegável que a grande maioria dos participantes aproveita a competição para fazer uma espécie de terapia familiar.

E isso acontece com supervisão de uma psicóloga, Shenia Karlsson. Sob seu estímulo, acontecem dinâmicas como a do espelho, em que sogra e genro ou nora devem se olhar cara a cara e falar sobre o quanto se reconhecem um no outro. Momentos assim emprestam profundidade e, não raro, pungência a *Ilhados com a Sogra*. Pode haver até catarse. E poderiam inspirar espectadores a fazerem o mesmo – se não de corpo presente, pelo menos no seu íntimo. —



O programa transforma quem está lá e inspira quem está em casa. As famílias falam de coisas que são tabu. Todos querem mais união e amor.

Fernanda Souza

Apresentadora de “Ilhados com a Sogra”

As seis famílias

- **Araújo** – Andressa, sua mãe, Valdeiceia, e Henrique. Após ele ir morar com Andressa, mãe e filha se afastaram. Quando Henrique percebeu que não iria conquistar a sogra, também se distanciou.
- **Damasceno** – Jéssica, Mateus e Rose, mãe dele. A sogra e a nora eram como mãe e filha, mas quando Rose descobriu que o casal não queria filhos e que Mateus fez vasectomia em segredo, tudo ruiu.
- **Kashiura** – Celina é a mãe de Camila, casada com Miguel. Quando ele foi morar com a família da namorada, começaram os conflitos. Hoje, o casal tem sua própria casa, e Celina se sente afastada.
- **Mendonça** – Formada por Isabella, Raphael e Patrícia, mãe dele. As discussões entre sogra e nora são constantes, envolvendo assuntos domésticos, as prioridades de Isabella e a criação das filhas do casal.
- **Queiroz** – Dora é mãe de André, casado com Larissa. O casal tem quatro filhos, sendo o primeiro de quando eram apenas ficantes, o que ainda hoje é motivo de rusga.
- **Sousa** – Antony e Ana Paula sofrem com Ioná, uma mãe apegada demais ao filho único.

O QUE ESTOU
LENDO**Mariana Ceccon**

mariana.ceccon@rdgaucha.com.br



Uma Autobiografia
De Rita Lee
Globo Livros,
296 páginas,
R\$ 64,90 (há
uma versão luxo
por R\$ 89,90)

A vida, a família e as travessuras de Ritinha

Preciso começar este texto sendo honesta com o leitor. Não li ainda nem um terço da autobiografia de Rita Lee. Mas como o nome da seção é “o que estou lendo”, achei razoável falar de um livro que recém estou chegando à página 60 e já me arrebatou completamente.

Nas primeiras páginas, a obra se dedica a falar da infância da roqueira em um casarão na Vila Mariana, em São Paulo, e de sua grande e barulhenta família. Estou me divertindo horrores com as travessuras das irmãs Mary, Virgínia e Rita Lee. Foi no terraço deste casarão que a jovem Ritinha viu o seu primeiro disco voar.

Rita adota uma narrativa franca, direta, divertida, inteligente, irônica. Até mesmo quando revela um momento traumático da infância ela mantém esse tom descontraído no texto, fazendo até um pouco de graça com as possíveis consequências na sua vida. A leitura flui facilmente porque a artista optou por dividir a obra em capítulos curtos, retalhando a vida em várias pequenas lembranças.

No dia em que escrevo este texto, estou me despedindo da infância de Ritinha e ingressando na adolescência da deusa do rock. Ansiosa, confesso, para descobrir como a música entra para valer na vida da filha de Charles e Chesa. —



Assista ao vídeo em que Mariana Ceccon fala mais sobre “Uma Autobiografia”



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
4 E 5 DE JANEIRO DE 2025

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV

04:40 Corujão II - O Banquete
06:00 Globo Repórter
06:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Edição Especial - Cabocla
14:40 Sessão de Sábado - Taxi
16:15 Caldeirão Com Mion
18:40 Garota do Momento
19:25 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Altas Horas
00:15 Supercine - Os Caça-Niugas
01:55 Volta Por Cima
02:40 Corujão I - De Volta Para Casa

2 RECORD TV

06:00 Junt
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Edição de Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balança Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Edição de Sábado
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade Alerta
23:00 Super Tela
01:00 Fala Que Eu Te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Junt

4 TV PAMPA

03:00 RS Na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melho-

res Momentos
19:30 TV Fama (reprise)
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Sonho
00:25 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta - Lucas Ticon
12:00 Sábado Série
14:15 Cinema em Casa - 1ª Edição Godzilla
16:15 Cinema em Casa - 2ª Edição No Limite do Amanhã
18:00 Circo do Tiro
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sábado com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Tuiga / Mocik
07:15 Casa da Árvore
07:30 A Galinha Pintadinha
07:45 Sol Em Dó Ré Mi
08:00 Pequenos Mestres
08:15 Tiro e Muda
08:30 Mytikah
08:45 A Ratiha e o Urso
09:00 Pedrinho e a Chuteira da Sorte
09:15 Missão 347/Gemini 8
09:30 Tuca e o Mestre Tuca
09:45 Passado da Hora
10:00 Eu Sou Um Gênio
10:15 Tainã
10:30 Meu Amigãozinho
10:45 O Show da Luna
11:00 Histórias Assombradas
11:15 Laboratório Aliprado Tá On
11:45 Paizãoos
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde + Janeiro Branco
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Meu Pedaco do Brasil
15:00 Parques do Brasil

15:30 Sessão de Cinema - A Árvore da Vida
18:00 Terra dos Primatas
19:00 Repórter Brasil Noite - Ao vivo
19:30 Minha Estupidez
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema - Capitães de Areia
23:00 TV Assembleia RS
00:00 Cena Musical
01:00 Minha Estupidez
01:30 Sangue Oculto
02:30 Terra dos Primatas
03:30 Sessão de Cinema - A Árvore da Vida

10 BAND

04:00 Estação Cinema - A Face De Um Anjo
05:35 -Info
06:00 Band Kids - Os Choccolix
07:00 Vem Comigo Com Tuca Noronha
07:30 Band Kids - Os Choccolix
08:00 Band Kids - O Diálogo de Mika
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Mestres da Air Fryer
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande Que Dá Certo
19:20 Jornal Da Band
20:30 Sessão Da Gente
22:00 Documente Band
23:00 SBT - MMA
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê - A Acompanhante
03:05 Sex Privê Club

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre (reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats + Ol, Duggee
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Riplica

08:30 Miló
08:45 Simon
08:50 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 PJ Mask
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:05 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Mistérios Animais
11:00 Tainã e Os Guardiões
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal Nos Museus
12:00 Quintal da Cultura
12:30 Corcricó - Educação Financeira
12:45 Peppa Pig
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Ol, Duggee
13:20 Simon
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãozinho
15:45 O Show da Luna
16:00 Miló
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana e Celeste
16:30 Turma da Mônica
17:15 Transformers Cyberverse
17:30 O Mundo de Mia
18:00 As Aventuras de Tintim
18:30 O irmão do Jorel
19:00 Shaun, O Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:30 Arena dos Saberes (reprise)
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
01:00 Roda Viva (reprise)
02:45 Territórios Culturais
03:00 Vox Populi
04:00 Letra Livre
05:00 Arte & Matemática
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente

08:30 Miló
08:45 Simon
08:50 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 PJ Mask
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:05 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Mistérios Animais
11:00 Tainã e Os Guardiões
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal Nos Museus
12:00 Quintal da Cultura
12:30 Corcricó - Educação Financeira
12:45 Peppa Pig
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Ol, Duggee
13:20 Simon
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãozinho
15:45 O Show da Luna
16:00 Miló
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana e Celeste
16:30 Turma da Mônica
17:15 Transformers Cyberverse
17:30 O Mundo de Mia
18:00 As Aventuras de Tintim
18:30 O irmão do Jorel
19:00 Shaun, O Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:30 Arena dos Saberes (reprise)
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
01:00 Roda Viva (reprise)
02:45 Territórios Culturais
03:00 Vox Populi
04:00 Letra Livre
05:00 Arte & Matemática
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente

Novelas da semana

Garota do Momento
RBS TV, 18h45min

Sábado

Edu avisa Raimundo sobre o sequestro de Celeste. Ronaldo conta a Raimundo sobre Mauro. Celeste consegue fugir de Mauro. Raimundo demite Mauro e aprova o namoro de Celeste com Edu. Obrigada por Clarice, Bia convida Beatriz para sua festa de aniversário. Maristela questiona Juliano sobre o acidente na fábrica. Basílio engana de Alípio. Nelson pensa em conseguir mais dinheiro e furta o microfone de Alfredo. Mauro revela a Celeste que Ronaldo o ajudou.

Segunda-feira

Beatriz deduz que Bia não é sua irmã. Ronaldo confessa que armou para que Celeste pensasse que Mauro era Genoca. Beatriz passa mal, e Clarice a acolhe. Nelson esconde o microfone de ouro roubado de Alfredo dentro do sofá de sua casa. Topete e seus amigos chegam para a festa de Bia, e Zélia se revolta. Beto procura por Beatriz, e constata que a moça deixou a festa. Ana Maria flagra Lússes e Iolanda juntos. Alfredo desmaia ao ver que seu microfone de ouro foi roubado.

Terça-feira

Beatriz fica confusa com a revelação de Clarice. Ana Maria se revolta com Iolanda e Lússes. Ronaldo pede perdão a Celeste. Alípio inicia uma paralisação na fábrica, e Juliano ordena que Basílio lhe aplique um corretivo. Alípio reconhece Basílio. Ana Maria conversa com Guto. Celeste decide procurar Genoca. Raimundo enfrenta Giovanni na frente de Lígia. Clarice tem um flash de memória e descobre que sabe desenhar. Zélia confirma que Bia é neta de Ariete.

Quarta-feira

Ariete agradece a suposta parceria de Zélia. Clarice tem mais flashes de memória e acaba com uma crise de enxaqueca. Raimundo rasga o passaporte de Lígia, que se revolta contra o ex-marido. Alípio enfrenta os capangas de Basílio. Zélia revela a seu cúmplice misterioso suas descobertas sobre Juliano, Bia e Clarice. Alfredo sofre com a falta de seu microfone. Nelson é chantageado pelo agiota. Edu e Celeste trocam cartas como Genoca e Olívia, sem saber de suas identidades.

Quinta-feira

Zélia instiga Clarice a mostrar seus desenhos para Juliano. Beto afirma a Beatriz que Basílio não é quem ela pensa. Raimundo se recusa a dar o desquite para Lígia. Juliano e Maristela se desesperam ao ver os desenhos de Clarice. Clarice pede para Juliano levá-la a Petrópolis. Guto encontra o microfone de Alfredo escondido no sofá e confronta Nelson. Maristela e Juliano conseguem novas medicações para sabotar a memória de Clarice. Beatriz descobre a farsa de Basílio.

Sexta-feira

Beatriz se culpa por não ter acreditado em Beto. Celeste e Edu descobrem que são Olívia e Genoca. Alfredo manda prender Nelson, e Anita e Guto ficam sensibilizados. Zélia conhece o padre que celebrou o casamento de Clarice com Antônio. Beatriz conta a Carmem as altitudes de Basílio. Celeste descobre sobre a prisão de Nelson. Anita pede demissão a Alfredo. Bia teme pelo estado de Clarice. Beatriz pede perdão a Beto. Zélia se apresenta a Carmem como Odete.

Volta Por Cima
RBS TV, 19h50min

Sábado

Madalena discute com Cacá. Joyce procura quadros para vender em casa. Tati e Jin conversam entrosados. Cacá ameaça Madalena. Nando se aconselha com João. Sílvia oferece seu apartamento em Paris para Yuki se hospedar e fugir de Gerson. Chico descobre o trabalho de Cacá. Joyce se oferece para trabalhar com Madalena. Gerson descobre que foi enganado e fica furioso. Madalena questiona João sobre a paternidade do filho que Cacá está esperando.

João questiona Madalena sobre sua desconfiança com Cacá. Gerson exige que Marco descubra quem o enganou. Madalena conta para João que foi ameaçada por Cacá. Chico confronta Cacá sobre seu trabalho. João faz uma entrevista de emprego na Viação Estrela. Rosana descobre quem lhe vendeu o quadro falso. Violeta se enfurece ao saber que Osmar enganou Gerson. Sidney se aconselha com Jayme. Nando vê Jin e Tati juntos. João e Chico cobram satisfações de Cacá.

Cacá tenta despistar João e Chico. Ana Lúcia mente para Madalena. Rosana dá um ultimato em Joyce. Cacá garante a João e Chico que ficará longe de Madalena. Jin aconselha Tati a conversar com João sobre Nando. Violeta afirma a Osmar que se vingará de Gerson. Rafa desconfia ao ouvir uma conversa entre Miranda e Nando. Joyce pede dinheiro para Sílvia. Edson decide não pagar as contas pessoais de Rosana. Sidney dá um fora em Beth. Ana Lúcia questiona Cacá sobre seu trabalho.

Madalena fica intrigada com Cacá. Tati revela para João sua desconfiança sobre Nando. Lucas se alia a Sidney contra Alberto. Madalena questiona Cacá sobre sua ida à casa de Violeta. Rique sugere que Rosana reate com Edson. Yuki avisa a Belisa que quer fugir de Gerson. Joyce pede dinheiro para Sebastian. Rosana e Edson ficam juntos. João consegue o emprego na Viação Estrela. Sebastian entrega para Belisa as páginas que tirou do diário de Mariazinha.

João pede segredo a Roxelle. Joyce e Gigi tentam ouvir a conversa entre Belisa e Sebastian. Gerson leva Yuki, e Rique fica apavorado. Roxelle implora que Madalena se afaste de Cacá. Miranda incentiva João a continuar usando os anabolizantes. Edson descobre que João conseguiu um novo emprego. Joyce conhece a casa de Doracete. Sem querer, Madalena comenta com Joyce sobre o erro de Osmar. Violeta afirma a Marco que não entregará uma de suas áreas para Gerson.

João é firme com Edson. Sílvia se preocupa com Yuki. Joyce tenta descobrir com João o segredo de Osmar. Madalena manda prender Nelson, e Anita e Guto ficam sensibilizados. Zélia conhece o padre que celebrou o casamento de Clarice com Antônio. Beatriz conta a Carmem as altitudes de Basílio. Celeste descobre sobre a prisão de Nelson. Anita pede demissão a Alfredo. Bia teme pelo estado de Clarice. Beatriz pede perdão a Beto. Zélia se apresenta a Carmem como Odete.

Mania de Você
RBS TV, 21h20min

Sábado

Mavi diz a Luma que reencontrou a paz ao seu lado. Mércia incentiva Mavi a procurar Iberê. Luma cria um prato em homenagem a Viola para servir no restaurante. Mavi convida Luma para jantar. Nahum diz a Rudá que Moe-ma sente que Viola está viva. Iarlei confronta Robson por assediar Bruna. Hugo demite Robson. Hugo convida Gael para ser gerente do Maresia. Mavi e Luma se surpreendem com uma festa surpresa de casamento, anunciada por Mércia.

Mavi e Luma são surpreendidos por Mércia. Rudá é transferido para a penitenciária. Luma e Mavi estranham a presença de Mércia no hotel onde estão no Rio de Janeiro. Diana incentiva Fátima a dar aula de piano e sugere Berta como aluna. Os amigos de Viola fazem uma homenagem para a chefe na Lona Cultural. Rodhes pede explicações para Luma sobre sua relação com Mavi. Mércia deixa Mavi furioso ao comunicar que assumirá seu relacionamento com Volney.

Mavi afirma que Volney não se casará com Mércia. Rodhes não se conforma com a relação de Luma e Mavi. Mavi fica furioso ao ter que aceitar Volney nas reuniões de diretoria. Um ano se passa. Berta surpreende a família ao chegar de viagem com Síriel. Robson não se sente confortável com a independência financeira de Fátima, enquanto ele está desempregado. Iberê conta a Mavi sobre o sucesso de um restaurante chamado Brisa. Mavi e Luma conhecem o Brisa.

Mavi acredita que a chefe do restaurante é Viola devido ao tempero da comida, mas não encontra provas conclusivas. Luma e Mavi discutem sobre a possibilidade de Viola estar viva e Luma fica insegura. Volney instala câmeras no escritório da administração e é confrontado por Hugo. Evelyn faz uma confissão importante a Tomás. Daniel e Michele se sentem cada vez mais atraídos. Rudá é surpreendido com a visita de Viola na prisão.

Viola revela a Rudá que sobreviveu ao acidente de helicóptero e planeja se vingar de Mavi e Luma. Volney descobre que Mavi está forjando os relatórios financeiros do resort e o chantageia. Evelyn faz uma nova confissão a Tomás, causando uma crise no relacionamento. Michele decide continuar trabalhando para Daniel. Bruna descobre a sala secreta de Volney.

Rodhes consegue despistar Luma. Volney chantageia Mavi. Michele descobre que Mavi e Volney brigaram. Tomás e Bruna invadem a casa de Volney e descobrem sua sala secreta de monitoramento, mas acabam presos no porão. Volney recebe uma proposta de aliança contra Mavi.

Domingo

12 RBS TV

04:15 Corujão II - O Que De Verdade Importa
06:30 Galpão Criolo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espetacular
13:00 Magnum PJ
13:55 Temperatura Máxima - Independence Day: O Ressurgimento
15:45 Campeões de Biliheira - Charlie: Um Cachorro Especial
17:30 Domingão Com Huck
20:30 Fantástico
23:35 Rio Nessar
00:10 Domingo Maior - John Wick 3 - Parabellum
02:15 Cinemação - Mar Em Fúria

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Junt
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia O Chris
12:15 Eu, A Patroa e As Crianças
14:00 Cine Maior
16:00 Aterre ou Caia
18:00 Quilhos Mortais - Especial
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 O Residente
01:00 Junt

4 TV PAMPA

03:00 RS Na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
18:00 Geral do Povo
20:30 João Kleber Show
22:00 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT News
07:00 Pé Na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
10:00 Na Beira do Fogo Com El Topador
10:30 MasBah!
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Rêda a Rêda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei e Desordem
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cena Musical RS
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Tempo da Terra
11:30 Na Raiz dos Festejos
12:00 Mashuc à Brasileira
12:30 13 Canções Para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Meu Pedaco do Brasil
15:00 Israel Selvagem

16:00 Sessão de Cinema - Meus Amigos Dinossauros
17:30 Imensidão Azul
18:30 Ícones da Vida Selvagem
19:30 Sobre Nós (reprise)
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Festival Aliança Francesa
23:00 Universidades na TVE (reprise)
23:30 Sessão de Cinema - O Contato
01:00 Sessão de Cinema Lei Paulo Gustavo - Ac Arco do Café Meu Tio Que Me Disse
02:00 Brasil Visto de Cima
02:30 Israel Selvagem
03:30 Imensidão Azul
04:30 Ícones da Vida Selvagem
05:30 Brasil Visto de Cima

10 BAND

04:00 Cinema Na Madrugada - Veículo 19
05:35 -Info
06:00 Band Kids - Os Choccolix
07:00 Entre Amigos (reprise)
08:00 Band Motores (reprise)
08:30 Boca No Trembone
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Band Esporte - SP
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
16:00 Especial Futebol 2025
18:00 Planeta Selagem Ilhas Rottnest: Reino dos Quokka - Parte 1
19:00 HIVE: O Escândalo dos Transplantes (representação)
20:00 Perrengue na Band
22:00 Programa do João
23:30 Canal Livre
00:35 Linha de Combate (representação)
01:05 Linha de Combate (representação)
02:15 -Info
02:30 Sessão Especial - Jackie e Ryan

48 ULBRA TV

06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Agroultura
10:30 Brasil, Mostra Tua Cara
11:00 Gaiêcho Coração
12:00 Encontro Com Os Serranos na TV
13:00 Shaun, O Carneiro
13:15 Ol, Duggee
13:20 Simon
13:30 Um Herói do Coração
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Mask
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Amazônia - Do Macro Ao Micro
16:00 Miló
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana e Celeste
16:30 Turma da Mônica
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nossa Olhar
21:00 Grenal Na TV Ao Vivo
22:00 Cine Cult: Noites Paraguyas
23:45 Futurando
00:15 Camarote 21 (reprise)
00:45 Minidocs
01:45 Territórios Culturais
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaiços (A Arte De)
03:30 Ensaio
04:30 Cultura Memória
05:30 História Da Arte No Brasil

Mesmo com desafios pela frente, setor cultural encontra fôlego com novas verbas

Investimentos

Ações de município, Estado e governo federal viabilizaram uma série de suportes a projetos e instituições, como editais e antecipação de pagamentos. Apesar de tudo, a retomada plena ainda não ocorreu, e profissionais da área apontam uma dura jornada para vencer as dificuldades

Karine Dalla Valle

karine.dallavalle@zerohora.com.br

A enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio não só paralisou temporariamente a agenda artística do Estado como prejudicou diretamente espaços e projetos culturais.

Passados mais de seis meses, há quem ainda não tenha voltado plenamente à atividade. Diversos editais públicos focados na recuperação de profissionais do setor e de projetos afetados pela cheia permitiram, se não um retorno ao que era antes, ao menos um alívio após o sufoco.

A Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac) informa que viabilizou aproximadamente R\$ 260 milhões em editais, entre recursos próprios e descentralizados da União, incluindo iniciativas que não haviam sido criadas para amenizar os danos da enchente, mas que acabaram servindo para este propósito.

A Lei Paulo Gustavo (LPG), por exemplo, teve os pagamentos antecipados para maio para que os 324 projetos aprovados recebessem os recursos logo



Margs, na Praça da Alfândega, teve todo o pavimento térreo alagado e só reabriu no dia 6 de dezembro

após a tragédia climática.

– Tínhamos até o final do ano para fazer os pagamentos da Lei Paulo Gustavo e antecipamos esses proventos para poder colocar dinheiro na mão dos trabalhadores da cultura. Além do mais, chamamos 27 projetos suplentes da LPG. Como o dinheiro da LPG ficou aplicado e rendendo, conseguimos repassar os rendimentos às iniciativas que estavam na suplência – explica a secretária de Cultura, Beatriz Araujo.

Aportes diretos

Além dos editais, houve investimento direto do governo, por meio do Banrisul, para reformar instituições culturais que foram danificadas pela água, como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), na Praça da Alfândega, que teve todo o pavimento térreo alagado e

Um balanço da Sedac aponta que ao menos 283 espaços sofreram estragos

somente no dia 6 de dezembro conseguiu reabrir as portas.

Segundo Beatriz, o aporte total feito pelo banco para recuperar estruturas físicas de diversos espaços culturais foi de R\$ 16 milhões. Um balanço da Sedac aponta ainda que ao menos 283 instituições sofreram algum tipo de estrago, especialmente museus, bibliotecas e casas de cultura.

Outros R\$ 9 milhões foram destinados pelo Banrisul para editais culturais e ao Festival Movimenta Cena Sul, voltado ao apoio de trabalhadores das artes cênicas afetados direta ou indiretamente pela enchente.

Operação parcial

A retomada da cena cultural de Porto Alegre contou com apoio da esfera municipal. Uma das instituições mais ativas na agenda artística, o Centro Municipal de Cultura Lupicínio Rodrigues teve salas alagadas, incluindo o Teatro Renascença, o Atelier Livre Xico Stockinger e a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães. Para a reforma, a prefeitura investiu aproximadamente R\$ 3 milhões. O Centro, que já opera parcialmente, tem reabertura completa prevista para março de 2025.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa abriu, em outubro, o edital Recomeço, organizado com recursos federais provenientes da Política Nacional Aldir Blanc. Foram contempladas 50 entidades artísticas e culturais da Capital que sofre-

ram danos físicos por causa da enchente. Cada uma recebeu R\$ 20 mil.

– Só contemplamos os projetos que tiveram sua estrutura física impactada, como salas de ensaio, estúdios, companhias de teatro, pontos de cultura etc. Mais de 95% já foi pago. Não quisemos viver o que vivemos na pandemia – diz Daniela Mazzilli, coordenadora da Cinemateca Capitólio e coordenadora das políticas públicas na Secretaria Municipal de Cultural.

Um dos contemplados com o edital municipal foi o Circo Bonaldo D'Italia, um dos mais tradicionais do Rio Grande do Sul. Durante a enchente, os artistas estavam instalados no bairro Mathias Velho, em Canoas, e quase tudo que usavam para os espetáculos ficou debaixo d'água: trailers, lonas e materiais artísticos. A gerente do circo, Vanessa Bonaldo, e os familiares passaram duas semanas em um abrigo e depois foram hospedados em casa de amigos.

Os prejuízos chegaram a R\$ 150 mil, sem contar os danos aos veículos. Além dos R\$ 20 mil da Lei Aldir Blanc, eles conseguiram outros R\$ 32 mil pela Funarte, do governo federal, garantidos ainda em 2023. Recursos em boa hora, não são suficientes para a plena retomada.

– Se não tivéssemos recebido esses valores, a gente estava quebrado – diz Vanessa. —

As frentes abertas pelo Minc

Da parte do governo federal, o Ministério da Cultura (Minc) informa que abriu diversas frentes para incentivar a retomada cultural no Estado

Em visita à Capital, em julho, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, anunciou R\$ 60 milhões em investimentos.

Os aportes incluem R\$ 4,5 milhões da Bolsa Funarte de Apoio às Ações Continuadas, que distribuiu R\$ 30 mil para 150 coletivos voltarem a produzir e criar projetos culturais, e R\$ 8,3 milhões do Prêmio Diversidade Cultural RS, que beneficiou 59 pontos de memória e de cultura,

além de bibliotecas comunitárias e comunidades quilombolas atingidas pela enchente.

Integrante do Sindicato de Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Rio Grande do Sul (Sated-RS) e presidente da Associação de Circo do RS, Consuelo Vallandro sentiu falta de

um edital do governo do Estado voltado especificamente para colaborar com artistas atingidos pela enchente. Contudo, ela acredita que boa parte da classe conseguiu se reposicionar a partir do segundo semestre do ano, usufruindo das iniciativas que foram disponibilizadas.

A ausência de espaços onde se apresentar no segundo semestre foi um sufoco adicional à classe artística, diz Consuelo. Com o Teatro Renascença fechado

para reformas e as demais salas recuperando a agenda que havia ficado paralisada no primeiro semestre, sobraram poucas alternativas a não ser alugar espaços que não são públicos.

– Cada grupo foi para um lado. Teve gente que alugou sala de clube e outras salas alternativas. Estamos esperando os editais de ocupação de espaços públicos para o primeiro semestre de 2025. Isso vai normalizar o fluxo de espetáculos – diz. —



VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SABADO E DOMINGO,
4 E 5 DE JANEIRO DE 2025
Nº 1.728

Alimentação
Verduras
anticâncer
Pág. 3

60+
Exercitar-se
é preciso
Pág. 6

+Saúde
A anestesia
na história
Pág. 8



Como ser otimista

É possível aprender a ver o lado bom das coisas? Veja dicas para ter um 2025 mais positivo

Isabella Sander

isabella.sander@zerohora.com.br

S seja devido à enchente ou a questões pessoais, o ano de 2024 foi desafiador para muita gente. Apesar de ninguém ter controle sobre a chegada das adversidades, um ramo da psicologia defende que é possível treinar o cérebro para aprender a ter um comportamento mais otimista em relação à vida e a suas eventuais turbulências.

A psicologia positiva não é um campo de estudo novo. Segundo Irani Iracema de Lima Argimon, professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), esse campo surgiu após a Segunda Guerra Mundial, quando sobreviventes voltavam para casa com graves sintomas físicos e psíquicos, gerando a necessidade de se buscar formas de trabalhar o

bem-estar dessas pessoas.

– Não é nada “Pollyanna” (livro clássico no qual a personagem principal busca sempre ver o lado positivo em qualquer episódio de sua vida). As nossas dificuldades e facilidades e, mais do que isso, as nossas potencialidades, muitas vezes ficam encobertas, porque a vida nos cobra termos muitos objetivos: tem que fazer isso, tem que fazer aqui. Quando eu vou ver que também posso ser mais feliz? Onde entra a autocompaixão? – questiona Irani.

A especialista ressalta que muito se fala sobre a compaixão com os outros, mas pouco se valoriza o que nós próprios fazemos de bom, e diz que “o afeto é para os outros, mas é para nós, também”.

Diferentemente de outros ramos da psicologia, a positiva prioriza a prevenção sobre o tratamento. —

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >



Psicologia positiva defende como treinar o cérebro para aprender a ser menos negativo

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Quando há vida por viver

Abandonemos a tendência de censurar o que parece ousado demais e ofereçamos aos principiantes a parceria que só dá conselhos quando solicitado

"Quem já passou por esta vida e não viveu pode ser mais, mas sabe menos do que eu"
(Vinicius de Moraes)

Claro que prometer é muito mais fácil do que cumprir e sempre haverá detra- tores prontos pra relembrar o prometido que não passou da intenção.

Então prometamos, mas para nós mesmos, com o recato de não divulgarmos nossas promessas, até porque o número dos realmente interessados nos nossos planos é muito menor do que em geral fantasiamos, debruçados que estamos numa autoestima que teimamos em conservar.

E temos que admitir que o interesse pelos nossos projetos vai mingando com a sucessão implacável dos aniversários, que conserva nos veteranos a pretensão de sabedoria pura, enquanto nos mais jovens desperta a impressão de que os velhinhos

não se conformam com a perda da importância que prenuncia o fim do prazo de validade.

O problema é que esse conflito de percepções nunca será desfeito porque a nossa cabeça enquanto jovem está compreensivelmente possuída pela convicção de imbatível originalidade, e precisamos de décadas de vivência para acumular sapiência capaz de separar realidade de pretensão, num processo a fogo lento que envolve suor, renúncias e, sem concessões, sofrimento.

Não surpreende que a revisita a um acontecimento considerado histórico cause muito menos impacto nos jovens do que provocou à sua época, porque cada conquista sofre ao longo do tempo um desgaste de significado, e, em decorrência disso, os jovens adentram fagueiros a euforia do seu tempo como se tudo já estivesse pronto desde sempre.

Como a marcha da vida não para, os resmungos dos velhinhos serão vistos apenas como



Quem sabe, com cuidados e alguma sorte, os mais jovens reconheçam o valor do acúmulo da experiência

Muitas coisas que não estão nos livros, nós aprendemos só por prestar atenção



Aponte o celular para o QR code e leia todas as colunas de JJ Camargo



o inconformismo dos que não souberam envelhecer.

Então, que ao menos saibamos evitar essa pecha conservando-nos tão ativos que ninguém se atreva a considerar-nos inúteis.

Mantermo-nos alinhados ao entusiasmo dos jovens oferecemos a chance eventual de que eles descubram que muitas coisas que não estão nos livros, nós aprendemos só por prestar atenção, e que essa sabedoria pode ser útil em momentos de dificuldades não catalogadas.

Então, sejamos realistas, abandonemos a tendência de censu-

rar o que parece ousado demais e ofereçamos aos principiantes a parceria que só dá conselhos quando solicitado.

Com esses cuidados, e claro, alguma dose de sorte, quem sabe eles reconheçam que valeu a pena o esforço despendido para pormos a cabeça de fora, sem esquecer que isso sempre exigirá uma boa dose de coragem, que, como aprendemos, é uma tênue faixa de equilíbrio entre a temeridade e a covardia.

E, se isso serviu para nós, quem dera sirva para eles também. —



MATERNIDADE SANTINA DE CARLI ZAFFARI

Carinho, excelência e acolhimento em cada detalhe. Um novo conceito em maternidade.

HospitalNoraTeixeira

HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR/MATERNIDADE



MATERNIDADE
HOSPITAL
NORA TEIXEIRA
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

Os vegetais contra o câncer

Estudo aponta que grupo dos crucíferos atua como protetor a possíveis tumores

CYNTHIA VANZELLA



Couve integra a família, junto a brócolis, repolho e rúcula, entre outros

Regina Célia Pereira
Agência Einstein

Brócolis, repolho, couve, couve-flor, couve-de-bruxelas, rúcula e agrião. Esses são alguns dos alimentos integrantes do grupo conhecido como crucíferos. Segundo uma pesquisa publicada em agosto no periódico *Journal of Food Science*, esses vegetais são aliados contra o câncer.

Pesquisadores chineses analisaram 22 revisões da literatura científica sobre o tema. Delas, elencaram efeitos protetores contra tumores de vários tipos.

– Trata-se de um estudo de associação. As pesquisas incluídas referem-se a diferentes populações e até formas distintas de plantio e de solo – pondera o nutrólogo Celso Cukier, do Hospital Israelita Albert Einstein.

A prevenção ao câncer envolve ainda hábitos como praticar atividade física e manejar o estresse.

O efeito no organismo

Um cardápio com boa oferta de hortaliças, nesse caso com espaço para as crucíferas, fornece uma porção de substâncias protetoras, a começar pelas fibras. Essas atuam em prol do trânsito intestinal e favorecem a microbiota – dois fatores relacionados à diminuição do risco do aparecimento de tumores.

Esses vegetais também acumulam diversos compostos que atuam em sinergia, potencializando a atuação benéfica. —

Quais são os crucíferos?

Pela classificação botânica, esses vegetais pertencem à família *Brassicaceae*. São assim chamados porque o arranjo das folhas, dispostas em quatro, faz lembrar uma cruz. Eis alguns dos integrantes da família:

- Agrião: um de seus destaques é a concentração de antioxidantes como a vitamina C e os carotenoides
- Brócolis: existem dois tipos, o de cabeça única, chamado

ninja, e o ramoso, ou caipira. É um dos maiores fornecedores de compostos sulfurosos, precursores do sulforafano

- Couve-de-bruxelas: tem compostos de potencial anticâncer, como os isotiocianatos
- Couve-flor: excelente fonte de fibras, as aliadas do funcionamento do intestino
- Couve-manteiga: tem feito sucesso no preparo de sucos

verdes, receita que preserva boa parte da vitamina C

- Repolho: uma de suas versões, a roxa, contém antocianinas, grupo de pigmentos de ação antioxidante. Mas o repolho branco também concentra compostos protetores, como os flavonoides.
- Rúcula: contém luteína e zeaxantina, carotenoides que protegem as células de danos oxidativos

ESTE ANÚNCIO É O SINAL QUE VOCÊ ESTAVA ESPERANDO

Se você ou alguém que você conhece está enfrentando dificuldades na vida e não consegue lidar com isso, leia até o final.

Todos têm problemas. A diferença está em como cada um enfrenta esses desafios. Na Boa Terapia, ajudamos as pessoas a superar dificuldades com base na Psicologia Aplicada. As sessões podem ser presenciais nas unidades dos bairros Mont'Serrat e Petrópolis, em Porto Alegre ou à distância, de forma online.

Problemas nos relacionamentos, tristeza, falta de vontade, ansiedade, pânico e depressão são tratáveis, mas requerem acompanhamento profissional para restaurar a normalidade no seu dia a dia. Aproveite que este anúncio apareceu no momento em que você precisava e dê o primeiro passo para melhorar o que pode ser mudado.

A vida pode ser mais leve. Conheça a Boa Terapia.

www.boaterapia.com.br

☎ 51 9 9392.2723

📱 @boaterapia.com.br



Escaneie e saiba mais.



A VIDA PODE SER MAIS LEVE.

**boa
terapia**
PSICOLOGIA APLICADA

Quando ser positivo é bom

Nem sempre o contexto e o momento são favoráveis, mas conseguir ficar bem pode ser fundamental em certos períodos, como contam três pessoas ouvidas por ZH

Grayce Delai, 36 anos, teve um ano difícil. Desde março, acompanha a mãe, Edna, nos cuidados paliativos. A idosa de 77 anos foi diagnosticada com atrofia de múltiplos sistemas e, entre idas e vindas do hospital, precisa do acompanhamento permanente de cuidadoras e da presença constante da filha, a única que mora em Porto Alegre. Apesar do desafio emocional, a jornalista tem conseguido lidar bem – faz terapia, exercícios físicos, procura ter uma rotina e desenvolveu até um novo hobby: o crochê.

– Quando a minha mãe ficou internada pela primeira vez, eu precisava fazer alguma coisa enquanto estava lá. Ai, pensei: o que eu posso fazer, que diminua a minha ansiedade? Ai, comecei com o crochê. Fiz cachecol, outras coisas mais fáceis e aprendi a fazer blusas. Esta fui eu que fiz – aponta Grayce, orgulhosa, para a peça que está vestindo.

Estratégia contra o estresse

A jornalista acredita que precisa se manter bem para dar suporte à mãe. Quando está estressada, procura, ao menos, dar uma volta de bicicleta. Em casa, con-

ta com o amor dos gatos para dar leveza ao dia a dia. O mais importante, para ela, é manter uma rotina:

– Sem rotina, fica impossível, porque a gente não faz nada. A gente precisa ter uma motivação para acordar todo dia de manhã. É muito fácil de se perder em situações como essa.

Grayce lembra, com humor, de um dia em que havia pedido uma pizza e, enquanto a entrega não chegava, recebeu uma ligação da clínica geriátrica onde a mãe mora, dizendo que ela estava sendo internada de novo.

– Liguei para a pizzeria e disse: “Moço, eu sei que parece mentira, mas não é. Apressa meu pedido, que eu vou ter que seguir uma ambulância até o hospital e estou morrendo de fome” – conta, rindo. E complementa:

– Se eu não levar para o lado irônico, fica muito pesado. Não adianta chorar, e acho que a minha mãe não gostaria de me ver parando a minha vida.

Para 2025, Grayce sabe que algumas metas, como viajar no verão, já não serão possíveis. No entanto, se mantém firme em um projeto: pretende avançar na ideia de abrir uma agência de comunicação com uma amiga. —



FOTOS MATEUS BRUXEL

O desafio de se ver com gentileza



Amanda Ribeiro Alves, 33 anos, sempre trabalhou muito: já foi massoterapeuta, é formada em Produção Multimídia, foi vendedora e hoje é gerente comercial. Em paralelo, desde pequena tem uma relação forte com o esporte. Antes, era nadadora. Hoje, é corredora. Neste ano, o desafio que se apresentou foi conciliar tudo isso.

– Foi um ano difícil, no âmbito profissional, mas no qual passei por perrengues que foram importantes para entender e visualizar que eu não podia abrir mão de algumas coisas. Mesmo tendo dificuldades profissionais que me levaram quase à exaustão, consegui ter resiliência e seguir com o treinos – conta Amanda.

Atualmente, a gaúcha que mora em São José (SC) faz musculação três vezes por semana e corre outras três. Se não consegue madrugar para participar da corrida coletiva de seu grupo, às 5h, tudo bem: vai no horário que pode e tenta não se cobrar, mas vai de qualquer forma, porque sabe que lhe faz bem.

– O trabalho sempre foi muito importante para mim e segue sendo, mas, hoje, tento fazer um equilíbrio. Primeiro a Amanda, depois o trabalho. E tento me olhar com mais gentileza. Se eu errei, faz parte. Vai servir de aprendizado – pontua Amanda.

Uma coisa de que tem gostado é começar o dia fazendo algo para si própria. Quando dá, acorda com calma, toma café e vai correr. Se o despertador toca e ela não ouve, também entende o recado do corpo, que precisa de descanso. —

Amanda teve um ano difícil no âmbito profissional, o que a levou a valorizar seu lado esportista para encarar tudo com mais leveza

“Se eu não levar para o lado irônico, fica muito pesado”, diz Grayce, que desenvolveu um novo hobby para ajudar a superar as dificuldades

Positividade como salvação

A dentista aposentada Dirlaine Tâmbara Vernier, 68 anos, já enfrentou momentos de tristeza profunda ao longo da vida. Há 22 anos, o filho caçula faleceu. Quatro anos depois, foi a vez do marido. Três anos atrás, mais uma perda: o filho mais velho. Mesmo assim, segue sendo exemplo de positividade para a família.

– O que me mantém de pé é a minha fé e a minha esperança. Saudade a gente sempre vai ter, mas a saudade é uma saudade boa, porque, apesar de eles terem falecido, eu me sinto uma mãe que foi muito amada pelos filhos. Eles só me deram alegria, e tenho esperança de que um dia a gente vai se encontrar – vislumbra a idosa.

Outra fonte de força é o carinho da família e dos amigos. Enquanto conversava com a repórter, Dirlaine voltava de uma viagem de cruzeiro que fez com a neta.

– A vida está aqui para a gente viver, e tem coisas boas e coisas ruins. Isso tudo é aprendizado. Se estamos aqui, é porque a nossa missão ainda não está cumprida. Então, não vamos



deixar a nossa vida ser em vão – aconselha a santa-mariense.

Ela comenta que muitas pessoas vivem o presente com medo do futuro. Para Dirlaine, na dúvida, tudo vai dar certo, e procura sempre ver o lado bom das coisas e das pessoas. —

Dirlaine: “A vida está aqui para a gente viver, e tem coisas boas e ruins. Isso tudo é aprendizado”

Afinal, o que fazer para espantar o pessimismo

Para quem só sabe enxergar a vida por uma perspectiva mais negativa, pode ser difícil desenvolver o otimismo, uma vez que esse comportamento tem a ver com valores internalizados desde cedo. Mas não é impossível: conforme a professora da PUCRS Irani Argimon, estudos mostram que se a pessoa se sente desafiada a mudar ela muda, mesmo que aos poucos.

Alguns exercícios simples ajudam nessa transformação. Irani cita dois. O primeiro é, à noite, anotar três coisas que fez ou recebeu durante o dia e pelas quais sente gratidão. No início, pode ser que não se perceba nenhum, mas, aos poucos, em um esforço de se abraçar e não se julgar, o mundo vai se apresentando de forma diferente. Os itens na lista não precisam ser grandiosos: ações como molhar as plantas que esqueceu no dia anterior ou puxar papo com o vizinho no elevador já permitem uma mudança de perspectiva.

O segundo exercício é mandar uma mensagem para alguém de quem se gosta, mas se está distante, falando sobre o seu carinho

por aquela pessoa. Normalmente, o retorno é mais carinho, gerando um ciclo virtuoso.

Criando bons costumes

Aos poucos, vai se estabelecendo o costume de pensar sobre o que se pode fazer por si e pelos outros, o que vai gerando uma sensação maior de bem-estar. Mesmo situações muito difíceis, como doenças terminais ou o falecimento de um ente querido, Irani aponta que são possíveis de enfrentar de forma mais resolutiva.

– Estar perto de uma pessoa em cuidados paliativos e conversar com ela sobre essa condição, segurar a mão e ouvir faz com que a despedida seja mais harmoniosa. Plantar uma flor que aquele familiar que faleceu gostava muito e vê-la crescer faz com que você veja a pessoa na vida – exemplifica a docente.

O Ano-Novo pode reforçar a motivação para a busca dessa mudança de energia com relação à vida, por meio, por exemplo, do estabelecimento de metas – factíveis – a serem alcançadas ao longo de 2025, sempre respeitando o seu tempo e os seus passos. —

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

MedSênior

60 Mais

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL
(51) 3013-7172
AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SOLO

Como idosos podem repor a massa muscular

Envelhecimento traz a redução dos músculos, aumentando o risco de fraturas

Jhully Costa

jhully.costa@zerohora.com.br

O avanço da idade faz com que muitas pessoas enfrentem a perda progressiva de massa muscular. Apesar de ser algo natural, isso pode gerar um quadro de sarcopenia – doença muscular característica do processo de envelhecimento, que aumenta o risco de quedas e fraturas. Uma alimentação rica em proteínas, o uso de suplementos e a prática regular de exercícios podem ser aliados para amenizar os impactos dessa condição.

Samantha Peixoto, nutricionista da Santa Casa de Porto Alegre, comenta que a redução da massa muscular pode fazer com que os idosos percam sua força e autonomia. Por isso, é muito importante conseguir manter os músculos, que integram a massa magra do corpo:

– A massa muscular ajuda na qualidade de vida, na força, na autonomia e na saúde como um

todo. Para mantê-la, precisamos ter um aporte adequado de proteína e uma rotina de exercícios.

De acordo com a nutricionista, inicialmente há uma tentativa de adequar a proteína por meio da alimentação, aumentando a ingestão de carnes, ovos, feijões, lentilha, queijos, leites e outros derivados. Entretanto, muitos idosos não conseguem atingir a quantidade necessária – que é avaliada individualmente, conforme peso e comorbidades –, seja por falta de apetite, alterações no paladar ou dificuldade para mastigar alguns alimentos.

Em situações em que não se consegue atingir a dose ideal de proteína, é preciso iniciar uma suplementação, e há diversos tipos de suplementos que podem ser utilizados, afirma Samantha:

– A suplementação é uma estratégia adicional, não vai substituir o alimento, mas sim ser algo a mais. Então, em idosos que estiverem com apetite reduzido ou alguma dificuldade, podemos usar o whey protein, que é um suplemento utilizado por quem faz academia, também, e é uma



CARLOS MACEDO, ESPECIAL, 8D, 21/09/2011

Exercícios são fundamentais, assim como uma boa alimentação

proteína do soro do leite, que tem uma absorção rápida e boa biodisponibilidade.

Whey, albumina e creatina

O whey ajuda na síntese de proteínas, que é necessária para a construção dos músculos. O suplemento pode ser consumido após a prática de exercícios, no lugar de refeições ou lanches rápidos, acompanhado de frutas,

vitaminas e mingau, ou misturado com água ou leite. O ideal é que o consumo seja distribuído ao longo do dia para facilitar a absorção.

Outro tipo de suplemento bastante utilizado é a albumina. Trata-se da proteína da clara do ovo em pó, que é bastante acessível e fácil de encontrar.

– A albumina tem uma absorção um pouco mais lenta, mas ajuda a garantir um aporte

proteico mais prolongado. Pode ser colocada em receitas como shakes. É bem em conta o custo-benefício – diz a especialista.

Há também a creatina. Essa proteína melhora a força muscular e aumenta o desempenho físico. Pode ser misturada com água ou suco e uma pequena quantidade pode ser suficiente para auxiliar no ganho de força. No entanto, seu efeito é maior quando o uso é associado às atividades físicas, principalmente à musculação, ressalta Samatha.

– Também temos alguns suplementos específicos, que são fórmulas desenvolvidas especialmente para idosos, que serão mais completas. Além das proteínas, elas têm vitaminas, mais calorias, minerais adicionados. São uma alternativa para idosos que não conseguem se alimentar de comida normal – acrescenta.

Junto à alimentação e à suplementação, a prática de exercícios físicos é considerada essencial para a manutenção da massa muscular. A educadora física Luciane Volpato Citadin, que é presidente da Associação dos Profissionais de Educação Física, enfatiza que a musculação é uma das atividades mais completas para os idosos.

– Mesmo que a pessoa tenha alguma limitação, ela pode fazer algumas coisas, sim, seja em uma academia adaptada, em casa ou na sala fitness do seu prédio. Tudo é adaptável, podemos usar caneleiras, halteres, bandas elásticas. O que indicamos são exercícios próprios para a vida diária, para ter força para arrumar a casa, carregar o neto, carregar as compras. Por isso estimulamos tanto a prática de exercício – ressalta. —

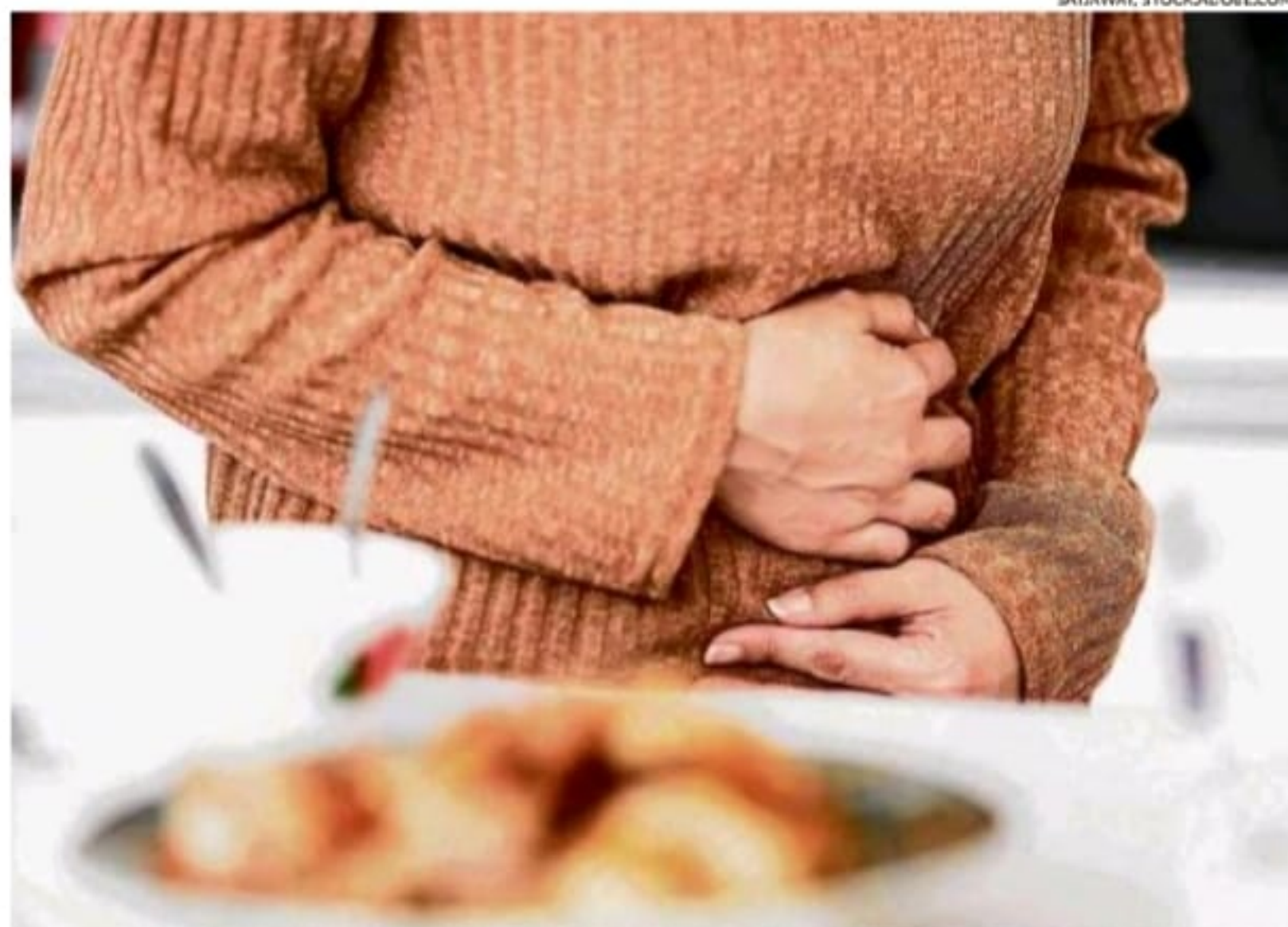
MedSênior

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE

4000-1717

medsenior.com.br

ANS nº: 33561-4



Surto da chamada doença diarreica aguda costumam ser registrados em maior número neste período

Por um verão sem intoxicação

Quadro que se torna mais comum no calor pode ser evitado com cuidados na escolha e na preparação dos alimentos

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

É poca de férias, praia e calor, o verão também pode ser propício ao desenvolvimento de quadros de intoxicação alimentar.

O número de pessoas que procuram atendimento médico por apresentar sintomas decorrentes do consumo de alimentos contaminados, estragados ou fora do prazo de validade aumenta nesta época, conforme aponta a nutricionista Lilian Borges Teixeira, responsável técnica no Programa Estadual de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, um dos braços do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) do Rio Grande do Sul:

– Com o calor, temos uma condição que favorece a multiplicação de microrganismos capazes de contaminar os alimentos. Eles vão se desenvolver e se multiplicar muito mais rápido, fazendo com que a comida também estrague e fique imprópria para consumo mais rapidamente.

Um possível surto de intoxica-

ção alimentar está sendo investigado pela Vigilância em Saúde de Pelotas, no sul do Estado, onde mais de 50 casos do tipo foram registrados desde o dia 24.

Destes, ao menos cinco seriam membros de uma mesma família que passaram mal após consumir uma torta fria comprada em um estabelecimento da cidade. Acredita-se que o alimento estivesse estragado, e os ingredientes utilizados estão sendo analisados.

Segundo o Centro Estadual de Vigilância em Saúde, quando duas ou mais pessoas que tenham consumido um mesmo alimento apresentam algum sintoma clínico (geralmente a diarreia) que esteja comprovadamente relacionado ao consumo, os casos passam a configurar um surto.

Neste ano, o RS já registrou 249 de surtos de doença diarreica aguda, segundo dados do CEVS.

Sinais de alerta

Infectologista do Hospital Moínhos de Vento, o médico Paulo Gewehr explica que a intoxicação por alimentos contaminados ou estragados pode ocasionar quadros clínicos diversos, que em última instância podem

levar a óbito. O mais comum, contudo, são os casos de gastroenterite e doença diarreica aguda, que costumam causar sintomas como diarreia, dor abdominal e vômito.

Na maioria dos quadros que derivam de uma intoxicação alimentar, o sintoma inicial é a diarreia, conforme o especialista. Muitas vezes a condição evolui bem em casa, com hidratação e repouso, mas Gewehr aponta os sinais que indicam quando é a hora de procurar atendimento médico.

– Se a diarreia persistir por mais de dois dias em adultos ou, no caso das crianças, por mais de 24 horas, deve ser buscada uma unidade de saúde. Outros sintomas, como pus ou sangue nas fezes, dor abdominal muito forte e febre acima de 38 graus, também sinalizam que é o momento de procurar a ajuda de um médico. Além disso, precisamos observar com muita atenção os sinais da desidratação, como a apatia e o cansaço excessivo – afirma Gewehr.

Ao lado, ZH reúne dicas dos especialistas para evitar casos de intoxicação alimentar. —

Algumas dicas para não sofrer com o problema

PESQUISE A PROCEDÊNCIA DOS ALIMENTOS

Tudo começa pela procedência daquilo que ingerimos. Antes de preparar e consumir um ingrediente comprado no supermercado, por exemplo, é preciso analisar as condições do estabelecimento, segundo a nutricionista do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), Lilian Borges Teixeira: – É importante verificar se a higiene é satisfatória, sobretudo no caso dos perecíveis. A procedência e o modo como eles são armazenados e manuseados faz muita diferença. Por isso, é sempre bom pesquisar o histórico do local e prestar atenção nesses detalhes.

A dica vale também para pratos que são consumidos em locais como restaurantes e lanchonetes, conforme destaca o médico infectologista Paulo Gewehr:

– Nesta época do ano, é comum viajarmos e comermos fora de casa, por vezes até na beira da praia. Precisamos ter segurança de que o local onde estamos fazendo as nossas refeições tenha boas práticas de higiene e manipulação dos alimentos, para evitar o desenvolvimento de doenças por contaminação. Até mesmo a hepatite A pode ser contraída através de alimentos ou água contaminados, então, esse cuidado é fundamental.

RESPEITE O PRAZO DE VALIDADE

Os especialistas também destacam a importância do prazo de validade informado nas embalagens dos alimentos comprados em estabelecimentos comerciais. Ele serve para garantir a segurança alimentar e deve ser respeitado com rigor, sem exceções.

– Não há nenhum tipo de alimento que possa ser consumido de forma segura fora do prazo de validade – enfatiza Lilian.

PRESTE ATENÇÃO NA EMBALAGEM

Também é importante olhar para a forma como os alimentos estão armazenados. Se a embalagem não estiver íntegra, não há como garantir segurança, diz Gewehr: – A embalagem é a proteção do alimento. Ele pode até estar

dentro do prazo de validade, mas, se a embalagem não estiver em boas condições, não devemos consumir. O infectologista orienta evitar alimentos acondicionados em pacotes rasgados ou furados, em latas que estejam amassadas ou estufadas e em invólucros que estejam visivelmente sujos.

OBSERVE A APARÊNCIA

O olhar também precisa estar atento para o aspecto da comida e dos ingredientes. Cor fora do padrão e cheiro forte nunca são um bom sinal, conforme a nutricionista do CEVS. Quando há suspeita de que um alimento esteja em más condições, a dica de Lilian é que não se pague para ver. A regra também vale para alimentos que apresentam mofo. Nestes casos, a orientação é descartar o item integralmente, sem tentar “salvar” nenhum pedaço. – É uma prática comum, mas que não é segura. Não adianta cortar somente o ponto que estiver mofado, porque o mofo que enxergamos é a ponta do iceberg. Quando ele aparece, é justamente porque os fungos já cresceram em todo o alimento – alerta a nutricionista.

CUIDE DO PREPARO E DA CONSERVAÇÃO

É preciso ter cuidado também ao conservar os alimentos em casa, conforme os especialistas. No caso das frutas e verduras, a lavagem deve ser feita corretamente antes do consumo, com substância clorada. Carnes e outros alimentos perecíveis exigem atenção redobrada, conforme Lilian:

– São itens que não podem ficar fora da geladeira e não devem ser consumidos depois do prazo indicado na embalagem. Esses alimentos devem ser condicionados sob refrigeração até o momento do consumo, jamais em fornos ou armários, mesmo que já estejam prontos. Nesse caso, também não devemos deixar guardado por mais de três dias.

NÃO ESQUEÇA DA ÁGUA

Além dos alimentos, a água também pode ser vetor para algum problema de saúde. A hidratação é ainda mais importante no verão, mas precisa ser feita a partir de fontes seguras e potáveis. O cuidado vale também para o gelo.



Durante os exames e as operações que necessitam de uma intervenção anestésica, monitoramento permite aos médicos avaliarem a dosagem dos medicamentos aplicados

Desvendando a anestesia

Técnica revolucionária permitiu a evolução de procedimentos cirúrgicos

A anestesia é um componente fundamental na prática médica, especialmente em procedimentos cirúrgicos. Desde a primeira aplicação bem-sucedida em 1846, a técnica revolucionou a medicina, permitindo intervenções seguras que antes eram impensáveis.

A prática é definida com o uso de medicamentos anestésicos para prevenir a dor durante procedimentos médicos. Atua bloqueando os sinais nervosos, impedindo que o impulso nervoso chegue ao cérebro.

O anestesiológista é o responsável por avaliar o paciente antes do procedimento e personalizar a anestesia de acordo com as características dele.

– O objetivo é tornar a experiência o mais confortável possível, com segurança e minimizando os riscos – explica a médica anestesiológista Isabela Sirtoli, dos hospitais Moinhos de Vento e Clínicas de Porto Alegre.

Como funciona

A anestesia funciona através da administração de medicamentos com capacidade de bloquear

estímulos dolorosos. Isso pode ser feito de forma venosa, inalatória ou por injeções.

Os medicamentos administrados durante a anestesia geral, por exemplo, incluem os opioides, que ajudam a controlar a dor, e os hipnóticos, que provocam a sonolência. Também podem ser utilizados relaxantes ou bloqueadores neuromusculares para garantir que a respiração do paciente não atrapalhe o procedimento cirúrgico.

Os quatro tipos

Existem diferentes tipos de anestesia que podem ser aplicadas de forma isolada ou em conjunto, como a sedação e as anestésias geral, regional e local. A escolha depende do procedimento e do estado do paciente.

A sedação é utilizada em diversos níveis, com o objetivo de garantir o conforto e a tranquilidade durante o procedimento.

– Pode ser que o paciente tenha lembrança de alguns flashes do procedimento que esteja ocorrendo, como em exames de tomografias e ressonâncias magnéticas – afirma a especialista.

A anestesia geral é usada em cirurgias mais complexas. Nela,

“**Não há uma receita única. A técnica deve ser sempre adaptada**”

Isabela Sirtoli

Médica dos hospitais Moinhos de Vento e Clínicas de Porto Alegre

o paciente perde a consciência do que está acontecendo. Por isso, é indicada para procedimentos longos ou que causariam dor intensa se o paciente ficasse consciente.

Já a anestesia regional bloqueia a dor em uma área específica, sendo comum em cirurgias como cesariana e ortopédicas. Na primeira, por exemplo, apenas a região abaixo da cintura fica anestesiada, permitindo que a mãe esteja consciente durante o nascimento, mas sem sentir dor.

– A paciente não tem nenhum estímulo de dor na barriga, que é por onde é realizada a incisão cirúrgica. A mãe tem completa lembrança de tudo aquilo que está acontecendo, do neném que nasce, que chora e é colocado no colo dela – explica Isabela.

Já a anestesia local é aplicada em uma região específica do corpo e, sozinha, não compromete a consciência. Ela é adotada em cirurgias dentárias, dos olhos e em áreas pequenas, mas pode ser feita em conjunto com a anestesia geral ou a sedação.

O que ocorre?

Durante a anestesia, o paciente é monitorado com eletrocardiogramas, medidores de pressão arterial e oximetria de pulso. A inserção de um acesso venoso é comum antes do início e, com os medicamentos, o anestesista faz o paciente adormecer.

A anestesia geral, por exemplo, age no cérebro, onde o anestésico bloqueia o estímulo doloroso e leva à perda de consciência. O tempo que o paciente permanece dormindo depende da quantidade de substância aplicada. Podem ser realizados ajustes

na dose durante o procedimento.

– Alguns pacientes chegam a sonhar durante a anestesia e nos contam no pós-operatório. Mas muitos deles não têm lembrança de absolutamente nada, entram em sono profundo – relata a anestesiológista.

Os monitores ajudam a avaliar a profundidade da anestesia e a adequar a dosagem dos medicamentos. Caso seja insuficiente, pode fazer com que o paciente tenha lembranças do procedimento. No entanto, em excesso pode ser prejudicial à saúde.

– Por isso, não há uma receita única. A técnica anestésica deve ser sempre adaptada ao paciente e ao procedimento – pontua.

Riscos e cuidados

A médica afirma que acidentes ou complicações são raros. Mas algumas condições podem promover riscos associados.

– Com medicamentos, instrumental e técnicas modernas, o anestesiológista reduz ao máximo os riscos de acidentes anestésicos, mas eles nunca chegam a zero, devido a fatores imprevisíveis ligados à própria cirurgia e às condições de saúde do paciente – destaca a médica.

Por isso, pacientes devem seguir recomendações repassadas por profissionais desde antes dos procedimentos.

Após a cirurgia, o paciente passa por um período de recuperação em uma sala especial. Nesse tempo, a equipe médica e de enfermagem monitora o avanço e trata os sintomas nessa fase, como dor e náuseas. —

Produção: Murilo Rodrigues

ZERO HORA, CADERNO DONNA:
SÁBADO E DOMINGO,
4 E 5 DE JANEIRO DE 2025

1 donna

**CONVERSA
DE CARA LIMPA
AUTOIMAGEM E
FILTROS EM 2025**



CARTA DA
EDITORIA

renata.maynart@zerohora.com.br

Make ou fake?

A mudança, na prática, não vai impactar tanto os que não dispensam retoques nas fotos – dos sutis aos mais exagerados. Mas valeu para trazer, novamente, a discussão do uso intenso dos filtros. Num já distante setembro de 2024, o Instagram anunciou que iria desativar as ferramentas de terceiros, deixando apenas os seus próprios efeitos de imagens à disposição.

Janeiro chegou e tudo ainda está um pouco confuso, e estamos falando de “apenas” uma rede social entre tantas outras. O que não impede a provocação: estamos viciados em criar imagens nossas que não correspondem à realidade? O que, afinal, é essa perfeição que perseguimos?

Para começar 2025 com um ótimo papo na reportagem de capa, a repórter Leticia Paludo buscou respostas na tecnologia (a mudança seria muito mais financeira do que relacionada à proteção da saúde mental das pessoas) e também nas áreas da psicologia e da sociologia. Lá estão as pressões estéticas pela perfeição feminina, a necessidade de se sentir vista e, claro, o consumo em looping de técnicas milagrosas.

A vaidade, quando bem administrada, é um pilar importante da autoestima. A questão, alertam os entrevistados, é que ao criar uma nova imagem na internet muitas pessoas se afastam tanto da aparência real que, quando perdem o suporte das telas, entram em estado de sofrimento. Até quando vamos maquiarmos esse problema? —


Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

renata.maynart@zerohora.com.br

Para ler, ver e ouvir neste início de 2025

Donna escolheu três mulheres que admiramos para estreitar a Agendonna neste ano. Como férias é um momento em que gostamos de reconectar com a arte, recomendamos um filme, uma escritora e uma cantora. Em comum ao trio, uma grande potência feminina.

Dira Paes

• Dira estampou nossa capa pela última vez enquanto hipnotizava o país como Filó, em *Pantanal*. E sobre a complexidade da personagem, ela falou à época: — Nós estamos nos libertando desse estado Filó, e ainda acho que existem ainda muitas no Brasil.

A dica para a chegada de 2025 é acompanhar a sua estreia na direção com o longa nacional *Pasárgada*, disponível no catálogo do Globoplay depois de passar pelos cinemas em setembro. O filme conta a história da bióloga Irene, especialista no estudo de aves.



PRESSPHOTO, DIVULGAÇÃO

Estreia como diretora em “Pasárgada”



RENATO PARADA, DIVULGAÇÃO

Natália Borges Polesso

• Natural de Bento Gonçalves, Natália Borges Polesso lançou na Feira do Livro de Porto Alegre seu novo livro de contos, *Condições Ideais de Navegação para Iniciantes* (Companhia das Letras), o qual investiga indivíduos que buscam viver para além das próprias particularidades. A obra marca o retorno dela ao gênero, após o sucesso dos romances *A Extinção das Abelhas* (Cia. das Letras) e *Foi um Péssimo Dia* (Dublinense).

Autora premiada é a dica de leitura

Liniker

• Grande vencedora do Prêmio Multishow, no início de dezembro, a cantora arrebatou quatro categorias com o disco *Caju*: capa do ano, MPB do ano, álbum do ano e o grande prêmio, artista do ano. Aos 29 anos, ela é uma das principais vozes do soul e da black music no Brasil. Contudo, *Caju* traz uma variedade de gêneros, passando por pagode, disco, jazz e eletrônica.

Quem é fã ou quer conhecer mais do trabalho de Liniker, ela desembarca na Capital para shows no Araújo Vianna nos dias 21 e 22 de janeiro.

@LINIKEROFFICIAL/INSTAGRAM, REPRODUÇÃO



Cantora se destacou em 2024

Donna Beauty Pompéia

Brilho versátil

O ano de 2025 chegou, e a parceria entre as Gu e a Pompéia segue firme, trazendo dicas e produções para você arrasar o ano inteiro. E o primeiro look do novo ano não poderia ser outro: os escolhidos para a virada.

Como todo novo ano merece, Alice e Kelly trouxeram o brilho como protagonista. Porém, as produções vão muito além das festas, ganhando adaptações para o dia a dia e se tornando opções versáteis. A dica é equilibrar a composição com peças neutras, ou, ainda, utilize um mix de texturas para criar uma produção que traz sofisticação e casualidade. Outra ideia é combinar tecidos foscos, que trazem contrastes interessantes para o visual.

Gostou? Encontre mais looks nas lojas, no site lojaspompéia.com e no app. Visite a loja da Pompéia no Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800, 1º andar, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h) e solicite o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas. —



Para muito além das festas, os metalizados são lindos no dia a dia



Uma dica da Pompéia: mesclar com tecidos foscos para equilibrar

DAISY
VIVIANdaisy.vivian@yahoo.com.br
facebook.com/daisy.vivian.9
revistadonna.com/animalprintO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

MASARIK, STOCKADORE.COM

Operação verão dos peludos

Quais as melhores estratégias
para organizar as férias dos pets

Chega o verão e a história se repete: onde deixar o pet durante a viagem das férias? O assunto é sempre carregado de culpa para os tutores que ainda não decidiram o lar provisório do bichinho e, claro, deixaram para decidir nos últimos momentos.

Se o animal não vai poder acompanhar a viagem, é importante garantir que o espaço que ele vai ficar seja seguro, confortável e, principalmente, tenha pessoas que queiram cuidar dele. Pensando nisso, confira algumas considerações para você não deixar passar quando o assunto é deixar seu mascote com terceiros. —

1. Gente conhecida

Deixar seu animalzinho com uma pessoa que ele já conhece e se dá bem é mais interessante do que apresentá-lo a um desconhecido. Especialmente neste momento que ficará longe dos tutores. Lembre-se: é muito comum que os pets não se alimentem por alguns dias quando estão fora de suas casas. Por isso, ter um rosto conhecido – seja da sogra, da cunhada ou de amigo – por perto é melhor do que ter de lidar com um completo estranho pela primeira vez. Ainda mais se for em um lugar em que há outros animais presentes, o que pode potencializar o estresse do mascote.

2. Lugar fechado ou aberto?

Se você for deixar seu pet na casa de alguém, certifique-se de que o lugar seja seguro e que não haja chance de fuga, conferindo portão, pátio e janelas. Apesar de um espaço aberto ser o ideal, para que o bichinho possa brincar e passear à vontade, deixá-lo dentro de casa garante mais segurança, especialmente para os mais tímidos, assustados ou entristecidos, que não costumam dar a menor importância para espaços amplos.

3. Higiene

Se a escolha for deixá-lo em uma creche ou hotel para pet, certifique-se de que o local peça o comprovante de vacinação do seu mascote, assim como faça aplicação de carrapaticida e um agente pulicida antes de hospedá-lo. É uma maneira de garantir que o animal estará em um ambiente confiável e preocupado com a higiene do mesmo.

4. Alimentação

Por mais que creche ou hotel ofereçam ração, o ideal é levar aquela marca que o intestino do seu pet está familiarizado. É comum que eles voltem para casa fazendo fezes amolecidas em função da mudança da comida.

5. Presença de outros animais

Se para alguns animais encontrar outros pode ser algo divertido, para muitos é motivo de pânico. E eles não estão totalmente equivocados. Um gato ou um cachorro de pequeno porte, acostumado com seu lar, pode se sentir inseguro ao se relacionar com outros pets, ainda mais se forem mais reativos e robustos. Mesmo que a pessoa que ficará responsável pelo seu mascote diga que vai deixá-lo isolado, isso não neutraliza o medo que eles vão sentir. Quando o assunto é aglomeração de pets, saiba que pior do que receber seu bichinho com pulgas após uma hospedagem é recebê-lo machucado.

6. Troca de ambientes

Existem casos de bichos que não se sentem bem em nenhum lugar que não seja o próprio lar. Então, recomenda-se experiências de trocas de ambientes ao longo do ano para que possam entender que vez ou outra terão que passar por isso. No entanto, se não sobrar alternativa, a sugestão é contar com a visita diária de uma pessoa enquanto o tutor estiver fora.

7. Medicação

Aos animais que precisam de medicamento, seja de uso oral ou tópico, uma alternativa é contar com o apoio de uma clínica veterinária, que possa ajudar a verificar eventuais problemas de forma precoce. Essa situação é mais comum entre pets de mais idade ou aqueles que fazem uso de medicação de uso contínuo.

8. Mime seu pet com comida

Uma maneira de reduzir os problemas durante o período afastado do bichinho é aumentar a quantidade de comida. O ideal é que isso seja feito uma semana antes. O aumento de 20% no aporte energético pode ser útil para aqueles pets que sabidamente ficarão dois ou três dias sem se alimentar durante a ausência de conhecidos. Isso ajuda para que o emagrecimento não fique tão acentuado.



Beleza a

O Instagram vai remover grande parte de filtros de terceiros – e nós ouvimos especialistas sobre o tema

Leticia Paludo

leticia.paludo@zerohora.com.br

O Instagram vai estar um pouco mais “de cara lavada” a partir do dia 15 de janeiro, quando boa parte dos filtros utilizados na plataforma serão removidos. Isso porque a Meta anunciou o fim do Meta Spark Studio, uma plataforma que permitia a criação de filtros personalizados com ferramentas como programação, realidade aumentada e gráficos 2D e 3D.

Nesse novo momento da empresa, estima-se que 2 milhões de filtros desenvolvidos por terceiros serão retirados do ar, restando apenas os que são de autoria da própria Meta, que detém as redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp.

A organização deu poucas justificativas para a decisão, mas especialistas em marketing digital acreditam que o movimento seja motivado por fatores econômicos, e não por preocupações com autoestima ou rejeição da autoimagem – debate que está em alta desde a popularização de ferramentas capazes de modificar drasticamente a aparência dos usuários.

– Acredito que tenha chegado o momento em que os filtros não tragam dinheiro para a Meta perto do que a plataforma Spark deve apresentar de custo em manutenção. Não vejo a questão da autoimagem como o motivo dessa mudança, até porque isso já está difundido, todas as redes sociais acabam trazendo essa glamourização do eu, as pessoas buscam muito a “melhor versão” de si – afirma Daniel Martins, criador de filtros e empresário na agência de marketing Wondanland, de São Paulo.

Martins, que cria filtros há cinco anos, disponibiliza 130

deles no Instagram. O mais popular é o filtro “Bigode”, que aplica uma penugem virtual ao lábio superior e é usado principalmente em stories e reels de humor. Em dezembro, o “Bigode” alcançou 16 bilhões de visualizações, número que dá uma noção do alcance que alguns filtros obtêm.

Referências irreais

O uso exagerado de filtros e tecnologias que removem manchas da pele e linhas de expressão, alterando o tamanho de nariz, olhos, boca e outras características, contribui para que os usuários se espelhem em referências estéticas irreais – e quem não se enquadra pode acabar se sentindo inferior, especialmente as mulheres, que historicamente são mais cobradas no quesito beleza.

Textura da pele e formatos do nariz e da boca são as maiores mudanças

Segundo a psicóloga clínica e doutora em Medicina Carolina Quiroga, mulheres que já são mais propensas a pensamentos autocríticos terão ideias como “eu não sou bonita o suficiente”, “só vou ser bonita utilizando esses filtros e, se não usar, não serei aceita”.

– Se só me sinto bem com o filtro, quer dizer que tenho um problema. Uma coisa é eu conseguir entender que o que vejo na tela não reflete a realidade, outra é eu não conseguir viver fora daquele padrão idealizado, porque nesse caso vai haver um sofrimento emocional bastante importante, reforçado justamente por esse ideal inatingível. Pode ser gerador de emoções incômodas intensas, como tristeza, frustração, raiva e mágoa – reflete Carolina.



“Esses recursos ajudam a moldar a forma como as mulheres imaginam serem vistas”

Ingrid Gerolimich
Psicanalista e socióloga

Em uma entrevista que teve ampla repercussão na internet neste ano, a cantora Sandy, de 41 anos, declarou que não consegue postar fotos sem filtro e que não se sente à vontade com a ideia das pessoas a vendo “nua e crua”. O relato dela encontra eco entre as mulheres, que se identificaram com o problema.

– Jacques Lacan diz que a gente é um sujeito enquanto desejante do olhar do outro, na nossa cultura desejamos o olhar do outro. E, de certa forma, os filtros ajudam a moldar a forma como as mulheres imaginam serem vistas, dando uma falsa sensação de controle da própria imagem. É até uma forma de

evitar julgamento social, pois, com a popularização dos filtros, quem não os usa fica excluído socialmente dentro desse contexto em que a estética tem um valor social muito grande – explica a psicanalista e socióloga Ingrid Gerolimich.

Expansão em outros apps

O grande boom dos filtros ocorreu entre 2020 e 2021, na avaliação de Daniel Martins. Desde então, a procura por eles vem diminuindo, tanto em termos de visualizações quanto de encomendas personalizadas por empresas. No entanto, o hábito de modificar a imagem está longe do fim.

um toque



MATEUS BRUXEL

Outros aplicativos mundialmente populares, como o TikTok e o Snapchat, oferecem ferramentas mais diversificadas e sofisticadas para alterações visuais. No TikTok, por exemplo, é possível ajustar elementos como o nariz, os dentes, a pele e os olhos no momento da captura.

Alterações refletem um padrão estético que muda com o passar do tempo

– No TikTok, você já grava como uma espécie de filtro personalizável, com muito mais possibilidades de exageros. Isso já está tão difundido na sociedade que, por exemplo, há designers de sobrancelhas que são treinadas a usar filtros para poder mostrar o resultado da sobrancelha para a cliente junto com uma pele maravilhosa e um olho marcante. Convivemos com os filtros direta e indiretamente o tempo inteiro – aponta Martin.

Atenção às regras

Os filtros que imitam efeitos de cirurgias plásticas são os mais populares entre os usuários do Instagram, aponta a socióloga e pesquisadora em filtros de realidade aumentada Lauren A. Miller, da Swinburne University of Technology, na Austrália. Ao analisar os efeitos de embelezamento presentes na plataforma, apurou que 87% deles encolhem o nariz e 90% aumentam os lábios.

Essas alterações refletem um padrão estético que muda ao longo do tempo, influenciado pela cultura e pelo mercado.

– Os filtros são instrumento de uma estratégia da indústria de consumo e da estética para propagar determinados tipos de padrão, sobretudo para as mulheres seguirem, assim, fazendo com que a indústria continue lucrando. Portanto, toda aquela estética de harmonização facial vem para os filtros e isso vira uma nova realidade: quanto mais você vê aquilo, mais vai achando que estranho é um rosto que aparece sem filtro – argumenta

a socióloga Ingrid Gerolimich.

A Meta ainda não informou quais dos seus filtros estarão disponíveis a partir de janeiro. Questionada pela reportagem de Zero Hora sobre os filtros de embelezamento, a empresa declarou que “não tem informações para compartilhar no momento”. Mesmo com a remoção, é provável que os usuários recorram a outras plataformas ou aplicativos para retocar fotos e vídeos antes de postá-los no Instagram.

“O que são imperfeições?”

Há uma cultura de utilização de filtro, na avaliação da psicóloga Carolina, que não vai acabar da noite para o dia, especialmente para as mulheres, sobre quem a cobrança por se encaixar num padrão recai com mais força e para quem os filtros podem representar uma espécie de conforto:

– Quando o indivíduo está envolvido num comportamento que lhe dá um reforço positivo, como recorrer aos filtros para se sentir bem consigo e mais bonito, e esse reforço positivo é retirado, a tendência é não aceitar e buscar por ele novamente. Com a retirada de muitos filtros de um dia para o outro no Instagram, elas certamente vão querer recorrer a outras possibilidades que deem conta de manter a sua autoimagem baseada na figura que viam nos filtros.

Olhar para o espelho e desejar se parecer com a versão “retocada” exibida na tela do smartphone pode levar à chamada dismorfia de selfie. Para evitar essa armadilha, Carolina ressalta a importância de o indivíduo se manter atento e consciente de que os filtros reforçam uma beleza que é inalcançável:

– Se os filtros vêm com a proposta de “diminuir as imperfeições”, temos que nos questionar “o que são imperfeições?”. Será que o que estou corrigindo é realmente um problema ou é só uma percepção que tive por que me comparei com um ideal de beleza que não existe? O que o filtro nos apresenta de maneira geral não existe. Não há mulheres com aquelas formas, aquela pele sem nenhum traço no rosto, aquilo não é real. —



Acima, a psicóloga Carolina Quiroga. Ao lado, uma ideia de como efeitos simples podem alterar as imagens

KASPARS GRINVALDS, STOCKADOBEE.COM

A disciplina pós-festas

Depois das celebrações de dezembro, veja dicas para a retomada do foco na saúde



PIXEL-SHOT, STOCKADOBLE.COM

Com o início do novo ano, é comum que as pessoas busquem retomar os hábitos saudáveis que foram deixados de lado com a rotina corrida nos últimos meses. Para muitos, reconquistar a boa forma é um dos objetivos dessa época do ano.

Entretanto, depois de um tempo sem exercícios físicos e dieta, pode ser difícil voltar à rotina. Dúvidas em relação ao tempo necessário para recuperar o *shape* e como realizar esse processo são frequentes.

Quanto tempo leva para "ficar em forma"?

Por se tratar de um processo individual, a resposta muda de pessoa para pessoa. Conforme a nutricionista Isabela Valdez, o tempo necessário para se obter um resultado varia de acordo com alguns fatores.

– Tudo depende do nível de atividade física da pessoa, de quantas vezes ela irá se exercitar por semana, e do déficit

calórico – relata.

Outro ponto que influencia nessa busca por uma forma física mais definida é a fisiologia de cada um, como esclarece a personal trainer Taty Rodrigues.

– Algumas pessoas vão ter mais facilidade para ganhar massa magra ou para emagrecer – explica. – Também depende muito de por quanto tempo a pessoa treinou e do período que ela ficou parada.

De acordo com Isabela, o planejamento e a organização são a base para voltar ao eixo da alimentação saudável.

– Se não temos as opções saudáveis à disposição, iremos pelo caminho mais fácil para matar a fome, sem pensar na qualidade nutricional – diz a profissional.

Taty acredita que, além do planejamento, a tomada de consciência também é fundamental para uma rotina de treinos.

– Tudo começa na cabeça. As pessoas precisam querer e saber que precisam voltar para essa rotina saudável – afirma. —

*Produção: Maria Fernanda Freire

O QUE DIZEM AS ESPECIALISTAS

1. Ter metas bem delimitadas

As duas profissionais destacam que um dos pilares para atingir os objetivos é assegurar que eles estão bem estabelecidos.

– Ter metas de onde queremos chegar, seja para emagrecimento, para ganho de massa muscular. Saber para onde desejamos ir é muito importante – explica Taty.

Para a nutricionista Isabela, utilizar um material de automonitoramento para descrever o que precisa ser realizado diariamente é uma ferramenta que pode ser interessante.

– É uma estratégia muito legal de reforço positivo para quando precisamos tornar algo, que atualmente não é, em um hábito, que precisa ser repetido várias vezes – afirma a nutricionista.

2. Manter a organização

Idealmente, deve-se buscar o acompanhamento de profissionais da área para uma avaliação individual. Entretanto, existem estratégias que podem ajudar quem não tem essa ajuda.

– Escolher duas opções por semana de café da manhã, frutas, almoço, lanche e jantar, que se encaixem no dia a dia e que a pessoa goste, e mesclar conforme a preferência, ajuda muito – garante Isabela.

Já para conseguir seguir o cronograma de atividades físicas, a treinadora orienta a fazer o exercício logo nos primeiros momentos do dia, para evitar que o exercício seja pulado por cansaço ou preguiça.

– Vai ter dias em que você vai estar cansado, saturado, e isso aumenta as chances de “matar” o exercício – avalia Taty.

3. Focar na consistência

A consistência é indispensável. A personal trainer explica que, para a reconstrução do costume, a regularidade é mais importante do que a intensidade.

– Para substituir um hábito ruim por um bom, gosto de trabalhar com a ideia de que isso leva mais de 40 dias – afirma. – Então, ir mais vezes para a academia, mas fazer um treino menor, é algo que ajuda.

Já na perspectiva da alimentação, a nutricionista avalia que manter o equilíbrio a longo prazo é mais eficiente do que restringir durante a semana e exagerar nas refeições livres de sábado e domingo:

– É interessante se exercitar no final de semana e fazer de uma a duas refeições mais livres de forma controlada, sem cometer exageros.

4. Tornar a rotina prazerosa

Na alimentação, Isabela sugere a inclusão de lanches que sejam práticos e saudáveis, que possam ser facilmente variados de acordo com o gosto de cada um:

– Sanduíches naturais com recheio de frango ou atum com requeijão e salada, iogurte com whey, frutas e granola, bebidas lácteas proteicas compradas prontas com uma fruta, por exemplo.

Taty aconselha que, para deixar os treinos mais prazerosos, uma boa opção é treinar em dupla, com amigas ou com o (a) parceiro (a). Outro aspecto fundamental é focar em uma atividade física que seja agradável para quem pratica.

– É importante encontrar uma modalidade com a qual a pessoa se identifique – afirma ela. – Não existe o melhor treino, existe o treino que é melhor para ti.

Compreender o ciclo menstrual é um fator fundamental para que a mulher tenha maior conhecimento sobre o próprio corpo. A diferenciação entre as etapas e os sinais que o organismo emite em cada uma delas pode ser importante para o cuidado com a saúde, dependendo do objetivo.

A ovulação, por exemplo, é uma das fases envolvidas nesse processo e é determinante, sobretudo, para quem deseja engravidar.

De modo geral, a ovulação envolve o momento em que o óvulo é liberado de um dos ovários, tornando-se disponível para ser fecundado em caso de uma relação sexual desprotegida.

O ciclo menstrual ocorre de maneira cíclica em mulheres na idade reprodutiva. De acordo com a ginecologista e obstetra Marta Ribeiro Hentschke, pós-doutora em Medicina Reprodutiva e professora na PUCRS, o ciclo pode durar entre 24 e 38 dias, começando no primeiro dia da menstruação e terminando no dia anterior ao início da próxima.

Dessa forma, considerando um ciclo regular de 28 dias, a ovulação está prevista para ocorrer entre o 12º e o 14º dia.

– Esse processo é todo regulado por hormônios. Os mais importantes para a ovulação são os foliculo-estimulantes e os luteinizantes, conhecido como LH. O aumento do estrogênio leva a um pico de LH, que promove o amadurecimento final do folículo e, então, a liberação do óvulo – explica Marta.

Fase fértil

A etapa está diretamente relacionada ao período fértil, apesar de não serem sinônimos. Isso porque o intervalo de maior chance de ocorrer uma gravidez é cerca de cinco dias antes e um dia depois da ovulação.

– Consideramos que o período mais fértil da mulher é entre 36 e 48 horas antes da ovulação. O ideal é que a relação sexual ocorra um pouco antes para maior probabilidade de ter uma gravidez – adiciona a especialista.

É importante lembrar que quem faz uso de anticoncepcionais hormonais de maneira correta – o que inclui pílulas orais, injeções, anel vaginal, implante e adesivos cutâneos – não tem ciclo menstrual ativo. Esses medicamentos inibem as oscilações hormonais e, consequentemente, acabam bloqueando a ovulação. —

*Produção: Carolina Dill

Ouça o seu corpo

Para engravidar ou apenas monitorar o período, é importante entender os sinais que o organismo emite durante a ovulação



Fatores externos podem influenciar no ciclo, como o estresse e a oscilação no peso

OS PRINCIPAIS SINTOMAS

Para quem deseja identificar a proximidade ou o momento da ovulação, o corpo emite alguns sinais que podem auxiliar nesse reconhecimento. Na maioria dos casos, eles são sutis, sendo normal as mulheres não sentirem nada.

Além disso, a ovulação pode ser influenciada por fatores externos, como estresse, desregulações hormonais, ganho ou perda de peso expressivos, entre outros.

AUMENTO DA SECREÇÃO VAGINAL

A médica Marta Ribeiro Hentschke pontua que o sinal mais frequente dado pelo corpo é a presença de um corrimento vaginal bem característico.

– O muco cervical fica mais transparente, mais elástico, semelhante a uma clara de ovo. Para as mulheres que conseguem ver, é bem nítido. Esse muco é importante para que o espermatozoide faça a passagem pelo colo do útero.

ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL BASAL

Outro sinal recorrente é um leve aumento da temperatura corporal basal (temperatura do corpo em repouso). Essa elevação ocorre por conta do aumento dos níveis de progesterona logo após a ovulação.

Embora algumas mulheres monitorem o período fértil dessa forma, essa técnica não é considerada a mais confiável para identificar o momento com precisão.

DOR OU DESCONFORTO NA REGIÃO PÉLVICA

Conforme Marta Hentschke, há mulheres que também sentem um desconforto na região pélvica, chamada de "dor da ovulação".

– Há pacientes que sentem uma dor leve, com duração de minutos ou horas, próximo ao momento da ovulação. Geralmente, quando o desconforto aparece, o

período mais fértil já pode ter passado. Essa dor pode ser semelhante a uma cólica e, às vezes, é mais localizada, à direita ou à esquerda, dependendo do ovário responsável pela ovulação.

UM AUMENTO DO DESEJO SEXUAL

Um sinal bem comum é o aumento do desejo sexual, como se o corpo estivesse se preparando para uma possível gravidez. É natural que as mulheres sintam a libido mais alta, uma vez que ela está relacionada à elevação dos níveis do hormônio estrogênio, que ocorre pouco antes da ovulação.

SENSIBILIDADE NAS MAMAS

As flutuações hormonais também são capazes de provocar sensibilidade nas mamas. Esse tipo de sintoma é encontrado em outras fases do ciclo, como no período pré-menstrual.

É possível testar? Como funciona?

Caso esses sinais não se manifestem no corpo da mulher ou ela tenha um ciclo irregular, é possível acompanhar a ovulação em consultório médico, por meio de ultrassom. Além disso, a pessoa pode contar com o apoio de testes de ovulação, vendidos em farmácias, com formato semelhante a um teste de gravidez.

– Esses testes mostram o pico do LH (hormônio luteinizante), indicando que dentro das próximas 24 a 36 horas, mais ou menos, vai ocorrer a ovulação. Vale ressaltar que eles não confirmam que a ovulação já aconteceu, mas sim que está prestes a ocorrer. É justamente nesse período que a mulher está em seu momento mais fértil – afirma a ginecologista Marta Hentschke.

MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Em busca da telepatia

E ntrar no cinema sem ter muita ideia do que vai assistir é, hoje, algo raro: as informações nos alcançam onde quer que estejamos, até em férias. Pois consegui proteger o meu descanso da habitual avalanche de notícias e, ao voltar de viagem, nada sabia a respeito de *Queer*. Resultado: o filme me deixou pasmada.

Despido do requintado papel de James Bond, o ator Daniel Craig hipnotiza a plateia ao interpretar um homem gay, adicto de drogas pesadas, que perambula pela cidade do México, nos anos 1940, em busca de algum rapaz para passar a noite, até que encontra um ex-oficial da Marinha que se transforma em seu novo vício. O desejo obsessivo é um tema caro ao diretor Luca Guadagnino, que não só

extraiu alta performance de Craig, como enquadrou pinturas em cada cena – percebi algumas pinceladas de Edward Hopper nas duas primeiras partes do filme. Já a última parte tem uma linguagem própria, que destoa e perturba: é quando o personagem encasqueta de buscar uma erva nativa na selva amazônica, cujas propriedades teriam o poder de desenvolver a telepatia – comunicação sem voz.

É o prólogo alucinógeno do filme, e perturba não só porque entra no terreno das bruxarias, mas porque escancara o descontrole da paixão. Em estado de fixação por outra pessoa, quantas vezes não desejamos ter acesso ao que ela pensa e sente? Quantas vezes as palavras revelam-se inúteis, e até inimigas, criando um fosso entre dois corações? Entrar na mente do

Em meio ao ruído universal, em que todos falam e ninguém se escuta, impera a solidão

Ao final, cada um retorna para sua casa sozinho, com as perguntas trancadas na garganta

outro seria a viagem sensorial extrema, à prova de mal-entendidos. A comunicação oral não tem dado conta do recado. Andamos todos dependentes de legendas.

Em meio ao ruído universal, em que todos falam e ninguém se escuta, impera a solidão, produto de casais que não vibram na mesma frequência, nem dominam o mesmo idioma emocional: as línguas entram em ação, mas resultam em declarações mudas. Ao final das tentativas de entendimento, cada um retorna para casa sozinho, com as perguntas trancadas na garganta e as dúvidas presas ao cérebro. O coração precisa sair pela boca, ou nada feito.

A telepatia, em uma concepção idealizada, conseguiria a supressão de todos os obstáculos, a fim de conectar as almas.

Mas tente fazer isso num bar. Só mesmo embrenhando-se na essência um do outro, afastados das distrações barulhentas e dos apelos da razão.

Queer é um filme que causa incômodo. À primeira vista, parece perverso e frio, até que vai nos envolvendo (de novo, mérito de Daniel Craig, despidamente entregue à sofreguidão do personagem) e, por fim, nos mostra que estranho, mesmo, se tornou o amor, esse sentimento alardeado pelo tanto que se promete em nome dele, mas que, quando nos atravessa com profundidade, se acomoda no silêncio. —

CONEXÃO DIGITAL
No QR code, escrevo sobre a minha paixão por Woody Allen

